



PINTURA: MÁRCIO MOTA

RETIRO Pascal 2024

ORGANIZADOR

CASA DE NAZARÉ MONTES CLAROS - MG



JESUÍTAS BRASIL



Apresentação

Pois o amor é forte como a morte (Ct 8,6)

Segundo a tradição das primeiras comunidades, a Páscoa da Ressurreição inaugura em nossa fé um dia sem ocaso. Nela reconhecemos que nossas lutas, alegrias e esperanças têm um sentido que se encontra naquele homem simples de Nazaré, de palavras fortes, que levou seu projeto de vida até as últimas consequências na cruz. Mas a cruz, como sinal de fragilidade, faz brotar o mistério da vida plena. A vida daquele pregador itinerante é plenamente assumida pelo Pai, e podemos exclamar, como o centurião diante da cruz: 'Realmente, este homem é Filho de Deus' (Mc 15,39). Deste modo, a cruz não é a última resposta; nela, algo novo acontece, e a vida que nos foi dada se transforma em vida plena. Hoje, inúmeros cristãos celebram a festa da vida plena de um Deus que, no mistério do seu amor, se entregou até o fim. Hoje, como peregrinos e peregrinas nos passos de Jesus de Nazaré, somos convidados a experimentar o mistério pascal no cotidiano de nossas vidas como um convite a viver esse amor pleno e total em toda a humanidade.

Nós, da Casa de Nazaré, Obra Apostólica dos Padres e Irmãos Jesuítas, localizada em Montes Claros, norte de Minas Gerais, que promove Retiros Espirituais e outras atividades, pela quarta edição, temos a satisfação de oferecer este subsídio para ser rezado durante o Tempo da Páscoa. Este subsídio, iluminado pelo Ressuscitado, nasce do dom de ser comunidade, um dos dons pascais, cujo único desejo é amar e servir, na inspiração de Santo Inácio de Loyola.

Tivemos a alegria de contar neste ano com esses generosos companheiros e companheiras no Senhor: na 1ª semana: Nivaldo de Oliveira Boaventura; na 2ª semana: Pe. José dos Passos, SJ; na 3ª semana: Luan de Amorim Moreira, SJ; na 4ª semana: Virginia Marinely Almeida e Pessoa; na 5ª semana: Maria Eliane Gomes; na 6ª semana: Elzie Fonseca; na 7ª semana: João Melo; e de forma especial contamos com as poesias do Pe. Francys, SJ.

Feliz Páscoa do Ressuscitado!

*Equipe de coordenação da
Casa de Nazaré*

Acompanhe também nossas redes sociais e fique por dentro de nossa programação:

Facebook: @casadenazare **Instagram:** @casadenazare.mocmg

Telegram: <https://t.me/casadenazaremocmg> **Youtube:** /casadenazaremocmg

Spotify: /Boa Noticia Diária

Modo de fazer cada exercício

Exercícios Espirituais

Santo Inácio ensina que Exercícios Espirituais são “todo modo de preparar e dispor a alma para tirar de si as afeições desordenadas e, afastando-as, procurar e encontrar a vontade divina...” (EE 1).

“O que sacia e satisfaz a alma não é o muito saber, mas o sentir e saborear as coisas internamente” (EE 2).

“É mais conveniente e muito melhor que, (...)o mesmo Criador e Senhor se comunique à sua alma devota...” (EE 15).

Considerando isso, chamamos de exercício, cada tempo de oração pessoal e a seguir apresentamos o modo de fazer cada exercício ou os passos para oração:

Nossa atitude: Oferecer-me a Deus com generosidade para escutar o que Ele me diz e para fazer a vontade dele. “Senhor, o que o quiseres, eu quero também” (cf. EE 5).

1. Colocar-me na presença de Deus (EE 75).
2. Oração preparatória: “Senhor, que todas as minhas intenções, ações e desejos sejam puramente ordenados para o serviço e louvor de sua Divina Bondade” (Cf. EE 46).
3. Composição de lugar: Imaginar alguma coisa que me ajude a concentrar na oração que vou fazer. Procurar ver, com os olhos da imaginação a cena que o texto bíblico, principalmente o evangelho, sugere (Cf. EE 47).
4. Pedir uma graça especial, de acordo com o assunto da oração. Pedir o que quero e desejo (EE 48).
5. Meditar ou contemplar: texto bíblico, junto com acontecimentos e situações da vida... (EE 50-52).
6. Terminar com um colóquio, uma conversa íntima com Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, com Maria, mãe de Jesus, ou santo(s) e santas (EE 53-54).

Fazer a revisão da oração. Terminada a oração, por uns 15 minutos, examinar como foi a oração (EE 77). Tomar consciência da ação mais intensa de Deus em mim, consolações, desolações, dificuldades e sentimentos.

Convém anotar o mais importante da oração.

Pe. José Flávio M. Tardim, SJ.

Como fazer a revisão da Oração?

Tão importante quanto a preparação, é dar-se conta de como Deus agiu em mim durante o tempo de oração e qual foi a minha atuação em colocar as condições. Pontos que podem ajudar para esta revisão:

1. Quais os sentimentos dominantes durante minha oração? Positivos: paz, alegria, confiança, ânimo, coragem, abertura, experiência do sentido da vida? Negativos: angústia, tristeza, desconfiança, desânimo, fechamento, obscuridade, confusão?
2. Quais os versículos da Escritura ou pensamentos que mais me marcaram?
3. Que pontos ou aspectos compreendi, entendi melhor ou ficaram mais claros para mim?
4. Que apelos, impulsos, inspirações, desejos, iluminações experimentei durante a oração?
5. Já antes, em alguma ocasião ou época da minha vida havia sentido algum apelo, desejo? Quando? Como respondi a ele até hoje?
6. Senti resistências, repugnâncias, medos diante desses apelos? Por quê?
7. Anotar o que parecer mais significativo para você.

A conversa com o(a) orientador(a) e/ou a partilha em grupo será sobre estes pontos.

Faça sua revisão. (Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.)

Exame Espiritual Diário

Um caminho para descobrir Deus em tudo o que vivemos e agradecer, reconhecer as falhas, pedir perdão e renovar-se com um bom propósito. O exame de consciência consiste em recordar como foi o meu dia. Não é um momento para julgar os meus atos, mas para tomar consciência deles. Assim, vamos gradualmente crescendo na intimidade com o Senhor, ordenando nossa vida e em tudo amando e servindo melhor

os irmãos e irmãs, colaborando para que o Reino de Deus se manifeste no meio de nós.

Para realizar o exame de consciência, seguindo os passos de Santo Inácio de Loyola:

1 - Busque um lugar tranquilo, uma posição agradável, sinta-se sempre na presença amorosa de Deus.

2 - Agradecer a Deus pelos dons recebidos: Repasso o que vivi no dia: atividades, experiências, encontros, trabalho, etc. Agradeço a Deus por tudo o que vivi, pelo bem que acontece em mim, no mundo, nos meus irmãos e irmãs. Pelo que experimentei interiormente, posso perceber esta proximidade: esperança, entrega, gratidão, serviço, liberdade, etc. Estes movimentos internos vêm acompanhados por convites e, por isso, é importante reconhecê-los e agradecê-los.

3 - Pedir luz e graça para descobrir Deus no vivido: Sereno o meu coração para compartilhar o que vivi com um Amigo muito especial, para reconhecer a obra que realiza em mim e rejeitar o mal. Peço luz para conhecer os sinais e a ação de Deus neste dia que passou. Recordo que Jesus deixou seu Espírito Santo para levar a Criação à plenitude e restaurá-la segundo o plano do Criador.

4 - Exame: Retomo meu dia. Penso nos descuidos que não permitiram obter maiores frutos no dia. Reconheço se houve alguma insensibilidade diante das necessidades que encontrei no caminho. Assumo as falhas na construção da fraternidade e da justiça com os irmãos.

5 - Pedir perdão: Peço perdão aos que eu ofendi hoje, pelo bem que deixei de fazer. Dou o meu perdão aos que me machucaram. Dou a mim mesmo o perdão que Jesus me oferece.

6 - Fazer um propósito: Pedir a graça de ser fiel e de permanecer na busca da Vontade de Deus. Se houve alguma falha, vejo a maneira de corrigi-la para o dia de amanhã. Renovo a minha amizade e meu desejo de "Em tudo amar e servir".

Termino com uma oração simples e amorosa... "Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo"... Pai Nosso... Ave Maria...

Faça sua revisão. (Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.)

Como fazer uma leitura orante?

(se for um texto de ensinamento da Escritura)

- 1 - Leitura do texto: É a escuta atenta da Palavra na fé. Faça a leitura com todo seu ser, pronunciando as palavras com os lábios; releia, devagar, versículo por versículo. Pergunte-se: o que diz o texto em si?
- 2 - Meditação: Pare onde o texto lhe fala interiormente; não tenha pressa, aprenda a saborear, a ruminar a Palavra. Pergunte-se: o que diz o texto para mim?
- 3 - Oração: A oração agora brota do coração tocado pela Palavra lida e meditada. Deus é o Pai que nos ama muito mais do que merecíamos. Pergunte - se: o que o texto me faz dizer a Deus? A oração pode ser expressa por momentos de louvor, de ação de graças, de súplica, de silêncio e, sobretudo, de deixar que o Espírito reze em nós.
- 4 - Contemplação: A contemplação é o momento de intimidade, na qual se deixa a iniciativa a Deus. Trata-se de saborear o momento com o Senhor. Vá acolhendo o que vier à mente, o que tocar seu coração: desejos, luzes, apelos, lembranças, inspirações...
- 5 - Ação: A Palavra acolhida e saboreada produz frutos de fé e amor na sua vida. Dê sua resposta, confirmando a Palavra do Senhor.

Pergunte-se: o que o texto e tudo o que aconteceu nesta oração me fazem saborear e viver? Finalize a oração com uma despedida amorosa.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria. Saindo da oração.

Faça sua revisão. (Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.)

Como Fazer uma Contemplação Evangélica?

(se o texto for uma cena bíblica, especialmente um acontecimento ou mistério da vida de Cristo)

- 1 - Recorde a história e use a imaginação para entrar na cena evangélica.
- 2 - Procure ver, contemplando cada pessoa da cena; dedique um olhar demorado, sobretudo, na pessoa de Jesus (se for o caso). Olhe, sem querer explicar ou entender.

3 - Tente ouvir, prestando atenção às palavras ditas ou implícitas: o que podem significar? E se fossem dirigidas a mim?

4 - Observe o que fazem as pessoas da cena. Elas têm nome, história, sofrimentos, buscas, alegrias. Como reagem? Perceba os gestos, os sentimentos e as atitudes, sobretudo, de Jesus.

5 - Participe ativamente da cena, deixando-se envolver por ela. Além de ver, ouvir, tente apalpar e sentir o sabor das coisas que nela aparecem.

6 - E, refletindo, tire proveito de tudo o que ocorreu durante a oração.

7 - Finalize com uma despedida amorosa. Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria. Saindo da oração.

Pergunte-se: o que o texto e tudo o que aconteceu nesta oração me faz saborear e viver? Finalize a oração com uma despedida amorosa.

Faça sua revisão. (Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.)

Acompanhamento no Retiro Pascal

Além das orientações dadas, seria desejável um acompanhamento mais direto. Recomenda-se que as pessoas que desejam fazer o retiro formem grupos por proximidade geográfica ou afetiva, sejam grupos já existentes, sejam grupos a se constituírem. O objetivo é reunir-se, semanalmente de preferência, para a partilha das experiências.

Tanto quanto possível, que os grupos sejam acompanhados por um orientador experiente nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, auxiliado por outros acompanhantes idôneos que se disponham a prestar esse serviço pastoral.

A Equipe de Espiritualidade Inaciana de Montes Claros administra grupos no whatsapp e nele, combinam momentos de partilha. Se tiver interesse, entre em contato para mais informações. Participe conosco!

O importante é que não fique sem partilhar a experiência. A partilha nos ajuda a crescer na experiência e conhecimento de Deus.

Faça sua revisão. (Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.)

1ª Semana
RETIRO PASCAL
2024

Nivaldo de Oliveira

Quintava da Páscoa

Segunda-feira, dia 01 de abril de 2024. Ano B.

Obs.:

Os textos da Primeira Semana foram inspirados, adaptados ou tiveram como fontes homilias e artigos dos Padres Jesuítas João Batista Libânio, Manuel Iglesias, Adroaldo Palaoro e Jaldemir Vitória, contidos em páginas da internet.

Atos dos Apóstolos 2, 14. 22-32

Salmo 15 - "Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refúgio!"

Evangelho de São Mateus, 28,8-15 "Não tenham medo. Vão anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão."

Pedido da graça

Que alegre e sem medo, eu possa ser sinal de ressurreição para o meu próximo.

Pistas para a oração

Hoje iniciamos uma caminhada espiritual, que para alguns será algo novo, para outros a renovação de experiências já vividas. O Retiro Pascal foi pensado para todos e por isso gostaríamos de deixar algumas pistas para as pessoas que se perguntam: Como iniciar a vida espiritual? Por onde começar?

Para essas perguntas não existe uma resposta pronta. O que sabemos é que quem procura essas respostas, com certeza, encontrará. Deus se faz presente na nossa vida por inteiro, respeita a nossa liberdade, o nosso jeito de ser, a nossa cultura, o que temos e o que somos... e aproveita todas as oportunidades que nós oferecemos para nos falar, para que possamos sentir sua presença.

Fazer o Retiro na vida é também uma forma de sentir a presença divina fora do ambiente eclesial. Muito mais que procurar por Deus na Igreja, é saber que Deus está a nossa procura em nossa casa, no trabalho, na família, através dos amigos, dos desconhecidos, nos momentos de alegria, de tristeza, enfim, em cada um na totalidade da sua existência.

Hoje, ao começar o Retiro Pascal, vá dando passos pequenos e possíveis. Encontre um tempo no seu dia para parar um pouco e meditar, contemplar, prestar atenção nos sentimentos mais significativos vividos durante o dia. Esses sentimentos ou movimentos interiores são sinais valiosos. Quando reconhecemos os fatos e as atitudes que nos permitem saborear a paz, ânimo, alegria, solidariedade e liberdade, então aprendemos a seguir por esses caminhos. Por outro lado, aprendemos também a evitar os caminhos que nos tiram a paz, nos fecham no egoísmo e nos afastam dos outros como iguais. O Evangelho e as pistas oferecidas aqui diariamente podem ajudar nesse momento.

Outra sugestão é observar cuidadosamente as pessoas com as quais compartilhamos nosso convívio. Algumas delas irradiam energia positiva, inspirando confiança e bem-estar. No entanto, certas pessoas atropelam os outros e semeiam divisão e tristeza. É recomendável se aproximar das primeiras e ir descobrindo onde está a fonte que alimenta esse jeito cordial e verdadeiro de ser.

E então? Já preparou seu cantinho de oração? Escolheu o melhor momento do

dia? Preparou seu caderninho para fazer as anotações?

Boa oração!!!

Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Começo uma boa conversa com Jesus ressuscitado... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tu nos convidas a entrar contigo
Na Dança da Vida nova
Mas Tu nunca Te impões
E sim interpelas nossa liberdade
Ontem e hoje eu vejo
De um lado mulheres sem poder
Diante de Tuas palavras e gestos
Diante de Tua cruz
Diante de Tua manifestação gloriosa
Lançam-se a Teus pés
De um jeito humilde e apaixonado
Ontem e hoje eu vejo
Do outro lado homens poderosos
Diante de Tuas palavras e gestos
Diante de Tua cruz

Diante de Teu sepulcro vazio
Escolhem o negacionismo
As notícias falsas
A manipulação das consciências
De um jeito louco e irresponsável
Senhor Ressuscitado
Tua Luz só pode entrar
Onde encontra o cuidado
Com a vida e a dor dos outros
Portas abertas ao Mistério de Amor
Brilhando para sempre
Que ela revele
O que cada um traz
No íntimo de seu coração

Francys Silvestrini Adão SJ

Oitava da Páscoa

Terça-feira, dia 02 de abril de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 2,36-41

Salmo 32 - **"Transborda em toda a terra a bondade do Senhor"**

Evangelho de São João, 20,11-18 - **"Mulher, por que você está chorando?"**

Pedido da graça

Que a experiência da Ressurreição me leve a viver com mais intensidade em comunhão com toda a humanidade e toda a Criação.

Pistas para a oração

Hoje, no segundo dia do Retiro Pascal, a pista que apresentamos é o cuidado com a coerência com o que estamos rezando. A oração tem que modificar a minha vida. Se rezo e tudo fica na mesma, se não saio mais caridoso(a), mais justo(a), mais irmão(ã) dos outros, mais compreensivo(a) e delicado(a), mais atento(a) aos que precisam de

mim, mais alegre e confiante, é mau sinal; é índice de que a minha prece talvez seja mal feita ou até hipócrita.

Se rezo, é necessário que a minha oração faça sentir os seus efeitos na minha vida familiar, no meu trabalho, no meu descanso, no trato com os outros. Para pouco ou para nada vale uma oração que não me converte, não me santifica, não me diviniza. Se a oração é contato e diálogo com Deus, se a faço bem, tenho que sair mais "Deus", mais luz para os outros, mais fermento na sociedade, na vida do dia a dia.

Daqui se pode tirar que muitas das nossas orações são más ou, pelo menos, pouco perfeitas. Se na minha oração me limito a pedir bens materiais ou a fazer "comércio" com Deus através de promessas, normalmente esta atitude em nada influi no meu agir cristão. Se a minha oração se limita a "recitar" umas fórmulas que aprendi de cor e não lhe coloco o meu coração e o meu ser, é evidente que saio da oração igual ou pior do que entrei.

É bom que cada um de nós pergunte a si próprio o que é que pede a Deus. Será que, nos nossos diálogos com o Senhor, Lhe pedimos que nos faça crescer na fé, no amor, na esperança? É usual pedirmos a Deus os dons do Espírito Santo, uma maior intimidade com Ele? Será que pedimos que nos conceda a graça de sermos mais justos, mais caridosos, mais apóstolos? Pedimos, sobretudo que nos faça sair da oração dando testemunho d'Ele, através duma vida cristã mais autêntica, mais evangélica?

Que possamos sair dos nossos momentos de oração com o rosto iluminado, que sejamos testemunho para os outros e nos aproximemos mais de Deus. Assim saberemos rezar melhor e melhor será a nossa vida.

Na oração

Releio o evangelho e na alegria da ressurreição, preparo o meu coração, criando um clima de profunda intimidade com o Ressuscitado.

- Faço "memória" das experiências de consolação, que obtive pela Graça de Deus em minha vida.

- Recordo pessoas que foram "presenças consoladoras".

- Trago à memória situações em que eu fui mediador(a) da consolação de Deus.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Só teu Amigo e Senhor sabe
ressuscitar a fé
nos corações feridos
Sem negar ou dissimular
tua dor e tuas lágrimas
Ele te conduziu
à nomeação de suas causas
Sem se resignar
diante do peso do teu lamento
Ele abriu em ti a perspectiva
da revelação de uma busca
Sem se contentar
com um distante anonimato
Ele pronunciou delicadamente
o essencial que há em teu nome

Apóstola da Ressurreição
intercede por mim
ao Senhor dos Envios
para que eu também O reconheça
e que minha vida
transformada em Seu Jardim
seja um testemunho
de que a morte é derrotada
todas as vezes que alguém revela
nossa singular dignidade
de ousar o Sonho
de tomar a Palavra
de anunciar o Amo

Oitava da Páscoa

Quarta-feira, dia 03 de abril de 20234. Ano B.

Atos dos Apóstolos 3,1-10

Salmo 104 - **"Exulte o coração dos que buscam o Senhor"**

Evangelho de São Lucas, **24,13-35** - **"Nosso coração ardia quando Ele nos falava pelo caminho"**

Pedido da graça

Que eu reconheça Jesus no diálogo, na acolhida e na partilha com o próximo.

Pistas para a oração

O apóstolos estavam trancados, com medo e muita tristeza; as mulheres vão ao túmulo e lá encontram a luz dos anjos e se alegram, enquanto dois apóstolos saem cabisbaixos, afastando-se de Jerusalém, da comunidade, como certos católicos que deixam a Igreja. A tristeza faz com que eles se afastem, mas Jesus segue-os, mesmo que não saibam que é Ele que está ao lado. Ele conhece nossas infidelidades, nossas escapadelas, e nunca se afasta. Muitos caminharão com Ele por onze quilômetros, que podem ser um, três, quinze anos, sem o reconhecerem. Quantos de nós passam anos e anos longe, sem nunca pensar ou falar dele, enquanto Ele continua sempre ao lado?

Pelo caminho, Ele fala, provoca, pergunta. De vez em quando, como diz Lucas, o coração se aquece, mas depois vêm as águas frias da desolação, do anonimato da cidade, das perdas, e o calor se esfria. Num dado momento, se aproximam de uma casa e Deus finge que se afasta, pois, na verdade, Ele nunca vai embora. O primeiro encontro com o Senhor sempre é anônimo, não o reconhecemos logo. Quantas vezes encontramos um irmão necessitando de nossas mãos, e nele não reconhecemos o Senhor? Mas Deus quer ouvir de nós esta frase que os discípulos disseram a Jesus: "Senhor, já se faz tarde. Fica conosco!". Digam para Deus quando viverem momentos difíceis, quando sentirem uma grande tristeza: "Senhor, fica comigo, porque faz noite no meu coração!". Diante desse pedido, o Senhor entra e toma o pão. É Ele que partirá o pão com vocês, para logo desaparecer. Ele desaparecerá, porque os sentidos não precisarão mais dele, pois terá entrado profundamente em cada coração, fazendo-nos alegres e felizes de volta a Jerusalém.

O que significa Jerusalém? É o centro do lugar do amor, da beleza, da graça, da nossa felicidade. É onde nos animamos, nos inspiramos, nos fortalecemos. Pode ser a nossa família, pode ser uma celebração, podem ser os momentos de encontros, de festa... Jerusalém são muitas na nossa vida.

Na Oração

Coloco-me no lugar daqueles discípulos e me pergunto:

- Quanto de esperança carrego em meu interior?
- O que me faz abrasar o coração diante de uma história que parece um fracasso?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tu sempre Te aproximas de mim
E ainda que eu não Te reconheça
Tua Pergunta devolve minha voz
para que eu aprenda a dizer
meus sonhos e frustrações
Teu Ensino suscita a escuta da
sabedoria
para que eu ouse
revisitar a Palavra de Vida
Teu Respeito
desperta minha hospitalidade
para que eu descubra
que um estranho pode ser amigo
Tua Presença

resgata minha generosidade
para que eu Te veja
em cada Pão partido e compartilhado
Tua Partida
soprando sobre mim Tua Graça
revela meu coração ardente
enche-me de Tua Alegria
devolve-me à comunhão com os irmãos
Assim compreendo agradecido
que Tu amas mostrar-Te Vivo
a mim e aos outros
quando estamos no Caminho
quando arriscamos o Encontro
quando nos abrimos à Luz da Fé

(Francys Silvestrini Adão SJ)

Quintava da Páscoa

Quinta-feira, dia 04 de abril de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 3,11-26

Salmo 8 - **"Ó Senhor, nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo"**
Evangelho de São Lucas, 24,35-48 - **"Sereis minhas testemunhas"**

Pedido da graça

Que ao lado de Jesus ressuscitado eu possa realizar a missão que tenho a cumprir

Pistas para a oração

O evangelho de hoje começa quando eles voltam a Jerusalém, à comunidade. Entram na sala onde estão os apóstolos e contam o que o Senhor tinha feito com eles. Nesse exato momento, aparece Jesus. Como que Jesus se identificou? Ele mostrou as mãos e os pés. Claro que imediatamente pensamos nas chagas. Por que as mãos e por que os pés? Ele foi um grande andarilho. Ele ia a pé pelas estradas. Tinha uma sandália rústica e, às vezes, descalço, palmilhou as estradas pedregosas, poeirentas, cheias de espinho, daquela Palestina pobre, miserável. Caminhou para que as suas mãos tocassem o cego e o fizesse ver; tocassem a pele machucada de um leproso e o curasse; tocassem o caixão de um jovem que ia ser enterrado, para que ele voltasse à vida; tocassem a cabeça de uma pecadora e fazer com que o perdão de Deus a purificasse. Para tocar, tocar, tocar.

Será que nós somos reconhecidos pelos nossos pés e pelas nossas mãos? O que manifestamos através deles? Será que nossos pés caminham em direção ao pobre, ao miserável, aos solitários, aos tristes, aos que estão em asilos e precisam de pés

que cheguem perto deles? Será que as nossas mãos carregam as crianças pequenas, acalentam-nas com carinho e afeto, fazendo-as crescer no caminho do bem e da verdade? Os nossos braços falam, o nosso corpo fala. Será que o nosso corpo fala de Deus, de beleza, de pureza, de entrega de si? Ou os nossos corpos vedam a verdade, o bem; obscurecem a beleza; torna escura a nossa caminhada? O Senhor soprou e abriu-lhes a inteligência. Precisamos ter a inteligência aberta.

Na oração

- Como ser presença "ressuscitada" no contexto atual onde imperam uma cultura de desamor e afastamento?

- Meu modo de ser e proceder é portador da paz pascal neste ambiente social e religioso carregado de tantos sentimentos negativos?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Senhor Ressuscitado
Anfitrião do Banquete do Reino
Tua Presença vem me trazer
a Paz completa e inquieta
que há tanto tempo espero
Tu Te sentas de novo à minha mesa
e me ofereces a graça
do perdão amigo
que me reconcilia contigo
da auto-aceitação
que me reconcilia comigo
da empatia fraterna
que me reconcilia com os outros
do coração agradecido
que me reconcilia com o Pai

Vence uma vez mais
meus medos e incredulidade
para que novas portas e janelas
se abram em mim
Converte minha inteligência
para que eu abrace
de uma vez por todas
a lógica surpreendente do Dom
Ao ser enviado como uma testemunha
de Tua Vida nova
eu serei um homem reconciliado
generoso instrumento de Tua Paz
feliz colaborador na construção
de Tua Fraternidade universal

Francys Silvestrini Adão

Oitava da Páscoa

Sexta-feira, dia 05 de abril de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 4, 1-12

Salmo 117 - **"A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular"**
Evangelho de São João, 21,1-14 - **"Tomou o pão e distribui-o por eles"**

Pedido da graça

Que eu possa descobrir Jesus ressuscitado e presente no meu cotidiano, dando um sentido novo à minha vida.

Pistas para a oração

Como podemos reconhecer Deus numa hora de tristeza, de desespero? Ele está de pé, olhando para você, que o olha e não o reconhece. Quando fracassamos, não reconhecemos o amor, tudo fica azedo. Também eles estavam azedos a ponto de, quando o Senhor pergunta se tinham algo para comer, rudemente responderem que não, um não frio e seco de quem não sente nada. Aí Ele fala: lancem novamente a rede do outro lado! Façam diferente, mas façam crendo, esperando. Coragem, jovem! Volte ao amor primeiro, reencontre as pessoas! Acontece a abundância, a rede volta cheia de peixes. É o toque de Deus que transforma a realidade! Do nada, aparecem 153 peixes grandes, e a rede, o amor, a experiência, a história não se rompem. O amor acorda! O amor de João, o amor do mais amado, que estava coberto de cinzas, é soprado pelo vento, a brasa se acende, e ele reconhece: "É o Senhor!". Pedro não percebeu, mas João, o discípulo amado, sim. Tudo se transforma. É o Senhor que nos anima, que nos joga pra frente sem nenhuma cobrança. Diz apenas: "Vinde comer!". É bom saber que, para o judeu, comer junto é das coisas mais lindas que existe. E Jesus continua convidando: vamos comer juntos, vamos lutar juntos! E aí ressuscita todo o amor.

Os discípulos começam a recordar e reencontram o Senhor no coração, no afeto, na profundidade. É lindo demais! No momento em que o amor acorda, nasce a fé. Não existe fé sem amor. Quando o amor estiola, a fé desaparece. Ninguém perde a fé, perdemos o amor. Não temos fé quando não amamos. As pessoas que perdem o amor ficam sem graça. São mecânicas, calculistas, só pensam em si, nos próprios interesses. Quando os apóstolos acordaram para o amor, puderam dizer: "É o Senhor!". Aí João continua brincando conosco e coloca Pedro como se estivesse no paraíso terrestre: nu, como Adão. Mas, como pecara, estava com vergonha e precisava se vestir para encontrar o Senhor, que despertou nele as negações. Ele estava nu, inocente no barco e, de repente, sente vergonha diante do Senhor. Mas como todos os verdadeiros amores, Jesus faz a mesma coisa: não pensa na falha, não cobra, não relembra faltas passadas.

Na oração

Contemplo e vivo esse momento... Participo com Jesus e os discípulos daquela confraternização com churrasquinho de peixe. Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Acolhedor
tantas vezes Tu tomaste
a refeição preparada por outros
Generoso
no momento decisivo
Tu Te ofereceste como Refeição aos seus
Ressuscitado
Tu cozinhas em silêncio
para os amigos que querem recomeçar
Sim, Tu desejas compartilhar comigo
Teu misterioso ofício de

Cozinheiro da Nova Humanidade
Ajuda-me a aceitar Teu convite
a partilhar alguns dos peixes
que pesquei com Tua ajuda
Ensina-me a sonhar com o Banquete
onde haverá espaço para todos
e a fazê-lo um pouco mais presente
à minha volta
Transforma-me enfim
por Tua graça
num homem eucarístico

que já não se satisfaz
em partilhar coisas
mas que se oferece inteiro

para que meus irmãos Te encontrem
e mergulhem na Vida sem fim

Francys Silvestrini Adão SJ

Quinta da Páscoa

Sábado, dia 06 de abril de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 4, 13-21

Salmo 117 - "Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes"

Evangelho de São Marcos, 16,9-15 - "Eu vi o Senhor"

Pedido da graça

Que eu possa proclamar o evangelho através do meu exemplo, das minhas atitudes.

Pistas para a oração – REPETIÇÃO

Hoje encerramos a primeira semana do Retiro Pascal. É o momento de fazermos uma revisão das experiências vividas, das novidades que percebemos, dos sentimentos que brotaram durante nossas orações.

É o momento de buscarmos nas nossas anotações o que foi mais significativo, onde Deus mais me falou... parar ali e "saborear", reviver...

Esse exercício é o que chamamos de repetição inaciana. A repetição é um "buscar de novo", uma busca daquilo que possa ter ficado escondido, ignorado, ou que não foi devidamente saboreado pelo pouco tempo ou atenção disponível na primeira oração realizada. A repetição pretende completar e enraizar a experiência, solidificá-la, purificá-la. A repetição ajuda a aprofundar o que foi vivenciado.

Não creia que cada exercício se "esgota" com um tempo de oração. Volte a ele e "rumine-o" várias vezes até que você sinta que deve passar para outra perspectiva. Ao repeti-lo, você tem a vantagem de ir direto ao essencial, de simplificar a oração e conectá-la com seu núcleo que, de uma maneira mais afetiva que intelectual, lhe conduz a si mesmo e ao Senhor.

Na oração

- Re-corde (re-visite com o coração) seu percurso vivido nesta semana que está findando, "notando e fazendo pausa" nos "pontos" ou nos "textos" onde sentiu maior consolação ou desolação.

- Que maravilhas o Senhor tem realizado em você ao longo desta semana de Retiro Pascal?

-Dê graças ao Senhor ao tomar consciência dos frutos experimentados.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Teus apóstolos me precederam
na fé e nas crises de fé
Ao contar a história deles
diante do Mistério de Tua Páscoa
eles poderiam ter omitido os
episódios mais constrangedores
Mas escolheram falar
da própria falta de fé e dureza de coração
após tanto tempo acolhendo
Tuas palavras e Teus gestos
Eles aprenderam contigo
a amar a verdade e
a abraçar o humano com suas
belezas e contradições
Eles foram repreendidos e corrigidos

mas sobretudo
convertidos e enviados
Enviados não como juízes superiores
mas como simples irmãos
semelhantes a tantos outros
que poderão receber
pela mesma Graça
um coração de carne
aberto à Santidade do Espírito
Hoje eu só quero agradecer
Senhor Ressuscitado
Benditas são as pessoas que ousam
ser um reflexo de Tua Vida sempre nova

Francys Silvestrini Adão SJ)

2ª Semana
RETIRO PASCAL
2024

Padre José Dos Passos, SJ.

Domingo da Divina Misericórdia

Domingo, dia 07 de abril de 2024. Ano B.



Atos dos Apóstolos 4,32-35

Salmo 117(118),2-4.16ab-18.22-24 **"Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!"**

1 Carta de João 5,1- 6 João 20,19-31 – **"A paz esteja com vocês"**

Pedido da graça

"De me alegrar e saborear intensamente a glória e a consolação que nos é dada em Jesus Cristo Ressuscitado".

Pistas para a oração

Santo Inácio nos ensina que ao contemplar os mistérios da ressurreição do Senhor devemos pedir a graça da consolação e perceber como o Senhor vem ao encontro de seus discípulos ao modo como os amigos costumam se consolar uns aos outros (EE. 224). Conforme nota da tradução dos Exercícios Espirituais das Edições Loyola, de 1985, "é dando-nos seu Espírito que Cristo é nosso Consolador (Jo 14,16). As consolações produzidas na alma são fruto do Espírito do Cristo Ressuscitado". Portanto, devemos pedir insistentemente este dom que o Senhor quer nos dar. Na Consolação, nossa alma como que "fica mais próxima de Deus", isto é, não duvida de sua presença na vida ao experimentar um aumento da fé, da esperança e da caridade. É na Consolação que podemos tomar decisões mais acertadas porque neste momento não há dúvidas de que estamos sendo conduzidos por Deus.

O Ressuscitado traz em si as marcas da paixão. São as marcas do amor de uma pessoa que ao longo de sua vida desviveu-se em favor dos outros. Jesus sofreu a cruz por causa da vida doada, por ter passado a vida fazendo o bem. Portanto, as marcas que o Ressuscitado traz são as marcas da cruz à qual Jesus foi levado pelas opções de amor pela humanidade e pela dedicação aos que se aproximaram de si.

Olhando para Jesus em sua vida pública vamos nos dar conta de sua ação em favor dos últimos. Ele sempre agiu ao modo do Bom Pastor, indo atrás dos últimos e dos deserdados (veja, a exemplo, a cura do "endemoniado de Gerasa", narrado no Evangelho de Marcos); Jesus agia ao modo do Bom Samaritano, cuidando dos enfermos e caídos no caminho (sabendo, por exemplo, da doença da sogra de Pedro, dela se aproximou, tomou-a pela mão, ressuscitou-a e a febre a deixou!); Jesus é o semeador que saía diariamente a lançar as sementes do Reino nos corações... Desse mesmo modo podemos compreender a ação do Ressuscitado. A ação misericordiosa de Jesus continua e agora sem as limitações de tempo e espaço, e como Senhor da História – pela graça do seu Espírito – também alcança a cada um de nós.

Aos discípulos Jesus se deixa ver. E, como um amigo que muito ama, não vem lembrar incoerências, negações, traições ou a fuga na hora derradeira. Por isso, ao "se deixar ver" no meio da comunidade, Ele traz a paz, se deixa tocar em seu corpo glorioso e dá alegria aos seus. Estes a quem o Senhor se dirige, como ovelhas

desgarradas e espalhadas, estão perdidos; por causa da decepção consigo mesmos em autocentramento e mergulhados no medo, estão doentes e necessitam do médico; sem esperança de futuro, estão mortos e também anseiam por serem resgatados. Jesus vem e é Dele a iniciativa. Jesus vem a eles para os socorrer antes de corrigir porque, a bem da verdade, esta sempre foi a pedagogia de Jesus: o amor e o Reino vêm de graça e a conversão pessoal lhe segue como sinal da sua presença no coração.

Na oração

1 - Tome consciência de que está na presença de Deus e marque seu corpo, fervorosamente, com o sinal da cruz. Respire fundo e diz para si mesmo(a) "Meu Senhor e meu Deus, eis-me aqui para este encontro Contigo. Que todo o meu ser, meus desejos, pensamentos e imaginação estejam voltados unicamente para te amar e servir neste tempo precioso de encontro. Concede - me, Senhor, esta atenção necessária e este coração voltado para sua vontade".

2 - Lembre a história e crie na imaginação o lugar em que se dá este encontro de Cristo Ressuscitado com os discípulos. No domingo, a comunidade está fechada no Cenáculo. Tem medo dos judeus. Jesus Ressuscitado se revela no meio deles e lhes dá sua paz, sua alegria, seu Espírito e os envia em missão.

3 - Pede a graça deste tempo pascal: "a graça de me alegrar e saborear intensamente a glória e a consolação que nos é dada em Jesus Cristo Ressuscitado".

Pontos.

1 - Perceber o ambiente no qual se reúne a comunidade e o clima tenso marcado pelo medo, pelo ressentimento, pelo fracasso e pela dor. Portas e janelas fechadas, a escuridão do lugar. O Cristo Ressuscitado se deixa ver e ilumina toda a realidade. Sua voz suave e conhecida lhes deseja o Shalom: "A paz esteja convosco!". E o ambiente se transforma pela alegria de ver e tocar o Ressuscitado. Perceber o Cristo que vem como os amigos costumam se consolarem mutuamente.

2 - O Cristo Ressuscitado lhes dá sua missão ("Como o Pai me enviou eu os envio..."), dá-lhes seu Espírito, o poder e a missão de perdoar os pecados.

3 - A ausência de Tomé, a sua desconfiança e quando do encontro com o Cristo, a declaração mais profunda de fé de todas as Escrituras: "Meu Senhor e meu Deus".

Onde encontrar sabor e gosto, permanece. Não tenha pressa de ir adiante. Parou o fervor, volta ao itinerário e caminho propostos.

Faça seu colóquio: deixe seu coração transbordar de alegria junto a Ressuscitado. Termine com um Pai Nosso.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Senhor da Paz definitiva
muitas vezes
eu pareço tanto
com Teu apóstolo ausente
Com razão
ele e eu queremos
ter um encontro pessoal
contigo Crucificado-Ressuscitado
Mas sem razão
queremos Te impor
nossas próprias condições
Revela-me
o que ele compreendeu
quando a comunidade acolheu
sua ausência e sua incredulidade

sem excluí-lo?
O que ele sentiu quando
em Tua divina generosidade
Tu quiseste encontrá-lo
aceitando submeter-Te
às suas humanas condições?
O que passou no coração dele
para deixar brotar em seus lábios
uma das mais bonitas e firmes
confissões de fé?
Que eu seja alcançado
por esta transformação interior
e viva meu caminho de conversão
Assim serei digno de provar
a última bem-aventurança
A felicidade da fidelidade

sem condições

Francys Silvestrini Adão SJ

2ª semana da Páscoa

Segunda-feira, dia 08 de abril de 2024. Ano B.

Anunciação do Senhor

Isaías 7, 10-14:8,10

Salmo 39,7-11 **"Eis que venho fazer, com prazer, a vossa vontade!"**
Hb 10, 4-10 Lc 1, 26-38 – **"Eis serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra."**

1 Carta de João 5,1- 6 João 20,19-31 – **"A paz esteja com vocês"**

Pedido da graça

"De me alegrar e saborear intensamente – como Maria – pela vinda do Filho de Deus
ao nosso mundo".

Pistas para a oração

Neste dia, em meio à celebração da Páscoa, celebramos a Festa da Anunciação do Senhor. Comumente, esta festa é celebrada no dia 25 de Março, nove meses antes do Natal. Em virtude, claro, da festa pascal, se transfere para ocasião mais propícia sem nunca cancelar, uma vez que se trata de uma grande solenidade, pois estamos falando do mistério da vinda do Senhor.

A Igreja, em sua sabedoria, nos propõe hoje, portanto, uma aproximação entre Páscoa e Anunciação como faces de um mesmo mistério, mistério de amor. O

Evangelho que lemos neste dia, Lc 1,26-38, é a porta para saborear tão grande mistério. O diálogo entre Deus e sua Escolhida é marcado pelos “santíssimos sinais e efeitos da Ressurreição do Cristo”. As primeiras palavras do Anjo Gabriel a Nossa Senhora são o fruto que buscamos neste retiro de páscoa: alegria, encher-nos de graça que não deixa dúvidas sobre a presença de Deus, amorosa e sempre ao nosso lado. O Senhor, verdadeiramente, está no meio de nós. Experimentar e não duvidar dessa presença é fonte de vida e plenitude. A cena evangélica da anunciação transpira a proximidade de Deus em sua luminosidade que transcende tempo e lugar, que se comunica ao ser humano aberto pela docilidade do coração. Deus, que nos criou por amor, agora vem, no Mistério da Encarnação, nos fazer conhecer, acolher e saborear este mesmo amor: Deus nos criou para se revelar a nós e Ele se revela a nós, recriando-nos no seu Espírito, o qual nos faz novas criaturas no Filho muito amado, Cristo Jesus. Maria, nossa mãe, mãe do Verbo e mãe da humanidade, é a interlocutora atenciosa que acolhendo a Palavra lhe dá carne em sua própria carne: o Verbo de Deus se faz carne no ventre desta que se abre – na alegria da consolação – para realizar a vontade do Senhor.

Ao modo de Santo Inácio

Santo Inácio nos sugere contemplar este mistério como que olhando para um quadro com três divisões. Num primeiro lance, vemos a humanidade sobre a terra. A diversidade de línguas, pessoas, costumes, pensamentos, ideologias. Diversidade em suas culturas e costumes, modos de vestir e de comer; viver e se relacionar. Ver seus rostos, sua beleza e grandiosidade, etc. Ouvir suas palavras, agradecimentos e imprecações, louvores e desesperos. Perceber tantas atitudes que constroem o ser humano e outras tantas que o levam à ruína. Perceber como tantos – sem Deus – vão pelo caminho da perdição, construindo seus infernos.

Num outro lance do mesmo quadro, olhamos e ouvimos a Trindade Santa em seu mistério infinito em sua decisão de salvar a todos os seres humanos. Vendo tanta gente que se perde, por sua benevolência e amor a Trindade confabula e decide que a Segunda Pessoa venha a se encarnar.

No terceiro lance, vemos o Anjo e Maria. Em contraste com os dois primeiros lances – marcados pelo imenso e grandioso – vemos a singeleza e “insignificância” do lugar em que se encontram Gabriel e Nossa Senhora: uma casa humilde e pobre numa vila perdida numa província romana da Judéia. O tempo se cumpriu e amadureceu uma mulher, jovem e despossuída de poder e riqueza e ao mesmo tempo zelosa e cheia da graça de Deus.

Na oração sou chamado a ver, sentir e saborear – sem pressa ou correria – a beleza destas cenas. Onde encontrar o repouso para meu coração e espírito, paro. Deixo que a imaginação, iluminada pela Palavra, vá formando em mim um coração semelhante ao coração de Maria na abertura a cumprir a vontade de Deus.

Na oração

1 - Tome consciência de que está na presença de Deus e marque seu corpo, fervorosamente, com o sinal da cruz. Respire fundo e diz para si mesmo(a) “Meu Senhor e meu Deus, eis-me aqui para este encontro Contigo. Que todo o meu ser, meus desejos, pensamentos e imaginação estejam voltados unicamente para te amar e servir neste tempo precioso de encontro. Concede - me, Senhor, esta atenção necessária e este coração voltado para sua vontade”.

2 - Lembre a história e crie na imaginação o lugar em que se dá este encontro

de Cristo Ressuscitado com os discípulos. No domingo, a comunidade está fechada no Cenáculo. Tem medo dos judeus. Jesus Ressuscitado se revela no meio deles e lhes dá sua paz, sua alegria, seu Espírito e os envia em missão.

3 - Pede a graça deste tempo pascal: “a graça de me alegrar e saborear intensamente a glória e a consolação que nos é dada em Jesus Cristo Ressuscitado”.

Pontos.

1 - Perceber o ambiente no qual se reúne a comunidade e o clima tenso marcado pelo medo, pelo ressentimento, pelo fracasso e pela dor. Portas e janelas fechadas, a escuridão do lugar. O Cristo Ressuscitado se deixa ver e ilumina toda a realidade. Sua voz suave e conhecida lhes deseja o Shalom: “A paz esteja convosco!”. E o ambiente se transforma pela alegria de ver e tocar o Ressuscitado. Perceber Cristo que vem como os amigos costumam se consolarem mutuamente.

2 - O Cristo Ressuscitado lhes dá sua missão (“Como o Pai me enviou eu os envio...”), dá-lhes seu Espírito, o poder e a missão de perdoar os pecados.

3 - A ausência de Tomé, a sua desconfiança e quando do encontro com o Cristo, a declaração mais profunda de fé de todas as Escrituras: “Meu Senhor e meu Deus”.

Onde encontrar sabor e gosto, permanece. Não tenha pressa de ir adiante. Parou o fervor, volta ao itinerário e caminho propostos.

Faça seu colóquio: deixe seu coração transbordar de alegria junto ao Ressuscitado. Termine com um Pai Nosso.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Segundo os critérios deste mundo
chamam-me doutor
mas para entrar em Teu Reino
devo reconhecer meu não saber
e permanecer um aprendiz
Segundo os critérios deste mundo
a alegria vem de honras e acúmulos
mas para entrar em Teu Reino
devo tornar-me leve e livre
como o Vento e o Mistério
Segundo os critérios deste mundo
busca-se crescer e não depender

mas para entrar em Teu Reino
devo aceitar permanecer filho
na elevação e no abaixamento
Sim só Tu és Mestre da Vida Nova
Sempre viveste como Ressuscitado
porque não retiveste nada para Ti
Ensina-me aqui na terra
a inspirar e expirar
a receber e entregar
a morrer e renascer
Assim meu ser inteiro
pouco a pouco

Francys Silvestrini Adão SJ)

2ª semana da Páscoa

Terça-feira, dia 09 de abril de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 4,32-37

Salmo 92(93) Reina o Senhor, revestiu-se de esplendor.
João 3,7b-15 -"A vida nova brota de Jesus"

1 Carta de João 5,1- 6 João 20,19-31 – "A paz esteja com vocês"

Pedido da graça

"Senhor, não deixe que minha soberba e orgulho me afastem de Ti, mas me ajude a experimentar a força do seu Espírito que me traz a consolação de sua Páscoa e me faz renascer".

Pistas para a oração

*Introdução para os dias 9, 10
e 11 de abril*

A liturgia retoma o elenco de leituras próprias do Tempo da Páscoa. Neste dia, nos apresenta um trecho do encontro de Nicodemos e Jesus. O relato do encontro de Nicodemos e Jesus se encontra no Evangelho de João, capítulo 3, 1-21 e depois nos versículos 31-36. A liturgia seguiu a compreensão de que estes últimos versículos (31-36) se referem ao tema principal do capítulo 3 do Evangelho de João e por isso os coloca na sequência da do elenco dos Evangelhos lidos nas celebrações desta segunda semana da páscoa.

Ao celebrarmos no dia de ontem a Solenidade da Anunciação, a organização litúrgica teve de deixar fora o início do encontro entre Nicodemos e Jesus. Com isso, devemos tomar todo o conjunto dos versículos que narram a catequese dada a Nicodemos. Desse modo podemos saborear melhor o contexto em que este diálogo se desenvolve, podemos rezar começando desde o primeiro versículo, dividindo em três dias todo o conteúdo deste acontecimento.

Quem é Nicodemos? Ele é membro do partido dos fariseus, ocupando "alto cargo", um doutor da lei, estudioso das Escrituras. Ele busca a Deus com sinceridade e por isso foi tocado pela mensagem de Jesus. É um homem honesto e aberto ao diálogo. Nicodemos chama a Jesus de Rabi, portanto reconhece sua autoridade. Nicodemos não é um homem fechado, mas, pelo contrário, aberto ao outro e capaz de reconhecer em Jesus o direito à palavra e ao ensino. Nicodemos ouviu o ensino de Jesus e deixou-se questionar pela sua novidade. Respeita Jesus como igual, "mestre", e como superior, "enviado de Deus" – como nos diz a Bíblia do Peregrino.

Durante a noite, Nicodemos procura por Jesus para ser esclarecido. Aliás, se este encontro começa na escuridão da noite, terminará na iluminação da luz que vem de Deus. O fato de buscar a Jesus durante a noite tanto pode significar a confusão de seu

estado de espírito quanto o seu medo de ser tratado como discípulo de Jesus por seus pares.

O Evangelista João tem uma maneira de conduzir seu relato em diálogos nos quais Jesus desafia seus interlocutores a novos entendimentos. A dificuldade de compreensão não se dá simplesmente por falta de capacidade intelectual. A dificuldade de compreender aponta para um convite – por parte de Deus – a caminhar e aprofundar num processo de iniciação à fé cristã. “Nascer de novo” é o dom que nos é dado pelo batismo e pela experiência dos “santíssimos efeitos da Ressurreição do Cristo”. O evangelista encena um processo em que o interlocutor de Jesus tem de ir superando os níveis de compreensão, na superação de resistências, no acolhimento da revelação de Deus em Jesus. Ao fim, nós descobrimos que o conhecimento com o Senhor, de fato, é um dom dado por Jesus. Jesus, como enviado do Pai, quer oferecer a todos esse caminho de comunhão.

Se repararmos o conjunto do texto, isto é, do versículo 1 ao 21 e depois do 31 ao 36, vamos notar um enfoque trinitário. Dos versículos 1 ao 8, o protagonista é o Espírito. Ele é que, junto com a água, nos faz entrar no Reino de Deus. Ele é como o vento que sopra onde quer, sem que saibamos de onde vem ou para onde vai (a bem da verdade, sabemos sim, pois o evangelista ao usar essa expressão “de onde vem”, em geral está apontando para uma origem divina. O Espírito vem de Deus). Nascido do Espírito, entramos no Reino de Deus ao darmos crédito a quem veio do alto, portanto de Deus, – este Homem – Jesus. Isso é descrito nos versículos 10 ao 15. A conclusão da parte cristológica é o a referência ao Cristo Crucificado que, ao modo da serpente levantada por Moisés no deserto, atrai a si o olhar da humanidade. Olhando para o Cristo Crucificado seremos curados de nosso pecado e experimentamos sua vida nova e verdadeira. A terceira parte, o protagonista é o Pai que nos deu Jesus por seu amor ao mundo. O Pai não quer a perdição do ser humano, mas sua salvação que nos é dada pelo crer em Jesus.

O trecho isolado, versículos 31-36, podemos perceber uma visão trinitária em ação. “O Pai ama o Filho, confia-lhe tudo, dá-lhe o Espírito em plenitude, envia-o. O Filho, cheio do Espírito, dá testemunho do que viu e ouviu, coisas celestes.” (Bíblia do Peregrino)

Na oração

1 - Tome consciência de que está na presença de Deus e marque seu corpo, fervorosamente, com o sinal da cruz. Respire fundo e diz para si mesmo(a) “Meu Senhor e meu Deus, eis-me aqui para este encontro Contigo. Que todo o meu ser, meus desejos, pensamentos e imaginação estejam voltados unicamente para te amar e servir neste tempo precioso de encontro. Concede - me, Senhor, esta atenção necessária e este coração voltado para sua vontade”.

2 - Lembre Lembre a história e crie na imaginação. À noite, um dos chefes dos fariseus, Nicodemos, vem a Jesus e com Ele estabelece um diálogo.

3 - Pede a graça deste tempo pascal: “Senhor, não deixe que minha soberba e orgulho me afastem de Ti, mas me ajude a experimentar a força do seu Espírito que me traz a consolação de sua Páscoa e me faz renascer”.

Pontos.

Leia o texto de Jo 3,1-15.

1 - Com a imaginação, veja a casa em que Jesus costumeiramente se hospedava em Jerusalém. É noite. Veja Nicodemos com suas dúvidas e preocupações e ao mesmo tempo com curiosidade e desejo de conhecer mais a Jesus. Sinta a boa acolhida de Jesus em sua missão de revelar o Pai. Saboreie a atmosfera de corações que superam diferenças em um diálogo tranquilo e esclarecedor.

2 - Perceba Jesus em seu ofício de Embaixador de Deus. Acolhe e inspira Perceba Nicodemos em sua ânsia de conhecimento e ao mesmo tempo na humildade de buscar por Jesus e saber que Jesus vem de Deus.

3 - Saboreie. Fique na presença de Jesus e de Nicodemos. Experimente o perfume do ambiente e da paz que se estabelece naquele lugar. Jesus, mestre e Senhor, ensina. Nicodemos, discípulo e buscador, segue Jesus com coração aberto.

Onde encontrar sabor e gosto, permanece. Não tenha pressa de ir adiante. Parou o fervor, volta ao itinerário e caminho propostos.

Colóquio: Coloque-se no lugar de Nicodemos e fale com o Senhor sobre todas as escuridões que tomam conta de seu coração; dialogue e peça conforme o Espírito fala em seu coração Escute o que o Senhor te diz.

2ª semana da Páscoa

Quarta-feira, dia 10 de abril de 2024. Ano B.



Atos dos Apóstolos 5,17-26

Salmo 33(34),2-3.4-5.6-7.8-9 (R. 7a) **Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido.**

João 3,16-21 - **"A decisão é nossa: LUZ OU TREVAS!"**

Pedido da graça

"Senhor, dá-me a graça de permanecer com meus olhos fixos em seu Filho Jesus para que experimentar tanto amor dado por minha vida e pela vida do mundo"

Pistas para oração

(Conforme proposto no dia 9 de abril.)

Na oração

1 - Tome consciência de que está na presença de Deus e marque seu corpo, fervorosamente, com o sinal da cruz. Respire fundo e diz para si mesmo(a) "Meu

Senhor e meu Deus, eis-me aqui para este encontro Contigo. Que todo o meu ser, meus desejos, pensamentos e imaginação estejam voltados unicamente para te amar e servir neste tempo precioso de encontro. Concede-me, Senhor, esta atenção necessária e este coração voltado para sua vontade”.

2 - Lembre a história e crie na imaginação. À noite, um dos chefes dos fariseus, Nicodemos, vem a Jesus e com Ele estabelece um diálogo.

3 - Pede a graça deste tempo pascal: “Senhor, dá-me a graça de permanecer com meus olhos fixos em seu Filho Jesus para que experimentar tanto amor dado por minha vida e pela vida do mundo”.

Pontos.

Leia o texto de Jo 3,16-21.

1 - Com a imaginação, veja a casa em que Jesus costumeiramente se hospedava em Jerusalém. É noite. Veja Nicodemos com suas dúvidas e preocupações e, ao mesmo tempo, com curiosidade e desejo de conhecer mais a Jesus. Sinta a boa acolhida de Jesus em sua missão de revelar o Pai. Saboreie a atmosfera de corações que superam diferenças em um diálogo tranquilo e esclarecedor.

2 - Ouça as palavras na boca de Jesus: “tanto Deus amou o mundo que lhe deu seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a eterna...” – descanse nessa imagem de Deus que nos quer para a salvação que significa vida em abundância e realização plena.

3 - “O julgamento é este: a luz veio ao mundo, mas os homens preferiram as trevas, porque suas ações eram más...” – deixe que a graça de Deus revele os espaços mais escondidos de teu ser e deixe a Luz te iluminar...

4 - Perceba Jesus em seu ofício de Embaixador de Deus. Acolha e inspire. Perceba Nicodemos em sua ânsia de conhecimento e ao mesmo tempo na humildade de buscar por Jesus e saber que Jesus vem de Deus.

5 - Saboreie. Fique na presença de Jesus e de Nicodemos. Experimente o perfume do ambiente e da paz que se estabelece naquele lugar. Jesus, mestre e Senhor, ensina. Nicodemos, discípulo e buscador, segue Jesus com coração aberto.

Onde encontrar sabor e gosto, permanece. Não tenha pressa de ir adiante. Parou o fervor, volta ao itinerário e caminho propostos.

Colóquio: Coloque-se no lugar de Nicodemos e fale com o Senhor e pede de sentir esse grande amor que Deus tem pela humanidade. Deus trata a cada um de nós como se a gente fosse único em todo o universo, dialogue com o Senhor a partir desta grande verdade que o Evangelho nos ensina. Apresente ao Senhor seu desejo sincero e

verdadeiro de conhecê-lo, amá-lo e segui-lo.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tua Vida Nova
nunca se impõe pela força
mas atrai e mobiliza
minha existência inteira
Para interpelar meu coração
Tu usas palavras que são
ao mesmo tempo
uma declaração de amor
um lamento profético
e um convite a amar mais
Tenho que tomar consciência
da imensidão do Dom
gratuitamente oferecido a mim
pela comunhão entre Ti e Teu Pai
Por nós e pelo mundo

Tu deixaste Teu Céu
ofereceste Tua vida inteira
abriste mão de tudo
para que Tua Plenitude
estivesse ao alcance de todos
Dá-me então
Unigênito do Pai e Primogênito da Multidão
a graça de acolher o brilho intenso
de Tua Luz toda doada
Assim eu me alegrarei
por crer na fecundidade da Entrega
e por reconhecer que em cada Encontro
com Teus irmãos e irmãs
eu sou salvo
das trevas da autossuficiência

(Francys Silvestrini Adão SJ)

2ª Semana da Páscoa

Quinta-feira, dia 11 de abril de 2024. Ano B.

Santo Estanislau.



Atos dos Apóstolos 5,27-33

Salmo 33(34),2 e 9.17-18.19-20 **Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido.**
João 3,31-36 - **"Só Jesus revela o verdadeiro Deus que dá vida aos homens"**

Pedido da Graça

"Senhor, dá-me a graça de entrar nesta comunhão de vida Contigo, na graça do teu Espírito e na mediação de Teu Filho, o Cristo Jesus".

Pistas para Oração

(Conforme proposto no dia 9 de abril.)

Na Oração

1 - Tome consciência de que está na presença de Deus e marque seu corpo, fervorosamente, com o sinal da cruz. Respire fundo e diz para si mesmo(a) "Meu Senhor e meu Deus, eis-me aqui para este encontro Contigo. Que todo o meu ser,

meus desejos, pensamentos e imaginação estejam voltados unicamente para te amar e servir neste tempo precioso de encontro. Concede-me, Senhor, esta atenção necessária e este coração voltado para sua vontade”.

2 - Lembre a história e crie na imaginação. A noite, um dos chefes dos fariseus, Nicodemos, vem a Jesus e com Ele estabelece um diálogo.

3 - Pede a graça deste tempo pascal: “Senhor, dá-me a graça de entrar nesta comunhão de vida Contigo, na graça do teu Espírito e na mediação de Teu Filho, o Cristo Jesus”

Pontos.

Leia o texto de Jo 3,31-36.

1 - Com a imaginação, veja a casa em que Jesus costumeiramente se hospedava em Jerusalém. É noite. Veja Nicodemos com suas dúvidas e preocupações e ao mesmo tempo com curiosidade e desejo de conhecer mais a Jesus. Sinta a boa acolhida de Jesus em sua missão de revelar o Pai. Saboreie a atmosfera de corações que superam diferenças em um diálogo tranquilo e esclarecedor.

2 - Ouça as palavras na boca de Jesus: “Aquele que vem do alto... dá testemunho, quem aceita diz que Deus é verdadeiro...” – deseje, do fundo de sua alma, acolher o testemunho do Cristo Jesus.

3 - “O Pai ama o Filho e entregou tudo em sua mão. Aquele que acredita no Filho, possui a vida eterna...” – deixe que o Senhor tome conta de sua vida e insista na graça de viver na comunhão com Ele.

4 - Perceba Jesus em seu ofício de Embaixador de Deus. Acolha e inspire. Perceba Nicodemos em sua ânsia de conhecimento e ao mesmo tempo na humildade de buscar por Jesus e saber que Jesus vem de Deus.

5 - Saboreie esta comunhão de vida que o Cristo Jesus nos oferece: comunhão com o Pai e o Espírito.

Onde encontrar sabor e gosto, permanece. Não tenha pressa de ir adiante. Parou o fervor, volta ao itinerário e caminho propostos.

Colóquio: fale com o Senhor sobre seu desejo de viver a partir do seguimento de Jesus e do desejo de ver novas todas as coisas a partir desta comunhão de vida em Deus; dialogue e peça conforme o Espírito fala em seu coração. Escute o que o Senhor te diz. Apresente ao Senhor seu desejo sincero e verdadeiro de conhecê-lo, amá-lo e segui-lo.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Eterno Vivente
Tu estás acima de todos
porque sabes descer
para acompanhar e resgatar
o último de todos
Por pura gratuidade
e pela liberdade do amor
Tu vens do Alto e do Céu
para levantar quem está
no baixo e no chão
Sim Tu queres
nos transmitir de graça
tudo o que recebeste
de Teu Pai
a Vida sem fim

o Espírito sem medida
a Amor que vai até o fim
Converte então
minha finitude em Tua eternidade
meus cálculos em Tua desmesura
minha inconstância em Tua coragem
Ensina-me a me abaixar
para ser elevado contigo
junto com uma multidão
de irmãos e irmãs
Pois eu quero o que Tu queres
que muitos entrem
nesta divina Ciranda
da festa que no Céu nunca se acaba

(Francys Silvestrini Adão SJ)

2ª Semana da Páscoa

Sexta-feira, dia 12 de abril de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 5,34-42

Salmo 26(27),1.4.13-14 **"Ao Senhor eu peço apenas uma coisa: habitar no santuário do Senhor".**

João 6,1-15 - **"A partilha é o grande milagre"**

Pedido da graça

"Senhor, dá-me a graça de entrar nesta comunhão de vida Contigo e ter uma generosidade tão grande como a deste menino que dá sem se preocupar com investimentos ou resultados".

Pistas para a oração

A presença do Ressuscitado no meio de sua Igreja se dá pelos sacramentos. Toda missa que celebramos, revivemos o mistério pascal na sua inteireza. Deus é bom, seu Filho, nosso Salvador e sua promessa é de que nunca estaremos sós. Por isso, toda Eucaristia é possibilidade de reavivar a entrega de Jesus na Cruz e sua Ressurreição na manhã do domingo.

O Evangelho de João não nos apresenta um texto que mostre "a instituição da Eucaristia" ao modo dos Evangelhos Sinópticos. João preferiu dar ênfase no derradeiro

banquete de Jesus com seus discípulos ao ensinamento do Amor, exemplificado pelo serviço humilde de lavar os pés com a explicitação: “sereis felizes se o praticardes”.

No entanto, João não deixa de apresentar a Eucaristia. Vai fazê-lo de um modo muito próprio e deslocado na sua narrativa. Aliás, vai dedicar um longo capítulo, o sexto, a descortinar o mistério do pão descido do céu.

Neste dia, nossa oração se faz em torno da multiplicação dos pães no Evangelho de João (capítulo 6,1-15). Os banquetes tiveram uma importância fundamental na pregação do Reino de Deus. Tantas vezes Jesus comeu com pecadores para lhes mostrar a predileção do Pai em salvar os que estão perdidos e curar os que estão doentes. No Evangelho de João, o Cristo que vemos promovendo a multiplicação dos pães, mais que nos outros evangelhos, é revelado como o Senhor da História e de quem se percebe o protagonismo e a iniciativa. Logo na abertura, no primeiro versículo, o evangelista nos diz que Jesus perguntou para o discípulo como alimentar aquela multidão que vinha ao seu encontro, mas Ele já sabia o que devia fazer. Talvez, portanto, a pergunta ao discípulo fosse para envolvê-lo na ação, ensinar-lhe a confiança e revelar sua divindade.

Nos coloquemos na cena e reparemos os detalhes que são próprios ao Evangelista João. Filipe e André são os discípulos nomeados no diálogo com Jesus. Ambos demonstram a incapacidade humana de resolver a questão da fome apenas com os recursos da racionalidade. O primeiro vai, calcula o dinheiro necessário e, na pequena fortuna, parece naufragar no seu desânimo: “nem 200 denários seriam suficientes para dar um pedaço mínimo a tanta gente”. André até aponta para uma pequena luz – uns poucos alimentos na mão de um menino – mas no seu saber iluminado, duvida: “o que é isso para tanta gente”.

Jesus olhará a generosidade. Só no Evangelho de João aparece este menino (ou rapaz, conforme a tradução da Bíblia). E talvez seja com ele que a gente tenha de identificar na nossa oração. Tão pouco... e nas mãos de Jesus é tratado como dom precioso dado pelo Pai: tomou, deu graças ao Pai, celebrou a Eucaristia. Não houvesse esse menino com sua atitude de oferecimento não ocorreria o sinal, ou Jesus teria de buscar outro modo. O menino é fundamental na perspectiva joanina a respeito da Eucaristia e nós podemos entrar nesta cena a partir deste coração bondoso e generoso, capaz de partilhar. Ah! Este é o segredo: partilha é um dos apelidos da Eucaristia.

Na oração

1 - Tome consciência de que está na presença de Deus e marque seu corpo, fervorosamente, com o sinal da cruz. Respire fundo e diz para si mesmo(a) “Meu Senhor e meu Deus, eis-me aqui para este encontro Contigo. Que todo o meu ser, meus desejos, pensamentos e imaginação estejam voltados unicamente para te amar e servir neste tempo precioso de encontro. Concede-me, Senhor, esta atenção necessária e este coração voltado para sua vontade”.

2 - Lembre a história e crie na imaginação. Jesus, na montanha, vê a multidão que se aproxima e pergunta a seu discípulo como poderiam alimentar tanta gente. O discípulo, Filipe, diz ser necessário muito dinheiro. André apresenta um menino com alguns alimentos, mas se pergunta que fazer com tão pouco. Jesus valoriza o pouco e a generosidade do menino e o sinal do Reino acontece, alimentando a todos e sobrando com fartura.

3 - Pede a graça deste tempo pascal: “Senhor, dá-me a graça de entrar nesta comunhão de vida Contigo e ter uma generosidade tão grande como a deste menino que dá sem se preocupar com investimentos ou resultados”.

Pontos.

Leia o texto de Jo 6,1-15.

1 - Com a imaginação, veja a montanha, lugar de encontro com o Senhor. Jesus e seus discípulos e a grande multidão que vem até Jesus. Ouvir as palavras: as palavras da provocação: “como podemos alimentar essa gente?” – as palavras da razão e do raciocínio indiferente: “nem se tivéssemos... poderíamos.” – as palavras do raciocínio indiferente e desconfiado: “que é isso pra tanta gente”. Palavras de agradecimento e da confiança no Pai: “abençoou... e distribuiu.”

2 - Perceba Jesus em seu ofício de Embaixador de Deus. Ele toma a iniciativa e provoca seus discípulos, mas Ele tem o poder de conduzir os acontecimentos. Acolhe o pouco que a generosidade do mais pequeno oferece. Abençoa. Distribui. Celebra a Eucaristia com aquela multidão. Perceber a dificuldade do discípulo, nosso representante nesta cena, não conseguir ir além daquilo que a inteligência aponta. Perceber a generosidade do menino, modelo a que somos chamados, oferecendo o pouco sem pensar nos resultados futuros de seu investimento. Perceber a multidão que vem a Jesus e por Ele é acolhido com uma grande festa.

3 - Saborear esta comunhão com o Senhor e no Senhor. Ajude a distribuir os alimentos. Coma dos alimentos que nos é oferecido nesta cena tão bonita: pão e peixe.

Onde encontrar sabor e gosto, permanece. Não tenha pressa de ir adiante. Parou o fervor, volta ao itinerário e caminho propostos.

Colóquio: fale com o Senhor sobre seu desejo de viver esta grande generosidade que é sinal da presença de Deus pelo seu Espírito em seu coração. Peça e agradeça conforme te fala o Senhor. Escute o que o Senhor te diz. Apresente ao Senhor seu desejo sincero e verdadeiro de conhece-lo, amá-lo e segui-lo.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Para ver-Te eternamente Vivo
tenho que aprender a enxergar além
como Tu enxergas
Ao olhar para a fome da multidão
e ver o pouco que tenho
meu instinto de autoproteção
ainda me conduz
a me proteger
a despedir
a refer
Mas Tu vês com o coração
sentes compaixão

superas os impasses
Tu me fazes voltar o olhar
para o Menino
que sempre está ao meu lado
lembrando-me
daquele pequenino que eu já fui
e que ainda vive em mim
Só abraçando esta Criança
que ainda não se rendeu
à matemática limitada dos adultos
posso aprender contigo
o dom generoso

o olhar para o Alto
a confiança na força
da aliança entre
a ação de graças e a partilha
Filho do Céu
ensina-me

este olhar
esta infância
esta entrega total
que sacia toda fome e sede
de Vida em plenitude

Francys Silvestrini Adão SJ

2ª Semana da Páscoa

Sábado, dia 13 de abril de 2024. Ano B.

São Martinho I

Atos dos Apóstolos 6,1-7

Salmo 32(33),1-2.4-5.18-19 (R. 22) **Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!**

João 6,16-21 – **“Eu sou. Não tenham medo.”**

ORAÇÃO DE RESUMO OU ORAÇÃO DE REPETIÇÃO

Você pode ler o texto do Evangelho para tê-lo presente como pano de fundo, pois o texto para oração de hoje são as anotações que você fez durante a semana.

A proposta de oração para o sábado é de fazer uma repetição inaciana. Trata-se de perceber como Deus o conduziu ao longo da semana de oração.

Segundo o Pe. Adroaldo, “a repetição ajuda a perceber as constantes de Deus” (Retiro quaresmal, 2015).

Para ajudar na oração siga os passos abaixo.

REPETIÇÃO INACIANA: Encontre o seu lugar sagrado, que deve ser preparado antecipadamente com uma vela, cruz, Palavra de Deus, flores, imagens de devoção pessoal. Pacifique-se fazendo o exercício da respiração, procurando tomar consciência dos barulhos de longe e de perto. Faça com devoção o sinal da cruz e a oração preparatória. “Meu Senhor e meu Deus, que todos os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados unicamente ao vosso serviço e louvor”. Faça o pedido da graça. Então, recorde cuidadosamente os tempos de oração da semana. Pode ser pela memória das experiências vividas na oração ou consultando as anotações feitas no Diário Espiritual. Perpasse com carinho essa semana. Avalie sua relação com Jesus e com o Pai. O que Deus gravou no seu coração? Por onde o Senhor passou? Que sinais Ele deixou? Como você se sente? Que apelos o Senhor te fez? Qual a sua resposta? Converse com o Senhor como um amigo conversa com outro, sem resistência, sem reservas. Converse com o Senhor sobre os sentimentos que essas recordações lhe trazem... Dê graças pela experiência vivenciada, pelos frutos recebidos ao longo da semana e que terão impacto no seu modo de viver. Reze pelos companheiros do grupo de retiro que são de diversas partes dessa pequena porção da Terra. Termine sua oração agradecendo o Senhor pela presença amorosa no mundo, no Brasil, no seu Estado, na

sua cidade, na sua comunidade e na sua casa - igreja doméstica.

Reze um Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai, terminando sua oração e se despedindo do Senhor, prometendo voltar no dia seguinte. Não deixe de fazer as anotações do que mais o tocou na oração.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Neste tempo pascal
devo abrir os olhos e o coração
para compreender Tua santa lição
Tu queres me ensinar que
a travessia do mar da vida
é fascinante e dramática
Da mesma maneira
a subida aos Céus
é atraente e exigente
E ninguém pode viver
nem uma coisa nem a outra
em meu lugar
Mas quanta alegria
quando ainda no escuro ou agitação
aprendo a escutar Tua voz que diz

“Não tenham medo!”
No mesmo momento
sou liberto do perigo
volto às margens acolhedoras
chego ao destino desejado
Senhor das Passagens
que eu saiba sempre
reconhecer Tua voz e Tua Palavra
em meio a tanto barulho e confusão
Assim também serei
nas travessias de meus irmãos e irmãs
uma companhia segura
um amigo pacificador
uma testemunha de Tua Vitória

(Francys Silvestrini Adão SJ)

3ª Semana
RETIRO PASCAL
2024

Luan de Amorim Moreira, SJ

3ª Semana da Páscoa

Domingo, 14 de abril de 2024 Ano B.

Atos dos Apóstolos 3,13-15.17-19

Salmo 4, 2.4.7.9(R 7a) **"Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!"**

Primeira Carta de João 2,1-5a

Lucas 24,35-48 – **"A paz esteja com vocês."**

Pedido da graça

Senhor que eu seja um sinal inquieto de tua paz onde eu estiver.

Pistas para a oração

Nesta narrativa de aparição pascal, cabe a nós voltarmos nosso olhar para a paz que o Senhor ressuscitado anuncia aos discípulos desesperançosos. A paz é o grande fruto do mistério pascal, mas não é uma paz que gera medo ou falta de ação. É uma paz, como nos diz Padre Zezinho, 'uma paz inquieta', que nos move a ser promotores de novos caminhos na humanidade. Este mesmo caminho nós trilhamos em nosso dia a dia, quando, corajosamente iluminados pelo Ressuscitado, transformamos nossos passos em caminhos de Páscoa.

Escutemos atentamente o chamado à paz que o Senhor dirige aos discípulos reunidos com medo. A paz proposta pelo Senhor Ressuscitado, conforme indicado no texto, nos conduz ao caminho simbolizado por Jerusalém, a grande cidade na qual devemos iniciar nossa missão. O discípulo e missionário é alguém dedicado ao serviço ao outro.

Na oração

Coloque-se na cena: quais situações concretas hoje deixam seu coração como o dos discípulos? Como você recebe esse chamado à paz dirigido pelo Senhor Ressuscitado? Quais são os rostos concretos para os quais Ele te chama a ser sinal de Sua presença e a anunciar o Reino?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Há tantos sinais de Tua Presença
toda doada e toda ressuscitada
tão perto de mim
mas eu preciso aprender a
abrir espaço a cada um deles
Devo dar crédito
ao testemunho de quem sabe
cuidar de outros na vida e na morte

Devo visitar
a sabedoria e a profecia
daqueles que me precederam na fé
Devo aprender
a identificar a chama interior
que faz arder meu coração
Devo reconhecer
a força de comunhão

de uma mesa compartilhada
Peregrino da fé pascal
conduze-me a estes caminhos
de abertura à Tua Boa Notícia
E que ao saborear a Alegria

pela vitória de Teu Amor
eu seja também um companheiro
de quem quer que eu encontre
pelas estradas da vida
em busca de Sentido

Francys Silvestrini Adão SJ

3ª Semana da Páscoa

Segunda-feira, 15 de abril de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 6,8-15

Salmo 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b) **"Feliz é quem na lei do Senhor Deus vai progredindo"**

João 6,22-29 - **"Esforçai-vos pelo alimento que permanece até a vida eterna"**

Pedido da graça

Senhor, ajuda-me a encontrar o "mais" da minha vida.

Pistas para a oração

O grande ponto desta narrativa é que, como pessoas tocadas pelo Ressuscitado, somos chamados a viver diariamente o milagre da partilha que esses homens e mulheres presenciaram. Muitas vezes, sentimos que nossas ações e testemunhos são insuficientes, mas elas adquirem significado quando se tornam sinais efetivos da Páscoa. Podemos cair na armadilha daquele povo que acredita que o Reino de Deus consiste em soluções rápidas ou no outro extremo, que reduzimos a nossa fé a um espiritualismo que ignora as necessidades concretas daqueles que sofrem. O Reino de Deus é construído dia após dia, por meio de gestos simples, inspirados na vida de Jesus, que se torna semente em nossa própria vida.

Retomamos este texto que vem logo após o relato da multiplicação dos pães, só que com um olhar novo, vemo-lo a partir de uma perspectiva pascal.

A multidão faminta e desamparada resolve procurar por Jesus, que os atende e ainda lhes oferece o sustento necessário para a vida; porém, eles não conseguem dar um passo a mais e segui-lo.

Na oração

O seguimento a Jesus requer de nós uma abertura que, na linguagem inaciana, poderíamos chamar de Magis - um ser 'mais' que não é medido pela quantidade de ações, mas sim pela maneira como nos abrimos às necessidades do outro, e como nossas ações cotidianas se tornam sinais concretos de Deus. Olhe para sua vida e perceba onde é o lugar concreto de Deus de chama a ser mais?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tudo em Ti é Pão partilhado
Tudo em Ti é Vida transbordante
Tudo em Ti é Reino acontecendo
Para que eu siga Teus passos
ouve hoje minha súplica
Senhor da Vida Pascal
Livra-me de concentrar meus desejos
em alimentos passageiros
que só distraem minha fome
de Vida e de Encontro
Livra-me da insensibilidade
diante das necessidades
visíveis e invisíveis
de quem está à minha volta

Livra-me de oferecer aos outros
um alimento fraco e sem sabor
que não os conduza a Ti
o Único que pode saciá-los
Partilha comigo Tua Fome
de realizar a Obra de Teu Pai
e transforma minha vida
em sinal do Teu Amor
para que nenhum corpo
sinta falta de pão e de abraço
nenhum coração sinta falta de fé e de
sentido
nenhum irmão sinta falta de chão e de céu

Francys Silvestrini Adão SJ

3ª Semana da Páscoa

Terça-feira, 16 de abril de 2024. Ano B.



Atos dos Apóstolos 7, 51-8,1a

Salmo 30,3c-4.6ab.7b.8ª.17.21ab (R. 6a) **"Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito"**

João 6,30-35 – **"Eu sou o pão da vida."**

Pedido da graça

Senhor, dai-me a graça de comungar na vida dos meus irmãos e irmãs.

Pistas para a oração

Existe um cântico de comunhão antigo que diz assim: 'Na vida caminha quem come deste pão, não anda sozinho quem vive em comunhão'. Jesus se torna o pão de nossas vidas, quando somos capazes de celebrar e comungar na vida de nossos irmãos e irmãs. Poderíamos ousar dizer que a ressurreição se atualiza em nossa vida quando, como irmãos e irmãs, partilhamos da mesma mesa na vida sem exclusão ou discriminação.

A multidão desejava um milagre como o vivido pelo povo no deserto. Com isso, eles impõem condições: queriam um líder que decidisse e os sustentasse sem necessitar de suas ações. Mas para seguir Jesus, é necessário crer e assumir o compromisso de caminhar com Ele.

Na oração

Converse com o Senhor como um amigo e apresente quais são suas resistências no seguimento a Ele. Quem são as pessoas com as quais você precisa fazer comunhão na mesa do Senhor hoje?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

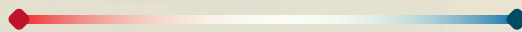
Não é a primeira vez que Teus discípulos recebem de Ti uma palavra de envio
No entanto
Tua Entrega na Cruz
Tua Vitória na Ressurreição
Tua Glória junto do Pai
mudam tanta coisa
Eles já não podem ser tentados
a se julgarem melhores que outros
pois já provaram o gosto amargo da própria fraqueza diante da dor
Mas eles também provaram o alcance infinito de Teu perdão capaz de pacificar e anular o antigo veneno da inimizade plantado pelo mal nos corações
Por isso já não são enviados somente

às vilas e cidades do pequeno Israel
mas à totalidade das nações
Já não podem reservar a Boa Notícia aos homens e às mulheres
mas a oferecem também de graça a todas as criaturas
Pois Tu desejas que a Criação inteira seja transfigurada por Teu Amor santificada por Teu Espírito mergulhada na Vida de Teu Pai
Senhor da missão servidora para que Teu Dom se espalhe e Tu reines sempre no meio de nós
envia-me como um feliz contador da Beleza de Teu Evangelho

(Francys Silvestrini Adão SJ)

3ª Semana da Páscoa

Quarta-feira, 17 de abril de 2024. Ano B.



Atos dos Apóstolos 8,1b-8

Salmo 65(66),1-3a.4-5.6-7a (R. 1) **"Aclamai ao Senhor Deus, ó terra inteira"**
João 6,35-40 - **"Que eu não perca nenhum daqueles que Ele me deu"**

Pedido da graça

Senhor da vida, quero e desejo te seguir em minha vida com gestos concretos.

Pistas para a oração

Jesus afirma que ele nunca rejeita quem vai até Ele (v. 37). O seguimento de Jesus não deveria nos levar ao fechamento em relação aos outros, pois a fé cristã é uma experiência de encontro com uma pessoa que, em Sua vida, se solidarizou com todas as nossas alegrias e esperanças. Que grande sinal de ressurreição seria se nossas comunidades de fé fossem lugares de encontro e acolhida, onde o evangelho se concretizasse! Seguir Jesus requer de nós uma resposta em assumir Sua vida e buscar

nos aproximar cada vez mais do modo de agir de Jesus. E o único caminho é amar, amar, amar... concretamente, no olhar dos rostos concretos que passam por nós.

A vida plena se encontra na história humana de Jesus, que se fez gente como nós. O discurso do Pão da Vida nos faz perceber que Deus está no meio de nós e Sua vida foi totalmente doada, até o extremo de Seu compromisso com a humanidade na cruz. A ressurreição é a resposta de que toda vida doada tem um sentido e se torna, assim vida plena.

Na oração

Convido hoje a rezar junto ao Senhor, fazendo memória de tantos homens e mulheres que dedicam suas vidas à doação. Revisite em seu coração a história dessas testemunhas e mártires de Jesus, que não se cansaram e não se cansam de doar suas próprias vidas.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Admirado e agradecido
volto meu olhar para Ti
Pão que dá Vida
Já seria muito se Tua Companhia
acalmasse minhas fomes e
saciasse minhas sedes
Mas Tu queres ainda mais
Queres o querer superabundante
de Teu Pai
Queres que nada nem ninguém
fiquem perdidos
no meio do caminho
Queres que todos e cada um
vivam para sempre
a mesma Vida que recebeste
como Dom de Amor
Queres que o Dia definitivo
não seja o dia do lamento

mas o dia da grande Festa
do resgate dos esquecidos
da transfiguração dos invisíveis
da ressurreição dos últimos
Para unir-me a Ti e à Tua Obra
Tu só me pedes uma coisa
uma Fé viva e comprometida
com a descida do Teu Céu
ao nosso mundo e
com a elevação do nosso mundo
ao Teu Céu
Por isso eu Te suplico hoje
ajuda-me a crer
ajuda-me a viver
ajuda-me a sonhar
mais Alto

Francys Silvestrini Adão SJ

3ª Semana da Páscoa

Quinta-feira, 18 de abril de 2024. Ano B.



Atos dos Apóstolos 8,26-40

Salmo 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1) **"Aclamai ao Senhor Deus, ó terra inteira"**
João 6,44-51 - **"Quem crê, possui a vida eterna"**

Pedido da graça

Senhor fonte de vida, quero ter uma fé que se concretize no meu cotidiano.

Pistas para a oração

A certeza da vida plena se encontra na vida de Jesus, que se fez um de nós, deu sua vida até o fim e ressuscitou. Nossa vida em Deus tem pleno sentido; em Jesus, temos a certeza de que nosso caminhar é a busca por fazer cada vez mais o amor de Deus habitar em nós. Essa certeza é renovada a cada dia que nos reunimos como comunidade e comungamos da Palavra, da Eucaristia e da vida comum de nossos irmãos e irmãs de caminhada.

A ressurreição, como a comunidade de João apresenta, não é algo que é vivido no futuro distante; ela começa no presente da vida. Crer na ressurreição para essa comunidade é vencer toda estrutura que vai contra o projeto de Jesus: que é a vida em abundância. Por isso, para eles, crer é um elemento tão importante, pois cada seguidor de Jesus é convidado a professar em sua vida aquilo que ele assumiu no ato de crer.

Na oração

Hoje, você poderia rezar a sua profissão de fé. Ao longo da tradição da Igreja, inúmeros cristãos e cristãs compuseram sua própria profissão de fé. Aproveite este momento de oração para escrever sua própria profissão de fé e perceber quais são seus chãos firmes do seu acreditar.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Pai santo
no encontro entre
Teu misterioso Silêncio
e minha secreta intimidade
Tu me atraíste a Teu Filho
uniste minha vida à d'Ele
despertaste em meu coração
o desejo de ser um seguidor
Filho cuidadoso e fiel
Ele me aceitou como amigo
plantou em mim
a Palavra de Vida
e a paixão pelo Projeto
de gerar neste mundo

uma multidão incontável
de filhos e filhas alcançados
pela eternidade do Teu Amor
Ensina-me então
como ensinaste a Ele
a descer para elevar ao Céu
a me entregar a outras mãos
a me fazer alimento
tornando-me cada dia mais
discípulo do Teu divino Filho
que para saciar
nossa fome de Deus
generosa e humildemente
deu-se a nós como Pão

(Francys Silvestrini Adão SJ)

3ª Semana da Páscoa

Sexta-feira, 19 de abril de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 9,1-20

Salmo 116(117),1.2 (R. Mc 16,15) **“Ide, por todo o mundo, a todos pregai o Evangelho”**
João 6,52-59 **“Quem come minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.”**

Pedido da graça

Senhor que eu comungue de sua vida e partilhe minha vida com os irmãos e irmãs.

Pistas para a oração

Em muitas de nossas casas, o maior sinal de intimidade e caridade é quando convidamos alguém para comer. O alimento revela o mais íntimo de nós, mostrando nossas raízes familiares, nossos gostos e até mesmo quem somos. Ao tornar-se alimento para nós, Jesus afirma que Sua vida é doação e que deseja ter intimidade conosco, participando de nossa vida. A Eucaristia é esse alimento da caminhada que nós, cristãos e cristãs, recebemos em cada celebração eucarística. Nossa vida deveria ser um prolongamento da Eucaristia, onde nos colocamos generosamente a serviço daqueles que são marginalizados na sociedade ou que, com nossa fé rígida, negamos acesso à mesa de Jesus. Uma mesa que não é nossa, mas à qual também somos convidados. Esse convite se renova a cada celebração feita em comunidade ou quando temos gestos concretos de solidariedade.

Para as autoridades religiosas, foi uma grande ousadia e escândalo quando Jesus afirmou que Sua vida era totalmente doada, ao ponto de se tornar alimento. Ao observarem essas figuras, a comunidade revela alguns cristãos que compreendiam os ensinamentos de Jesus como fortes, e muitas vezes viam que seus falsos privilégios não tinham sentido, mas não eram capazes de mudar. Deste modo, comungar da vida de Jesus é comprometer-se com este corpo e sangue entregues até o fim. Como as primeiras comunidades, somos convidados a superar os modelos caducos de ser comunidade e nos tornarmos autênticas comunidades de Jesus.

Na oração

Qual o modelo de discípulo-missionário eu sou? Como minha oração tem me ajudado a crescer na intimidade com Deus? Como anda meus gestos concretos de solidariedade? Converse com Jesus sobre isso.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Sou descendente
de homens e mulheres que
buscaram o caminho
da comunhão entre Terra e Céu
Por muito tempo
meus antepassados

acharam que a Paz com Teu Pai
era obtida com oblações humanas
conquistada com sacrifícios alheios
Como foi duro para eles
e como é difícil para mim
compreender e acolher

Teu Caminho de Paz e Comunhão
a oferta gratuita e radical
de Tua Vida inteira
Ajuda-me a reconhecer-Te
em nossas mesas
e a entender que
não permanece em Ti
quem não é capaz de se alegrar
com tantos silenciosos Dons de si
Não permanece em Ti
quem não sabe se alimentar
das tantas entregas de Amor

Não permanece em Ti
quem não se deixa converter
pouco a pouco em comida e bebida
para saciar a fome e a sede de outros
Pois a Vida nova que Tu ofereces
é o eterno Banquete daqueles e daquelas
que se deixaram abraçar pela Graça
e já não têm nada a oferecer
além de si mesmos
já não querem receber mais nada
além do dom que é o outro

(Francys Silvestrini Adão SJ)

3ª Semana da Páscoa

Sábado, 20 de abril de 2024. Ano B.



Atos dos Apóstolos 9,31-42

Salmo 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R. 12) **"Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor?"**
João 6,60-69 - **"O Espírito é que dá vida"**

Pista para oração - REPETIÇÃO INACIANA

Hoje, você é convidado a reler seu caderno de vida. Veja as anotações desta semana e perceba os movimentos e caminhos feitos com Deus.

Na Oração

Quais são suas resistências? Quais são suas consolações? Há algum texto ou situação que brotou da oração que você gostaria de recordar? Reze todos esses elementos na oração de hoje. Lembre-se de que a repetição, na verdade, é revisitar e saborear aquilo que passou em nossa oração, com um olhar atencioso para aquilo que Deus nos fala.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Assim como meus irmãos
nem sempre compreendo
a profundidade do que Tu dizes
Mas cada dia mais
admiro Teu jeito soberano
de não reter nada nem ninguém
"Vocês também querem

ir embora?"
Que pergunta difícil
e ao mesmo tempo tão bela
Não julgo aqueles que
temeram seguir-Te
ao descobrirem
os dramas e a radicalidade

de uma vida autêntica
e inteiramente doada
Quanto a mim
já não posso caminhar
senão em Tua companhia
já não sei para onde ir
senão seguindo Teus passos
já não tenho outro Sonho
senão o Teu Reino
em favor de todos

Faz-me fiel
Santo de Deus
à Tua Palavra generosa
ao meu desejo mais profundo
ao clamor de Teu Povo querido
E a Tua Vida resplandecerá
em mim
em nós
sem fim

(Francys Silvestrini Adão SJ)

4ª Semana
RETIRO PASCAL
2024

Virgina Marinely Almeida e Pessoa

4ª Semana da Páscoa

Domingo, 21 de abril de 2024, Ano B

Atos dos Apóstolos 4, 8-12

Salmo 117, 1.8-9.21-23.26.28cd (R. 22) **"A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se agora a pedra angular."**

Primeira Carta de João 3, 1-2

João 10,11-18 - **"Eu sou o Bom Pastor"**

Pedido da graça

Perceber-se acolhido(a) por Jesus Bom Pastor, acolhendo tanto amor de Deus por você. Dar graças por tantos benefícios recebidos e sentir muita alegria por participar dessa comunhão de amor.

Pistas para a oração

Todo quarto domingo da Páscoa é dedicado ao Bom Pastor. O evangelho não traz os relatos das aparições do Ressuscitado, mas fala da sua característica e missão "dar a vida por suas ovelhas". João retoma a imagem do profeta Ezequiel (cap. 34) para falar de Jesus, que se apresenta como o bom e autêntico pastor do seu povo.

Jesus é Aquele que resgata a vida e "crer na Páscoa é uma maneira original de ser e de viver". Uma maneira nova, uma vida iluminada por Aquele que tudo renova e transforma. Viver uma vida pascal é viver consolado com a presença de um Deus que cuida, como Bom Pastor, que vai atrás, que ama, que conhece suas ovelhas e que elas a conhecem; é a vida da intimidade com o Deus da vida e por isso não podemos ter outro olhar senão o olhar da alegria, da vida plena, da vida em abundância, da esperança. O crente é uma pessoa de esperança e coragem! A mesma coragem que demonstra Pedro na primeira leitura de hoje.

Pe. Adroaldo, SJ, nos ajuda a compreender essa vida pascal:

Para crer n'Aquele que é o Vivente, não é necessário sepulcros vazios, nem anjos e nem aparições milagrosas, pois tudo está "animado" (inspirado) pelo Anjo da Vida, tudo é milagre, todos os sepulcros estão vazios de ausência, mas cheios de boa presença, da Graça de ser que Jesus viveu.

Só é preciso que abramos o coração e os olhos para apalpar a Vida em todas as mãos e pés feridos, em tudo o que é e palpita: o caminhante anônimo, o imigrante expulso, os índios invadidos, o ancião solitário, a criança abandonada, os enfermos esquecidos, os sem teto-pão-trabalho...

A presença do Pastor Ressuscitado, que vem ao nosso encontro em cada passo, nos chama pelo nosso nome e nos diz no segredo do coração: *"amigo(a), não temas; confia e vive!"*

A vida é um dom, por isso o(a) cristão(ã) é chamado(a) a vivê-la como um dom de Deus a si e aos outros. Mas há muitos que não tem direito à vida. Parece que a vida não é para todos(a). Esse não é o sonho de Deus. Precisamos aprender com o Bom Pastor a sermos portadores de vida.

"Precisamos adquirir uma consciência mais profunda da vida enquanto "seres já

ressuscitados”, perceber as pulsações desta vida eterna que está em nós, do mesmo modo que, prestando atenção, percebemos as batidas do coração de toda a criação” (Pe. Adroaldo, SJ).

Na oração

No tempo pascal cada seguidor(a) de Jesus é convidado(a) a perceber sua vida como dom de Deus, resgatado(a) por amor e obediência do Cristo, que nos convida ao amor uns com os outros e a ser presença que ilumina e promove a fraternidade. Nosso modelo é Jesus, é para Ele que precisamos olhar e imitar seu jeito e modo de proceder. Que ações concretas, você pode realizar no dia a dia, para que nelas transpareça o coração do Bom Pastor e seja sinal de ressurreição?

Retome os passos para oração. Pense no que vai fazer, preparando-se para seu momento com Deus e com atenção e reverência inicie sua oração (EE 75).

Leia mais de uma vez o texto bíblico proposto. Acolhendo as palavras, e refletindo para tirar proveito.

Ao término, não deixe de fazer a revisão da oração, registrando a passagem bíblica que mais lhe chamou a atenção, os sentimentos que brotaram, os apelos e resistências. Essas anotações irão lhe ajudar a compreender o caminho que fez com o Senhor e qual a vontade Dele para você. Também lhe ajudarão na repetição da semana, proposta do sábado, retomando os pontos que foram mais marcantes na oração e deram a tônica dessa semana.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Pastor do rebanho e
Porta da Vida sem fim
hoje volto meu olhar para Ti
e peço que renoves minha fé
em Tua Vida em abundância
graciosamente acessível
à nossa humanidade frágil
Convença-me uma vez mais
que a minha carne
com todas as marcas de minha história
é amada desde sempre como ela é
que meus talentos e minhas feridas
são possíveis lugares de encontro
e de manifestação da glória do Pai

que o mal já foi vencido
pelo Dom total de Tua Vida
e é novamente derrotado neste mundo
cada vez que sou capaz
de um pequeno gesto de amor
Porta da Graça sempre aberta
ensina-me a conduzir
uma multidão de irmãos e irmãs a Ti
Ao ver o encontro deles contigo
meu coração se encha de alegria
E que ela transborde
para que o mundo creia em Ti
como Tu crês em nossa humanidade

(Francys Silvestrini Adão SJ)

4ª Semana da Páscoa

Segunda-feira, 22 de abril de 2024, Ano B



Atos dos Apóstolos 11,1-18

Salmo 41(42),2.3 e 42(43),3.4 (R. cf. Sl 41(42), 3a) **"Minha alma suspira por vós, ó meu Deus"**

João 10,1-10 **"Eu sou a porta das ovelhas"**

Pedido da graça para toda semana

Perceber-se acolhido(a) por Jesus Bom Pastor, acolhendo tanto amor de Deus por você. Dar graças por tantos benefícios recebidos e sentir muita alegria por participar dessa comunhão de amor.

Pistas para a oração

To tempo de Jesus, era comum os rebanhos de vários pastores passarem a noite no mesmo curral, ficando as ovelhas todas juntas. Pela manhã, bastava que ouvissem as vozes dos pastores para que as respectivas ovelhas os seguissem, sem possibilidade de se enganarem. Cada ovelha sabia, muito bem, a quem estava seguindo. (Pe. Jaldemir Vitório SJ. Dia a dia nos passos de Jesus).

O discípulo de Jesus sabe que está seguindo o pastor correto, se é conduzido pelos caminhos do amor e da misericórdia.

Na primeira leitura, Pedro foi questionado por entrar na casa de um pagão, mas demonstra que o critério que usou para tomar decisão foi a experiência de Deus que usa de misericórdia e amor para com todos. "Deus concedeu a eles o mesmo dom que deu a nós, que acreditamos no Senhor Jesus Cristo" (At 11,17).

O desejo de Jesus é conduzir todos à experiência do verdadeiro amor, a enxergar, perceber e assimilar a vida como dom precioso, sua missão Ele resume em "dar a vida e a vida em abundância". Mas não a vida só para mim, para um grupo seletivo, para os "escolhidos", para os da minha comunidade, da minha religião, mas para TODOS(A). Todos(a) são convidados(a) a viver sem amarras, medos, leis que matam, a viver a fraternidade e a amizade social como irmãos e irmãs.

Na oração

Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos" (I Jo 3, 14). Sabemos conhecer a vontade de Deus e escutar sua voz quando nossas ações, sentimentos e palavras estão ordenados para a caridade e a misericórdia.

Qual tem sido nosso critério para nos relacionar com os outros? O critério do legalismo, distanciamento ou o de Jesus, de acolhida, amor e misericórdia?

Sei acolher o diferente, analisando as circunstâncias e pensando o que faria Jesus em meu lugar ou minha posição é sempre rígida e inflexível?

Refletir para tirar proveito.

Retome os passos para oração. Pense no que vai fazer, preparando-se para seu momento com Deus e com atenção e reverência inicie sua oração (EE 75). Leia mais de uma vez o texto bíblico proposto. Acolhendo as palavras, e refletindo para tirar proveito.

Ao término, não deixe de fazer a revisão da oração, registrando a passagem bíblica que mais lhe chamou a atenção, os sentimentos que brotaram, os apelos e resistências. Essas anotações irão lhe ajudar a compreender o caminho que fez com o Senhor e qual a vontade Dele para você. Também lhe ajudarão na repetição da semana, proposta do sábado, retomando os pontos que foram mais marcantes na oração e deram a tônica dessa semana.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Eis-me aqui
Pastor Bondoso
como ovelha
resgatada de tantos abismos
devolvida às livres pastagens
reintegrada à amizade do rebanho
chamada a colaborar
em Teu pastoreio
com generosidade e afeto
Dá-me hoje e sempre
Mestre da Vida Pascal
um ouvido que escuta

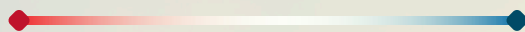
um coração que se compadece
um zelo que se desinstala
uma coragem que se arrisca
um desejo que se compromete
Assim meu querer
será elevado
ao Sonho do Teu Pai
e eu me entregarei contigo
para que todos
tenham Vida
uma Vida toda transbordante
como a Tua

(Francys Silvestrini Adão SJ)

4ª Semana da Páscoa

Terça-feira, 23 de abril de 2024, Ano B

São Jorge



Atos dos Apóstolos 11,19-26

Salmo 86(87),1-3.4-5.6-7 (R. Sl 116(117),1a) **"Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes"**

João 10,22-30 **"Eu e o Pai somos um"**

Pedido da graça para toda semana

Perceber-se acolhido(a) por Jesus Bom Pastor, acolhendo tanto amor de Deus por você. Dar graças por tantos benefícios recebidos e sentir muita alegria por participar dessa comunhão de amor.

Pistas para a oração

Chanucá, habitualmente chamada de Festas das Luzes ou Dedicção, é uma solenidade que faz memória da Guerra dos Macabeus e sua vitória sobre os Selêucidas. A solenidade surge como um desdobramento da Festa das Tendas e acaba assimilando traços festivos e litúrgicos desta. No Quarto Evangelho ela aparece na sequência da Festa das Tendas e, ambas, servem como “pano de fundo” para a manifestação messiânica de Jesus.

Os capítulos de sete a dez do Quarto Evangelho, situa Jesus em duas festas tipicamente judaica, a primeira é a Festa das Tendas. A segunda é, justamente, a Solenidade da Dedicção. Curiosamente o capítulo dez de João começa com a narrativa do pastoreio na qual Jesus se apresenta como o “Bom Pastor” e como “A Porta” (Jo 10,1-22). Assim, o tema do pastoreio está em direto contato com a Solenidade.

O contexto histórico sobre a origem da Dedicção pode ser uma chave de leitura para uma reta compreensão sobre a narrativa de João 10, “se torna um referencial para esta construção teológica da pessoa de Jesus Cristo e sua missão” (p. 201) - Gilvan Leite de Araújo, PUC-SP. “E HOUVE A DEDICAÇÃO EM JERUSALÉM” (Jo 10,22). Revista de Cultura Teológica PUC-SP. Ano XXVIII, n. 97, set-dez 2020.

A princípio parece sem sentido certos dados históricos ou muitos de nós reclamamos não entender os textos bíblicos, por isso o contexto histórico nos ajuda a compreender melhor a narrativa bíblica e aplicá-la na nossa vida e entender seu significado.

Havia na época de Jesus uma grande expectativa da vinda do Messias, por isso os judeus, vendo as ações de Jesus o pressionaram para uma resposta aberta e definitiva. Mas para Jesus não interessava a expectativa política ou messiânica dos judeus e sim o reconhecimento de sua missão e identificação com o Pai. São suas obras que importam, sua fidelidade a seu Pai que demonstrava quem ele era e o que queria. Mais do que suas palavras, suas ações falavam do projeto do Pai para a humanidade, ver Jesus era ver o Pai. Reconhecer Jesus no entanto, se dá pela vontade do Pai através da iluminação do Espírito. O Espírito abre nossos ouvidos, sentidos para a revelação de Deus que está na pessoa de Jesus, seus gestos, suas obras. Somente reconhece Jesus quem também se deixa conduzir pelo Espírito.

Na oração

“As minhas ovelhas escutam a minha voz, eu as conheço e elas me seguem” (Jo 10,27). Eu me deixo conduzir pela voz de Jesus e guiar por sua palavra ou outras vozes têm distorcido a mensagem de Deus para mim? Procuo fazer um discernimento sincero e verdadeiro perante as vozes e apelos do meu dia a dia e procuro fazer a mesma escolha de Jesus ou sou influenciado(a) por ideias e pensamentos que dividem, separam, excluem e não geram comunhão?

Acolho Jesus, como Bom Pastor, com sua missão de revelar o Pai e seu amor, de acolher e se fazer irmão de todos ou busco um Jesus messiânico, poderoso, que ostenta poder e julga com severidade? Quem é Jesus para mim?

Refletir para tirar proveito.

Retome os passos para oração. Pense no que vai fazer, preparando-se para seu momento com Deus e com atenção e reverência inicie sua oração (EE 75).

Leia mais de uma vez o texto bíblico proposto. Acolhendo as palavras, e refletindo para

tirar proveito.

Ao término, não deixe de fazer a revisão da oração, registrando a passagem bíblica que mais lhe chamou a atenção, os sentimentos que brotaram, os apelos e resistências. Essas anotações irão lhe ajudar a compreender o caminho que fez com o Senhor e qual a vontade Dele para você. Também lhe ajudarão na repetição da semana, proposta do sábado, retomando os pontos que foram mais marcantes na oração e deram a tônica dessa semana.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

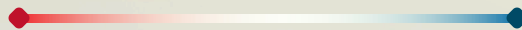
As vezes dentro de nós
faz inverno
e as dúvidas tentam esfriar
nosso coração
Tu não rejeitas nossas interrogações
mas queres que perguntas e respostas
engajem nossa vida
passem pela nossa experiência
sejam prenúncios da ressurreição
de nossa carne
de nossa esperança
de nossa capacidade de amar
Cura
Senhor todo dedicado

a cegueira
a surdez
a mudez
do meu espírito imaturo
Abre meus olhos e meus ouvidos
minha boca e meu coração
para que eu reconheça
Tua plena comunhão com o Pai
Tua voz firme e cheia de ternura
Teu zelo cuidadoso de Pastor
E que assim eu promova e anuncie
os sinais do Reino que há de vir
já presentes no meio de nós
sempre ao alcance de quem
se deixa abraçar por Tua Amizade

(Francys Silvestrini Adão SJ)

4ª Semana da Páscoa

Quarta-feira, 24 de abril de 2024, Ano B



Atos dos Apóstolos 12, 24-13,5a

Salmo 66, 2-3.5-6.8 (R. 4) **"Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem."**

João 12,44-50 – **"Quem acredita em mim, não é em mim que acredita, mas naquele que me enviou."**

Pedido da graça para toda semana

Perceber-se acolhido(a) por Jesus Bom Pastor, acolhendo tanto amor de Deus por você. Dar graças por tantos benefícios recebidos e sentir muita alegria por participar dessa comunhão de amor.

Pistas para oração

O tempo pascal é um tempo de reflexão sobre a realidade de nosso batismo e de nossa fé. Ora, nosso batismo não é real sem metanoia, sem mudança de caminho, conversão. Conversão como reconhecimento do que está errado e adesão a Cristo como escolha do caminho certo. (Revista Vida Pastoral. Editora Paulus, março-abril de 2023, ano 64, número 350, p. 64)

Cristo como luz do mundo ilumina tudo que é trevas e faz brilhar a vida em abundância para aqueles que seguem seu caminho. A adesão a Cristo no entanto, não é forçada, precisa ser de coração e precisa atingir todas as áreas da vida de quem crê. Não pode haver espaços onde Jesus não entre, não acesse. Não pode haver portas fechadas, trancadas pelo medo, ódio, falta de perdão. Ao contrário, a conversão ou mudança de sentido, mesmo sendo um processo lento, só é possível quando sou capaz de ouvir e observar o que ensina o mestre de Nazaré.

Mas não precisamos ficar preocupados se nossa conversão ainda não é completa, perfeita, porque de fato, não será nessa vida, todos os dias aprendemos e temos oportunidade de avaliar e mudar algo em nós, essa deve ser a dinâmica da vida. Portanto, não há o que temer se somos imperfeitos, porque Jesus mesmo diz que “não veio para julgar o mundo, mas salvá-lo” (v. 47). Ora, se Jesus não julga, quem nos fez juízes uns dos outros? Quem nos fez juízes de nós mesmos?

Uma fé que vive pelo medo e repressão, não consegue fazer a experiência do amor e da misericórdia do Pai que Jesus revela.

Na oração

Ouçó as palavras de Jesus “eu não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo” e as repito usando o meu nome. Deixo que as palavras penetrem meu coração e me faça sentir acolhido(a), amado(a), iluminado(a). O que em mim precisa de conversão? Deixa que a luz ilumine as trevas da sua vida, para que possa comunicar a vida aos seus irmãos e irmãs.

O que eu tenho comunicado aos outros?

Refletir para tirar proveito.

Retome os passos para oração. Pense no que vai fazer, preparando-se para seu momento com Deus e com atenção e reverência inicie sua oração (EE 75).

Leia mais de uma vez o texto bíblico proposto. Acolhendo as palavras, e refletindo para tirar proveito. Saboreie as palavras de Jesus, não se preocupe em falar ou justificar nada, apenas sentir.

Ao término, não deixe de fazer a revisão da oração, registrando a passagem bíblica que mais lhe chamou a atenção, os sentimentos que brotaram, os apelos e resistências. Essas anotações irão lhe ajudar a compreender o caminho que fez com o Senhor e qual a vontade Dele para você. Também lhe ajudarão na repetição da semana, proposta do sábado, retomando os pontos que foram mais marcantes na oração e deram a tônica dessa semana.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Como sempre
Tu tens razão
Estou contigo há tanto tempo
mas ainda estou apegado

a tantas ideias e rotinas
do passado
Ainda não Te conheço
como deveria

Ainda não sei
como entrar em relação
com o Céu
e pedir algo em Teu Nome
Como posso rezar ao Pai
sem ser gerado à Tua maneira?
Dá-me a alegria
de admirar o modo
como Te deixas cuidar
como uma criança
Tua obediência ao
deixar a plenitude por mim
Teu desejo de voltar e me levar

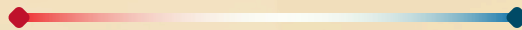
ao Jardim de Teu Pai
Enxergando o tanto
que Tu amas e és amado
compreendo que minha vocação é
deixar-me embalar para
acolher e doar
receber e transbordar
abraçar e liberar
este mesmo Amor
Assim Teu Nome
se tornará enfim minha herança
Serei filho no Filho
irmão de uma multidão

(Francys Silvestrini Adão SJ)

4ª Semana da Páscoa

Quinta-feira, 25 de abril de 2024, Ano B

São Marcos



Primeira Carta de Pedro 5, 5b-14

Salmo 88(89),2-3.21-22.25 e 27 (R. cf. 2a) **"Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor"**

Marcos 16, 15-20 – **"Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Notícia para toda a humanidade."**

Pedido da graça para toda semana

Perceber-se acolhido(a) por Jesus Bom Pastor, acolhendo tanto amor de Deus por você. Dar graças por tantos benefícios recebidos e sentir muita alegria por participar dessa comunhão de amor.

Pistas para oração

Marcos era filho de Maria de Jerusalém, em cuja casa se refugiou Pedro, liberto da cadeia (At 12,12). Colaborou com Barnabé na obra apostólica de Paulo (Cl 4,10), junto do qual esteve também no cativo de Roma. Discípulo fiel de Pedro ("meu filho, 1Pd 5,13), escreveu o segundo evangelho, recolhendo a pregação do Apóstolo sobre os ditos e os fatos de Jesus. Tema de seu anúncio é a proclamação de Jesus, Filho de Deus, revelado pelo Pai, reconhecido até pelos demônios, rejeitado e contestado pelas multidões, pelos chefes, pelos discípulos. Momento culminante do Evangelho de Marcos é a profissão de fé do centurião ao pé da cruz. (Igreja em Oração. Edições CNBB, Ano X, nº 112, abril 2024, p. 91)

Nas leituras de hoje o Senhor nos envia como testemunhas do seu amor e do seu

evangelho. Ele é o Senhor, que cuida de nossas vidas, por isso, o discípulo não teme mal algum, pois sabe esperar e colocar no seu Senhor sua preocupação.

Tal como Marcos nos convida a anunciar Jesus, Filho do Deus vivo.

O Senhor nos envia e ao enviar nos confirma por meio de sinais, sinais de vida, de ressurreição, de cura, de libertação.

O Evangelho não deve ficar dentro de si do pequeno grupo de seus discípulos. Eles têm que sair e se mover para alcançar o "mundo" e levar a Boa Nova ao a todas as nações, a "toda a criação".

A primeira coisa é viver da confiança na ação de Deus.

Ele continua a agir na Igreja e fora da Igreja. Ninguém vive abandonado pelo amor de Deus, mesmo que eu nunca tenha ouvido falar do Evangelho de Jesus.

Mas tudo isso não nos exime da nossa responsabilidade. Temos que começar a nos fazer novas perguntas:

Por quais caminhos Deus busca os homens e mulheres da cultura moderna?

Que chamados Deus está fazendo para nós? Transformando nosso jeito tradicional de fazer pensar, expressar, celebrar e encarnar a fé de uma forma que encorajamos a ação de Deus dentro da cultura moderna?

Ninguém sabe como será a fé cristã no novo mundo que está surgindo, mas, dificilmente será uma "clonagem" do passado. O Evangelho tem o poder de inaugurar um Novo Cristianismo.

(José Antonio Pagola)

Na oração

"O Senhor os ajudava e confirmava sua palavra por meio dos sinais que a acompanhavam" (v. 20)

Quais os sinais que tem me acompanhado e transmito aos demais? Sinais de esperança ou de desânimo?

Aonde Deus te chama a ir, quais caminhos a seguir, qual estilo de vida viver?

Qual a sua contribuição para "levar o evangelho a toda criatura"?

Refletir para tirar proveito.

Retome os passos para oração. Pense no que vai fazer, preparando-se para seu momento com Deus e com atenção e reverência inicie sua oração (EE 75).

Leia mais de uma vez o texto bíblico proposto. Acolhendo as palavras, e refletindo para tirar proveito. Saboreie as palavras de Jesus, não se preocupe em falar ou justificar nada, apenas sentir.

Ao término, não deixe de fazer a revisão da oração, registrando a passagem bíblica que mais lhe chamou a atenção, os sentimentos que brotaram, os apelos e resistências. Essas anotações irão lhe ajudar a compreender o caminho que fez com o Senhor e qual a vontade Dele para você. Também lhe ajudarão na repetição da semana, proposta do sábado, retomando os pontos que foram mais marcantes na oração e deram a tônica dessa semana.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Glorificado seja
Senhor do Amor verdadeiro
Basta um pouco de tempo
diante de Teu olhar

e tudo se transforma
Eu era um servo
e Tu fizeste de mim um amigo
Eu era ignorante

e Tu me confiaste Tua Palavra
Eu era disperso
e Tu me tornaste um guardião
Eu era estéril
e Tu me ajudaste a dar frutos
Eu era inconstante
e Tu me ensinaste a permanecer
Alcançado por Tua misericórdia
e diante de tantos benefícios
não tenho outra resposta
senão buscar

com todas as minhas forças
assemelhar-me a Ti
e amar como sou amado
Com Tua Graça
amarei e servirei
o Pai
o mundo
os irmãos e irmãs
à Tua maneira

(Francys Silvestrini Adão SJ)

4ª Semana da Páscoa

Sexta-feira, 26 de abril de 2024, Ano B

Atos dos Apóstolos 13,26-33

Salmo 2,6-7.8-9.10-11 (R. 7) **"Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!"**
João 14,1-6 **"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida"**

Pedido da graça para toda semana

Perceber-se acolhido(a) por Jesus Bom Pastor, acolhendo tanto amor de Deus por você. Dar graças por tantos benefícios recebidos e sentir muita alegria por participar dessa comunhão de amor.

Pistas para oração

A vida da comunidade joanina se reflete no "testamento espiritual" de Jesus: uma comunidade que sofre ansiedade e desânimo, como resultado de perseguições externas e divisões internas. A esta comunidade dirigem-se as palavras de Jesus: "Não se perturbe o vosso coração".

Certamente, esta seria também a experiência dos discípulos diante dos acontecimentos ocorridos nos últimos dias da existência do seu Mestre. E da mesma forma é nosso quando algo nos acontece que nos perturba profundamente de alguma forma. Problemas ou ansiedade surgem - com maior ou menor intensidade - cada vez que fazemos a ligação entre a nossa sorte e "o que acontece", sempre quando "o que acontece" não coincide com os nossos desejos ou expectativas.

As palavras de Jesus são apenas isso: "Acredite em Deus e acredite também em mim". Jesus relaciona diretamente a fé com a calma (paz), num repetido apelo à confiança.

Neste contexto, diz Jesus "há muitos lugares", ou seja, há lugar para todos. O plural significa, simplesmente, amplitude (confia que há lugar para todos, inclusive você).

Diante de tal proposição, não surpreende despertar a pergunta colocada na boca de Tomé sobre o caminho, bem como a sublime proclamação de Jesus: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida”.

O que Jesus é, todos nós somos. O que acontece é que temos medo de reconhecê-lo e continuamos na ignorância que nos reduz ao pequeno eu ou ego, com o qual nos identificamos. E para nós é mais fácil, mais cômodo e ainda mais “sábio” colocar Jesus num alto pedestal, adorando-o, do que vê-lo como um “espelho” que reflete o que já somos. A luz assusta-nos mais do que as trevas: e é precisamente este medo que nos impede de fazer nossas as palavras de Jesus.

(Texto de Enrique Martínez Lozano)

Na oração

Releia novamente o evangelho de hoje e escute com mais atenção essas palavras: “Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também” (v.1) e “Na casa de meu Pai há muitas moradas” (v.2)

O que essas palavras falam para você? Como as sente em seu coração? Quais os sentimentos te perpassam?

Diante delas, sente aliviar o medo, a tristeza, a dúvida? Ou experimenta alívio, consolo e esperança?

Deixa que seu coração e seu ser acolham essas palavras como Verdade, Caminho e Vida e cuida de transmitir essa mesma esperança a teus irmãos e irmãs que vivem na tristeza e desamparados, procurando viver como Jesus viveu, para que o jeito dele seja também o seu jeito e você possa refletir a mesma confiança e serenidade que tem Jesus.

Refletir para tirar proveito.

Retome os passos para oração. Pense no que vai fazer, preparando-se para seu momento com Deus e com atenção e reverência inicie sua oração (EE 75).

Ao término, não deixe de fazer a revisão da oração, registrando a passagem bíblica que mais lhe chamou a atenção, os sentimentos que brotaram, os apelos e resistências. Essas anotações irão lhe ajudar a compreender o caminho que fez com o Senhor e qual a vontade Dele para você. Também lhe ajudarão na repetição da semana, proposta do sábado, retomando os pontos que foram mais marcantes na oração e deram a tônica dessa semana.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

As vezes
meu coração se perturba
porque ainda não entendeu
que há vários modos de Presença
Bom Mestre
com paciência
Tu educas
meu espírito
meus afetos
minha carne
para que tudo em mim
venha a ser morada de Deus

Mas para isso
tenho que aprender a lidar
com o abraço e a partida
com o olhar e a lembrança
com o presente e a promessa
deixando as portas abertas
para a Passagem transformadora
de cada gesto que Teu Amor
quer realizar em meu favor
Ensina-me então
a me lançar na aventura
de Tua Amizade

e a caminhar livremente
rumo à Vida verdadeira

(Francys Silvestrini Adão SJ)

4ª Semana da Páscoa

Sábado, 27 de abril de 2024, Ano B

Atos dos Apóstolos 13,44-52

Salmo 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 3cd) **"Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus"**

João 14,7-14 **"Quem me viu, viu o Pai."**

Pistas para oração

"Acreditai em mim: eu estou no pai e o pai está em mim. Acreditai, ao menos, por causa destas mesmas obras" (Jo 14, 11)

Nossa fé se baseia na confiança, senão ela é uma fé de interesses. Confiar significa obedecer de boa vontade, mesmo sem conhecer os resultados. Jesus nos pede essa confiança. Confiar nas suas palavras e se precisamos de alguma prova, ela está nas obras que faz.

Nos reconhecemos pelas nossas obras. Se elas são más, dizem quem somos, nosso caráter, nossas crenças e ninguém gosta de estar perto de uma pessoa com obras más, qualquer um que tivesse nessa situação, se perguntássemos, gostaria de mudar de vida.

O discípulo de Jesus também se reconhece por suas obras, daí Jesus completa "quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas" (v. 12) e poderá pedir que Ele realizará (v. 13).

Na oração

"Conhecer a Jesus não é sinônimo de discursos humanos lógicos, mas resultado de uma autêntica experiência com o Senhor, por meio da fé e das obras".

Hoje é sábado e como proposto nesse retiro, faremos a repetição inaciana.

Repetir aqui não é fazer de novo, mas voltar com o coração naquele texto, palavra, sentimento que foi mais forte na sua oração cada dia da semana. Perceber aí o que o Senhor quer falar.

O que deu a tônica da sua semana? O que ficou mais forte, apareceu mais de uma vez essa semana? Volte e a partir daí converse com o Senhor.

Nossa fé em resposta ao amor generoso de Deus, exala obras de gratidão, caridade e bondade. Como tens vivido sua fé no dia a dia e convivência com os outros?

Retome os passos para oração. Pense no que vai fazer, preparando-se para seu momento com Deus e com atenção e reverência inicie sua oração (EE 75).

Refletir sobre essas coisas para tirar melhor proveito.

Ao término, não deixe de fazer a revisão da oração, registrando novamente a passagem

bíblica, os sentimentos que brotaram, os apelos e resistências. Também aquilo que foi se confirmando durante essa semana, para dar continuidade ao seu retiro pascal.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Como teu Filho
tu escolheste estar perto
dos pequeninos
dos invibilizados
dos sem-crédito
Como toda boa mãe
tu voltas teu olhar cuidadoso
para teus filhos e filhas
mais fragilizados e vulneráveis
Onde chegas de surpresa
como um presente
tu geras um ambiente de fé
de fraternidade e de solidariedade
tu gestas ternamente

uma comunidade
de irmãos e irmãs de Jesus
Intercede por nós
Mãe de Fátima e do Mundo
para que compreendamos
o espírito de tua visita
e aprendamos a enxergar
a visitar e a consolar
aqueles e aquelas
que os poderosos desprezam
mas a quem
Teu Filho tanto ama
com amor de predileção

(Francys Silvestrini Adão SJ)

5ª Semana
RETIRO PASCAL
2024

Maria Eliane Gomes

5ª Semana da Páscoa

Domingo, 28 de abril de 2024, Ano B

Atos dos Apóstolos 9, 26-31

Salmo 21, 26b-28.30-32 (R. 26b) **"Senhor, sois meu louvor em meio à grande assembleia".**

1 Carta de São João 3,18-24

João 15,1-8 – **"Eu sou a verdadeira videira, e meu Pai é o agricultor."**

Pedido da Graça

Dá-me a graça de permanecer sempre unido a Ti e a confiança radical na benevolência do Agricultor.

Pistas para a oração

"Tudo está interligado como se fôssemos um, tudo está interligado nessa casa comum". Esse refrão nos lembra a Laudato si e pode nos ajudar na compreensão da relação que Jesus faz da videira e os ramos com a vida daqueles que querem segui-Lo. Sabemos que a seiva é o alimento que a planta busca na terra adubada, fértil e através da absorção pelas raízes, vai sendo distribuídas pelos galhos, realiza a fotossíntese e por esse fenômeno é possível manter a planta viva. É esse alimento que faz com que a mesma produza bons frutos. Uma planta que não esteja bem nutrida, se florescer não conseguirá vingar os frutos.

Com essa comparação Jesus quer nos lembrar do segredo de como produzir frutos no seu Reino – estar ligadinho a Ele recebendo a seiva necessária para produção de bons frutos. Ao contrário, se os ramos se soltam da árvore, eles morrem. Os ramos que não são mais vistosos, se apresentam feios, murchos, devem ser podados para brotarem vigorosos e produzirem. É assim também conosco. Estando ligado a Jesus, mesmo nos tempos de secura, fraqueza se o interior permanece adubado, conseguimos produzir frutos bons, pois a seiva que é o Espírito Santo nos refresca e nos ajuda a dar testemunho do Amor de Deus em nós.

É necessário que nos deixemos ser podados pelo Senhor. Quando Ele nos poda, aparta e corta de nós os apegos, os egoísmos, os bens desnecessários e até pessoas que poderiam nos impedir de sentir o seu Amor. Assim vigorosos e cheios de seu Amor conseguimos reconhecer com clareza os nossos dons e colocá-los a serviço onde houver necessidade.

Produzir frutos em Cristo significa que as atitudes devem estar de acordo com os seus ensinamentos – viver a fraternidade, a solidariedade, a justiça, a caridade... Viver assim é sinal de estar ligadinho ao Senhor como os ramos à videira – deixando-se ser cuidado por Ele, os frutos serão sempre o bem.

Sim, permanecendo em Cristo, ao sermos ramos da videira, cepa de onde vem a seiva, o alimento, compartilhamos a vida do Senhor e recebemos o ânimo e a força para o Amor e para a Entrega.

Peço ao Pai que me ajude a transformar-me em seu discípulo, pedindo-lhe que

me ampare e me guie na concretização da sua Palavra.

Qual é a seiva que alimenta e sustenta minha vida? Onde a busco? Sou capaz de reconhecer em mim os ramos que não dão fruto e que precisam ser cortados? Orgulho, egoísmo...

Só somos verdadeiramente capazes de fazer esta poda e dar mais fruto se diariamente procurarmos Jesus na nossa vida, se O imitarmos, se O conhecermos e aos Seus critérios. Depois com humildade pedir-lhe perdão, força e a Sua presença permanente, para tentar de novo tantas vezes quantas forem precisas para que aquilo que nos impede de dar fruto não permaneça em nós e deixe crescer e frutificar o que é bom.

Na oração

Contemplo e vivo esse momento... Se não me deixo ser podado(a), não percebemos a presença do Ressuscitado. Em que situações preciso ser podado(a)? Como tenho reagido nos momentos de podas necessárias? Como deveria reagir? Qual a qualidade dos frutos que ofereço ao mundo doce ou amargo? O que preciso fazer para melhorar a qualidade dos meus frutos? Contemplo e vivo esse momento... Deixo o Espírito passear pela minha árvore interior, para estabelecer a harmonia fazendo brotar frutos de refinado sabor. Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus ressuscitado... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Muitas vezes
os vendavais ameaçam destruir
meus ramos visíveis
as podas necessárias me impõem
perdas e cortes dolorosos
a seiva da vida parece
bloqueada por obstáculos internos
Nesses momentos
preciso tanto de pessoas
capazes de enxergar em mim
os pequenos sinais
de um vínculo que permanece
mesmo na dor
os discretos vestígios

de um Alimento que percorre
minhas entranhas
os inícios de uma floração
que já é promessa
anunciando a alegria da colheita
Videira verdadeira
dá-me a graça
de permanecer sempre unido a Ti
e a confiança radical
na benevolência do Agricultor
Assim serei contigo
um Fruto bom
que saciará a fome e a sede
de muitos irmãos e irmãs

(Francys Silvestrini Adão SJ)

5ª Semana da Páscoa

Segunda-feira, 29 de abril de 2024, Ano B

Santa Catarina de Sena



Atos dos Apóstolos 14,5-18

Salmo 113B(115),1-2.3-4.15-16 (R. 1) **Não a nós, ó Senhor, não a nós, ao vosso nome, porém, seja a glória**

João 14,21-26 **"E eu o amarei e me manifestarei a ele".**

Pedido da graça

Senhor, dai-me a graça de amar e servir o Pai, o mundo, os irmãos à Tua maneira.

Pistas para a oração

Jesus quer advertir que a base das boas relações só pode acontecer se somos capazes de amar verdadeiramente entregando a vida sem buscar interesses próprios.

"Se alguém me ama, cumprirá a minha palavra, meu Pai me amará, viremos a ele e nele habitaremos". Mais que um sentimento, amar a Deus é fazer, dos sentimentos, desejos e ações a sua vontade. Importante ter presente que muitas vezes a vontade de Deus não coincide com as minhas "razões", que aparentemente pode até ter validade, mas estão cegas quando se trata de um bem maior.

Só o próprio Deus, o seu Espírito, nos pode orientar quanto à sua vontade. Peça a graça do dom do Espírito Santo para que possa cumprir a vontade de Deus na sua vida e a coragem de abrir mão dos projetos pessoais ainda que vos pareça ser bons.

O mistério do Amor de Deus consiste em dar-Se a conhecer àqueles que O procuram de coração sincero. A promessa feita pelo Senhor é de enorme fidelidade e de desejo de continuar Encarnando em nosso meio. O Espírito Santo faz em mim aquilo que foi fazendo em Jesus. Jesus faz-nos irmãos(a) no Espírito. Somos chamados(a) à mesma plenitude e experiência de Deus. Não podia ser diferente: Jesus deseja ardentemente fazer-nos partilhar desta experiência de plenitude. Quem é o Espírito Santo para mim? Que lugar lhe dou em minha vida?

É no cotidiano que o Espírito Santo ilumina e atualiza a mensagem de Jesus que assim se renova e continua a transformar a vida de quem a acolhe. Por isso o cotidiano exige atenção plena, principalmente nas coisas mais simples, porém tão necessárias para fazer o Reino acontecer aqui e agora.

Amar Jesus é fazer a Sua vontade. Essa é a manifestação da minha adesão à Sua Palavra e a medida do meu amor por Ele. Quando O acolho e permito que habite em mim, trago-O para o mundo e mais vontade tenho de cumprir a Sua! E qual é a Sua vontade para mim, hoje? A resposta está no seu cotidiano, no corriqueiro. Esteja atento(a) e saberá o que fazer.

NA ORAÇÃO

Imaginar o local onde Jesus está com seus amigos. Como os ensina de modo especial sobre as atitudes de amor.

Como tem sido o meu modo de amar? Como está o meu seguimento a Jesus?

Tenho consciência do quanto o Senhor deseja viver em mim? O meu desejo de identificar com Ele resulta antes do Seu desejo de morar no meu coração? Contemplo e vivo esse momento... Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus ressuscitado... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Glorificado seja
Senhor do Amor verdadeiro
Basta um pouco de tempo
diante de Teu olhar
e tudo se transforma
Eu era um servo
e Tu fizeste de mim um amigo
Eu era ignorante
e Tu me confiaste Tua Palavra
Eu era disperso
e Tu me tornaste um guardião
Eu era estéril
e Tu me ajudaste a dar frutos
Eu era inconstante
e Tu me ensinaste a permanecer

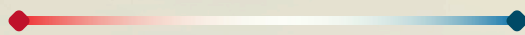
Alcançado por Tua misericórdia
e diante de tantos benefícios
que outra resposta posso dar
senão buscar
com todas as minhas forças
assemelhar-me a Ti
e amar como sou amado?
Com Tua Graça
amarei e servirei
o Pai
o mundo
os irmãos
à Tua maneira

(Francys Silvestrini Adão SJ)

5ª Semana da Páscoa

Terça-feira, 30 de abril de 2024, Ano B

São Pio V



Atos dos Apóstolos 14,19-28

Salmo 144(145),10-11.12-13ab.21 (R. cf. 12a) **Ó Senhor, vossos amigos anunciem vosso Reino glorioso.**

João 14,27-31a **"A minha paz vos dou"**

Pedido da graça

Senhor dá-me a graça da tua paz inquietante que é uma força que me encoraja, impulsiona, me faz lançar sem medo no mar revolto da vida.

Pistas para a oração

"Eu vos dou a paz, e vos dou a minha paz"(Jo 14, 27). Jesus é a paz. Mas não uma paz passiva que nos deixa tranquilo, ausente de sofrimento. É uma paz inquieta capaz

de enfrentar a dor, a injustiça. É uma paz que cria novas possibilidades, que agrega, reúne força para lutar e vencer o “mundo”.

A Paz é o presente que Jesus nos deixa. A Paz e a Confiança! No meio da tribulação e do sofrimento ouvir a Sua voz: “...não se preocupem, nem tenham medo! Estou junto de vós”.

A Paz é uma herança que Jesus nos deixa. Uma paz diferente daquela do “mundo”. Que experiência efetiva desta Paz de Jesus trago para a minha vida?

Jesus dá-nos a Sua Paz. É assim que vivo, em paz? Cultivo esta paz à minha volta? Sou construtor de ambientes de paz?

Neste mundo de contrastes de luz e trevas somos permanentemente desafiados a escolher entre um e outro caminho. Muitas vezes caímos na tentação do mais fácil, mas Jesus nos anima: “Levantem-se!”.

Como posso ser também sinal de Paz junto daqueles com quem vivo?

A paz é a plena realização do ser humano. Ela só é possível se aquele que rege uma sociedade desumana for destituído de poder. A morte de Jesus realiza a paz. Todo martírio é participação nessa luta vitoriosa de Jesus e, portanto causa de paz e alegria (comentários de rodapé da Bíblia Pastoral). O caminhar com Jesus deve nos levar a tirar todos os medos: segui-Lo é também caminho de liberdade, em relação aos poderes do mundo. Como cristão, sinto essa liberdade?

Para gozar deste estado de alma é preciso que todas as minhas potências estejam unidas a Deus. Que eu viva em Deus e o procure incessantemente na oração e nos sacramentos, que renuncie às desordens do mundo e aos apetites do desejo.

Senhor, ensina-me a amar-te no silêncio do meu coração e a buscar-te na profundidade da minha alma, com toda a minha força, toda a minha vontade e todo o meu ser.

NA ORAÇÃO

Contemplo e vivo esse momento... O que se passa no coração de Jesus? E no meu coração? Como posso seguir Jesus escolhendo o que Ele escolheu? O que ressoa em meu interior quanto à missão? Percebo algo mais forte? Tenho clareza do que devo fazer? Na minha vida, onde sinto que sou mais dominado, menos livre? Jesus é dom, Jesus é paz. A paz é bálsamo para a nossa dor. Neste mundo dilacerado por guerras e conflitos, a paz e a alegria são dádiva que Deus gratuitamente dá aos seus filhos. Como acolho a paz de Deus? Sinto-a crescer em mim, dia após dia, bem enraizada? Experimento o doce sabor da paz também no sofrimento e no desconcerto? O que me traz paz e o que me perturba?

Contemplo e vivo esse momento... Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus ressuscitado... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Como é linda e singela
a Alegria de Teu Pai por
gerar-Te desde sempre
amar-Te sem cessar
permanecer Todo em Ti
Como é grata e obediente
a Tua Alegria por ser

o divino Guardião da Vida
o eternamente Amado
o Fruto do Dom permanente
Não sou eterno nem divino
mas alegre-me por ser
vivificado por Tua generosidade
alcançado pelo Amor do Céu

habitado por tanta Graça
Eu Te peço hoje
Senhor que se faz Irmão
concede a esta pobre criatura
o Defensor da Verdade
a manifestação do Reino
a santidade do Alto

E que assim eu encontre
a plena Alegria
ao colaborar contigo
na elevação de
uma multidão incontável
de irmãos e irmãs

(Francys Silvestrini Adão SJ)

5ª Semana da Páscoa

Quarta-feira, 01 de maio de 2024, Ano B

São José Operário



Gênesis 1, 26-2,3 ou Colossenses 3,14-15.17.23-24

Salmo 89,2-4.12-14.16 (R. 17c) " **Ó Senhor, fazei dar frutos o labor de nossas mãos!**"
Mateus 13,54-58 – **"Um profeta só não é estimado em sua própria pátria e em sua família."**

Pedido da graça

Senhor dê-me a graça de ter um coração acolhedor para que o teu Reino possa acontecer na minha vida.

Pistas para a oração

Celebramos a festa de São José Operário e o evangelho nos traz a visita de Jesus em Nazaré, sua terra, onde viveu, conviveu e aprendeu de José a profissão de carpinteiro. A passagem por Nazaré não foi fácil para Jesus. Em sua terra, entre os seus, Ele experimentou fortemente a rejeição.

Jesus viveu sua infância, juventude e parte da vida adulta em Nazaré. Saiu de lá para ser batizado pelo Batista no Rio Jordão e depois fixou domicílio em Cafarnaum (Mt 4, 12-14). Depois de um tempo ausente voltando a Nazaré, ensina na Sinagoga causando admiração pela sabedoria com que falava, mas também escândalo pelo que dizia. Eles diziam: *"De onde vêm essa sabedoria e esses milagres? Esse homem não é o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? E suas irmãs, não moram aqui conosco? Então, de onde vem tudo isso?"*

Os conterrâneos de Jesus se perguntam donde vem sua sabedoria e seu poder de fazer milagres. Isso demonstra que eles só enxergam o que há de humano em Jesus, nada mais. Assim se fecham para a fé. Para eles Jesus é somente filho do carpinteiro, uma pessoa comum e não aceitam o mistério de Deus presente em um homem comum como eles. Esse fechamento é a causa de Jesus não poder realizar ali nenhum milagre. Ainda hoje é assim, os preconceitos impedem a acolhida amorosa das pessoas, nos fazem olhar raso e nunca buscar a profundidade que é a essência de cada pessoa. Precisamos pedir a graça do Espírito para não nos escandalizarmos com um Deus que

se deixa acontecer na história.

Lembra-nos o Pe. Paulo Eduardo Jácomo, sdb que “quando nos escandalizamos com a Igreja, com um certo bispo, ou certo padre ou mesmo com um cristão, não será porque nos estão mostrando o rosto de Cristo que nós não compreendemos ou que nos parece inadequado? Como diz um velho ditado: “Só um estúpido não muda de ideia”. Só os humildes são capazes de mudar de ideia e de mentalidade. É difícil acolher um milagre quando se tem os olhos fechados em nossos conceitos; quando temos a mente presa em nossas convicções. A familiaridade dificulta as coisas em certo sentido. Mas é preciso lembrar que cada um de nós é um mistério. Cada um de nós tem sempre uma novidade escondida. Existe sempre algo ‘novo’ em quem nós pensamos conhecer profundamente. Se nós não lhes damos a oportunidade de demonstrá-lo, como poderemos ver a sua mudança?”

NA ORAÇÃO

Contemplo e vivo esse momento... Olhe hoje para José homem simples de Nazaré que cuidou e educou Jesus. Como você se sente diante desse homem? O que diz o texto? Por que o ensinamento de Jesus causa a admiração das pessoas? Por que foi difícil acolhê-lo como o Messias? Como Jesus reage diante dos questionamentos da multidão? Jesus não pôde fazer muitos milagres em Nazaré. Por que a fé é tão importante? Será que Jesus não podia mesmo fazer milagre sem a fé das pessoas? O que significa isto hoje para mim?

Contemplo e vivo esse momento... Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus ressuscitado... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações e rezo Salve José.

Salve José, agraciado por Deus.

O Senhor é convosco

Bendito sois vós entre os homens

E bendito é o fruto do vosso bendito coração: Jesus.

São José, pai adotivo de Jesus.

Olhai e cuidai de nós e de nossas famílias

Agora e na hora de nossa morte santa.

Amém.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

De onde mais poderia
vir Tua sabedoria
senão de um olhar encantado
com todo esforço de transformação
vivido por homens e mulheres?
De onde mais poderiam
vir Teus milagres
senão de um desejo intenso
de colaborar com Teus irmãos e irmãs
neste cuidado com o mundo?
Ao olhar para

carpinteiros e pescadores
agricultores e pastores
padeiros e vinhateiros
Tu vias o Reino de Teu Pai
acontecendo na discrição
de cada gesto de entrega e doação
Por isso
Filho d’Aquele que trabalha sempre
abençoa todos os homens e mulheres
que com o fruto de seu labor
guardam a vida neste mundo e

glorificam a Obra de Teu Pai
E abre os ouvidos de Teus discípulos
para que escutem
no saber de cada trabalhador
uma parábola de Tua Sabedoria

acessível a quem permanece parceiro
da ação generosa do Criador
São José Operário
rogai por nós!

Francys Silvestrini Adão SJ

5ª Semana da Páscoa

Quinta-feira, 02 de maio de 2024, Ano B

Santo Atanásio



Atos dos Apóstolos 15,7-21

Salmo 95(96),1-2a.2b-3.10 (R. cf. 3) **"Anunciai as maravilhas do Senhor entre todas as nações."**

João 15,9-11 **"Permanecei no meu amor"**

Pedido da graça

Senhor, dá-me a graça de permanecer sempre unido a Ti e a confiança radical.

Pistas para oração

"Permaneçam no meu amor" (Jo 15, 9b). Ao longo do caminho o cristão vai conhecendo as dificuldades, as incertezas, os conflitos... Mas deve estar atento ao ensinamento do Mestre e nunca desviar do amor.

O mundo não defende uma paz justa como a que Jesus vem defender. A paz que Jesus defende é geradora de vida, de liberdade, de igualdade de fraternidade entre os seres humanos. É a verdadeira paz e ela vem de Deus e será sempre construída por aqueles que são capazes de amar. O amor é a medida certa e eficaz em todas as situações.

Uma atitude de Jesus, cuja compreensão devemos pedir insistentemente ao Espírito Santo: ser fiel ao Amor e à experiência de comunhão com o Pai, custe o que custar. Seremos sempre tentados a voltar às falsas seguranças e aos antigos apegos. Na agitação dos tempos, sentiremos sempre uma força que nos empurra para fora do nosso centro. Mas a sabedoria do Espírito é a de sermos fiéis, acima de tudo (Lugar Sagrado).

"Eu disse isso a vocês para que minha alegria esteja em vocês, e a alegria de vocês seja completa" (Jo 15 11). A intimidade com Deus traz alegria, mesmo vivendo em situações limites como vivemos agora essa pandemia. O cristão não perde sua alegria. Tem sempre um olhar de esperança de que depois da noite escura o sol vai nascer com toda sua força. A noite escura não pode impedir o sol de nascer, não tem a última palavra. É assim que me sinto?

Na oração

Contemplo e vivo esse momento... Sinto esta alegria perfeita quando me harmonizo com o mundo neste Amor Absoluto? Que importância tem para mim a dimensão comunitária para me ajudar a "permanecer sempre unido ao amor de Jesus"? Tenho consciência deste Amor que Jesus tem por mim? De que forma correspondo a esta dádiva? Esta união de que Jesus fala vem, em primeiro lugar, da oração. Que tempo dedico à oração. Que qualidade tem a minha oração? Depois de rezar sinto-me mais unido a Deus? A intimidade com Deus traz alegria. É assim que me sinto? Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus ressuscitado... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Que privilégio poder
não somente Te encontrar
em meio à multidão
como um entre tantos
mas ainda permanecer ao Teu lado
como um amigo leal
Além de escutar
Tuas comparações luminosas
quem permanece contigo
pode ousar pedir um pouco mais
da explicação do imenso Céu
que Tu trazes em Teu Coração
Que beleza reconhecer que
em Teu jeito de ensinar
a Vida futura já Presente em nós
há sempre espaço

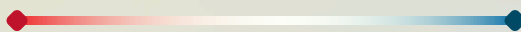
para ir mais longe
para descer ao mais profundo
para saborear um pouco mais
Então concede-me
Revelador do Reino dos Céus
tanto a confiança do pedido
quanto a generosidade da resposta
E que permanecendo neste lugar
de receptor-doador do Mistério
eu me descubra pouco a pouco
liberto de todas as ameaças
que roubam a energia e a alegria de viver
e seja capaz de oferecer bons frutos
para a santificação de nosso mundo
e para a glória de Teu Pai

(Francys Silvestrini Adão SJ)

5ª Semana da Páscoa

Sexta-feira, 03 de maio de 2024, Ano B

Santos Filipe e Tiago Menor



1 Coríntios 15,1-8

Salmo 18,2-5 (R. 5a) **"Seu som ressoa e se espalha em toda a terra"**

João 14,6-14 – **"Eu sou o caminho a verdade e a vida"**.

Pedido da graça

Senhor dê-me a graça de ver o Pai seguindo os teus ensinamentos, amando e servindo.

Pistas para a oração

Hoje celebramos a festa dos apóstolos Filipe e Tiago Menor. O evangelho nos traz o diálogo de Jesus com os seus amigos. Ele se apresenta como Caminho, Verdade e Vida.

Quem se põe a caminho quer ir a algum lugar, nesse caso, ao Pai. Jesus apresenta esse caminho, não promete que seja fácil, mas garante que é o único que dá sentido à vida. E como consigo acessar esse caminho? Basta olhar atento ao jeito como Jesus viveu. Como acolhia e cuidava das pessoas, como viveu uma vida com causa. Esse é o caminho que nos leva a Deus e à vida plena.

A **verdade nos ajuda a ser livres**. Jesus é a verdade que nos afasta da escuridão da mentira, da ignorância, do egoísmo, do medo. Somente em Jesus podemos encontrar a verdadeira justiça de Deus que nos faz solidários com os que sofrem.

A **vida**: Jesus é a vida em plenitude e deseja que todos nós a tenhamos também. É Ele quem nos anima na caminhada para que nós, organizados, possamos conquistar dignidade de vida vencendo tantos sinais de morte.

Aqui, o padre Adroaldo nos ajuda:

"Jesus não diz "eu sou o templo, o edifício, a plataforma, o porto". Diz "eu sou o caminho". É como dizer: "eu sou a maneira de andar, de dirigir-se ao horizonte, de navegar". Ele não é um ser-refúgio entre nuvens, mas que "se faz caminho ao andar", vive inserido na realidade do dia a dia, presente nos sonhos, nos problemas e desafios dos seus seguidores.

"Eu sou a verdade". Estas palavras soam como convite escandaloso aos ouvidos pós-modernos. Nem tudo se reduz à razão. A teoria científica não contém toda a verdade. O mistério último da realidade não se deixa prender pelas análises mais sofisticadas. O ser humano é chamado a viver diante do mistério último da realidade. Jesus não diz: "eu tenho a verdade", mas, "eu sou a verdade", "sou verdadeiro", coerente com o seu modo de ser e viver.

"Eu sou a vida". Jesus pode transformar nossa vida. Não como o mestre distante que deixou um legado de sabedoria admirável à humanidade, mas como alguém vivo que, a partir do mais profundo de nosso ser, nos infunde um germe de vida nova.

Esta ação de Jesus em nós acontece quase sempre de forma discreta e silenciosa. O seguidor d'Ele só intui uma presença imperceptível. Às vezes, no entanto, nos invade a certeza, a alegria transbordante, a confiança total: Deus existe, nos ama, tudo é possível, inclusive a vida eterna."

Na oração

Contemplo e vivo esse momento... O que "Eu sou o caminho a verdade e a vida" significa para mim em minha jornada de fé? Como posso buscar a Jesus como o caminho em minha vida diária? Quais áreas de minha vida precisam deste caminho direto para Deus? Como posso entender e aplicar a verdade de Jesus em minhas interações com os outros e em minhas decisões diárias? Como posso viver mais plenamente na vida que Jesus oferece? Como isso afetaria minhas escolhas e atitudes? Quais são os obstáculos que me impedem de aceitar plenamente Jesus como o caminho, a verdade e a vida?

Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus ressuscitado... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Ah meu Senhor
se o mundo compreendesse
que a alegria transbordante
por pura Graça
habita em nossa intimidade
mas só pode ser liberada quando
as portas de nosso coração
se abrem para
o louvor
a reverência
o serviço
ao bem que é o outro
Quanta alegria curativa
está represada em nós
porque ainda não aprendemos
a reconhecer Teu bem-querer eterno
a dizer palavras benditas e agradecidas

a abandonar a estreita lógica do mérito
para abraçar o belo horizonte da Promessa
Como cordas que vibram juntas
para formar um acorde melodioso
a Vida que há em nós
anseia para vibrar pela Vida
que Tu suscitas nos outros
Rompe então todas as represas interiores
Portador e Doador do Espírito
para que nossa humanidade
descubra o manancial que Teu Pai
faz brotar no jardim secreto
de cada homem e cada mulher
para que todos sejam saciados no Amor
e ninguém seja excluído
da Alegria do Teu Evangelho

(Francys Silvestrini Adão SJ)

5ª Semana da Páscoa

Sábado, 04 de maio de 2024, Ano B



Atos dos Apóstolos 16,1-10

Salmo 99(100),2.3.5 (R. 2a) **Aclamai o Senhor, ó terra inteira.**

João 15,18-21 **"Não sois do mundo, porque eu vos escolhi e apartei do mundo"**

Pedido da graça

Senhor dê-me a graça de sentir e saborear tuas constâncias em minha vida.

ORAÇÃO DE RESUMO OU ORAÇÃO DE REPETIÇÃO

Você pode ler o texto do Evangelho para tê-lo presente como pano de fundo, pois o texto para oração de hoje são as anotações que você fez durante a semana.

A proposta de oração para o Sábado é de fazer uma repetição inaciana. Trata-se de perceber como Deus o conduziu ao longo da semana de oração.

Segundo o Pe. Adroaldo, "a repetição ajuda a perceber as constantes de Deus" (Retiro quaresmal, 2015).

Para ajudar na oração siga os passos abaixo.

REPETIÇÃO INACIANA: Encontre o seu lugar sagrado, que deve ser preparado antecipadamente com uma vela, cruz, Palavra de Deus, flores, imagens de

devoção pessoal. Pacifique-se fazendo o exercício da respiração, procurando tomar consciência dos barulhos de longe e de perto. Faça com devoção o sinal da cruz e a oração preparatória. "Meu Senhor e meu Deus, que todos os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados unicamente ao vosso serviço e louvor". Faça o pedido da graça. Então, recorde cuidadosamente os tempos de oração da semana. Pode ser pela memória das experiências vividas na oração ou consultando as anotações feitas no Diário Espiritual. Perpasse com carinho essa semana. Avalie sua relação com Jesus e com o Pai. O que Deus gravou no seu coração? Por onde o Senhor passou? Que sinais Ele deixou? Como você se sente? Que apelos o Senhor te fez? Qual a sua resposta? Converse com o Senhor como um amigo conversa com outro, sem resistência, sem reservas. Converse com o Senhor sobre os sentimentos que essas recordações lhe trazem... Dê graças pela experiência vivenciada, pelos frutos recebidos ao longo da semana e que terão impacto no seu modo de viver. Reze pelos companheiros do grupo de retiro que são de diversas partes dessa pequena porção da Terra. Termina sua oração agradecendo o Senhor pela presença amorosa no mundo, no Brasil, no seu Estado, na sua cidade, na sua comunidade e na sua casa igreja doméstica.

Reze um Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai, terminando sua oração e se despedindo do Senhor, prometendo voltar no dia seguinte. Não deixe de fazer as anotações do que mais o tocou na oração.

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tu és o Ungido do Pai
mas não queres
ser o único a viver a Alegria
do bálsamo do Espírito e
da saída de si pelo bem dos outros
Tu desejas que cada pessoa
descubra-se enviada
a este mundo
como uma palavra única
que vem do Alto
como uma profecia em ato
como um presente de Deus
Por isso
hoje eu Te peço
Senhor e Companheiro

dos pobres e descartados
Que todos os Teus seguidores
recebam diligentemente
o Bem que lhes foi transmitido
e ousem compartilhar
com criatividade
sua própria experiência
de resgate e salvação
Assim nós seremos
um fruto bom
um fermento de fraternidade
uma Boa Notícia viva
para cada homem e mulher
de quem o Deus da Vida
deseja ser Amigo

(Francys Silvestrini Adão SJ)

6ª Semana
RETIRO PASCAL
2024

Elzie Fonseca

6ª Semana da Páscoa

Domingo, 05 de maio de 2024, Ano B

Referências: Pe. Adroaldo Palaoro, sj

Bíblia Sagrada – edição Pastoral

Site: lugarsagrado.com

Site: diariodonordeste.com.br

Atos dos Apóstolos 10,25-26.34-35.44-48

Salmo 97,1-4 (R. cf.2b) **"O Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações!"**

1 Carta de São João 4,7-10 ou 4,11-16

João 15,9-17 ou 17,11b-19 **"Assim como o Pai me amou, eu também amei vocês; permaneçam no meu amor."**

Pedido da graça

Senhor Jesus, que eu permaneça no Seu Amor, me converta e reconheça a vontade de Deus: que todos sejamos irmãs e irmãos!

Pistas para a oração

"O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros, assim como eu amei vocês" (Jo 15,12). A comunidade do Discípulo Amado é chamada a assumir o amor até as últimas consequências. A vivência do amor como sinal do discipulado de Jesus é a principal herança que o Evangelho de João transmite à sua comunidade e que chega até os nossos dias: da mesma forma que Jesus disse "como o Pai me amou, eu também amei vocês". (Jo,15,9), hoje também todos nós somos chamados a viver esse cuidado amoroso para com as irmãs e os irmãos. E diríamos mais: um amor extensivo a todas as pessoas, independentemente de etnia, cor, classe, religião, sexo... Só o amor é capaz de ultrapassar as diversas formas de preconceitos que impedem o relacionamento entre as pessoas, comprometendo-as, assim, para que a "alegria de Jesus esteja conosco e nossa alegria seja completa".

Na oração

- Vejo Jesus como meu amigo ou acho que Ele está distante?
- Como tenho acolhido, na minha vida, o amor de Jesus por meio do Espírito Santo?
- Tenho produzido, na família e na comunidade, frutos de alegria, compreensão, harmonia, perdão...

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tu és o Ungido do Pai

mas não queres
ser o único a viver a Alegria
do bálsamo do Espírito e
da saída de si pelo bem dos outros
Tu desejas que cada pessoa
descubra-se enviada
a este mundo
como uma palavra única
que vem do Alto
como uma profecia em ato
como um presente de Deus
Por isso
hoje eu Te peço
Senhor e Companheiro
dos pobres e descartados

Que todos os Teus seguidores
recebam diligentemente
o Bem que lhes foi transmitido
e ousem compartilhar
com criatividade
sua própria experiência
de resgate e salvação
Assim nós seremos
um fruto bom
um fermento de fraternidade
uma Boa Notícia viva
para cada homem e mulher
de quem o Deus da Vida
deseja ser Amigo

(Francys Silvestrini Adão SJ)

6ª Semana da Páscoa

Segunda feira, 06 de maio de 2024, Ano B



Atos dos Apóstolos 16,11-15

Salmo 149,1-2.3-4.5-6a e 9b (R. 4a) **O Senhor ama seu povo de verdade.**

João 15,26-16,4a "... **o Espírito da verdade, que vem do Pai, dará testemunho de mim**".

Pedido da graça

"Que o nosso testemunho de vida seja a prova da fidelidade a Jesus e a seu Projeto de Amor".

Pistas para a oração

"O sinal concreto da comunidade de Jesus é o AMOR. O mundo e seu sistema capitalista não aceita os valores do Evangelho. O poder imperativo sempre reagiu e sempre reagirá com ódio a quem quer denunciar uma sociedade injusta e libertar os oprimidos. O "mundo" não aceita o Deus de Jesus, que desce ao chão da existência humana para resgatá-la e não se acovarda diante das perseguições.

Hoje, Jesus se dirige aos discípulos preparando-os para a missão futura. A mesma perseguição que agora eles sofrem se repetirá em qualquer situação onde um cristão não aceite participar de enganações, injustiças, falso testemunho, idolatrias econômicas, etc.

Que não nos espantemos com as ações daqueles que não estão em sintonia com o Projeto do Pai. Sigamos com coragem e esperança! A missão de Jesus continua em cada um de nós que carrega o desejo de transformar o "mundo". A fé nos sustenta e o

Espírito Santo sempre nos conduzirá.

Na oração

- Tenho buscado a luz do Espírito Santo e agido conforme Ele me orienta?
- Continuo firme ao Projeto de Deus mesmo diante dos desafios e das perseguições?
- Como tenho testemunhado que realmente conheço o amor de Deus?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

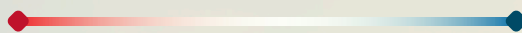
Tu me convidas a viver
semelhança e amizade
nesses meus lugares íntimos
onde eu só podia enxergar
diferenças e divisões
O que há de comum
entre Tua relação com o Pai
e Tua aproximação de minha
humanidade ainda servil?
Não há outra resposta
senão o Amor
Este Amor
que elimina as distâncias
sem anular os espaços de liberdade
que sabe se doar
porque aprendeu a se receber
que torna o Céu
aberto e acessível à nossa Terra

Sim, faz de minha vida
morada de Deus neste mundo
Quero me deixar amar
como Tu Te deixaste amar
E quero amar da mesma maneira
como fui amado
Quero também dar a minha vida
ser mensageiro e sinal
de Tua Boa Notícia
diante da multidão dos que se sentem
infelizes, indignos, descartados
pois eles são
ainda que sem saber
Teus amigos e Teus eleitos
Associa-me então
à Tua missão de resgate
Envia-me

(Francys Silvestrini Adão SJ)

6ª Semana da Páscoa

Terça feira, 07 de maio de 2024, Ano B



Atos dos Apóstolos 16,22-34

Salmo 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 7c) **"Ó Senhor, me estendeis o vosso braço e me ajudais."**

João 16,5-11 **"... se eu não for, o Paráclito não virá a vós".**

Pedido da graça

"Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar e de Ti Nosso Pai venha o Espírito Santo para gerar e formar Cristo em nós!".

Pistas para a oração

A liturgia desse tempo nos prepara para o dia de Pentecostes, por isso, Jesus conscientiza os Seus discípulos e nós também, de que, mesmo voltando para o Pai, Ele continuará fiel ao Seu Projeto de salvação e enviará Aquele que esclarecerá todas as nossas dúvidas e nos defenderá das armadilhas deste mundo: o Espírito Santo de Deus, Defensor e Advogado.

Os apóstolos, no entanto, continuavam sem compreender e ficavam tristes, porque Jesus lhes falava de despedidas e de que iria deixá-los. Eles ainda não haviam entendido que Jesus era o Filho de Deus e que viera numa missão inovadora.

Ainda hoje, mesmo sabendo que Jesus já enviou o Seu Espírito Santo, ainda ficamos aturdidos e confusos diante das coisas que não entendemos, porque não nos conscientizamos da Sua presença e da Sua missão dentro de nós.

No Evangelho, Jesus então, nos esclarece que o Espírito Santo é quem nos faz enxergar o nosso pecado, é Ele quem nos ensina a viver a justiça e nos livra da mentalidade do mundo julgador que prega a tirania, o interesse próprio e o cobiçar todas as coisas.

O Espírito Santo é o Enviado do Pai e do Filho para nos santificar e nos fazer trilhar o caminho para o céu. O Espírito Santo nos faz enxergar as coisas que não estamos vendo, porque fogem do alcance dos nossos olhos físicos, e nos ajuda a não cair no pecado e nas teias do inimigo de Deus, o qual já foi julgado e condenado, pois, foi vencido por Jesus. Precisamos estar convencidos de que o inimigo não tem mais poder sobre nós, mas sim, o Espírito Santo que nos faz pertencer Àquele que é Justo, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

Na oração

Sinto-me guiado(a) pelo Espírito Santo na missão de interpretar o mundo a partir da palavra e ação de Jesus?

Experimento na minha vida, o consolo, a proteção, a intercessão do Paráclito?

Tenho consciência que o Espírito Santo atualiza minha fé e me unge para a missão de questionar o "mundo"?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Ontem e hoje
há homens insensatos que
julgam prestar culto a Teu Pai
por meio da violência e do extermínio
Distantes da alegria de Fraternidade
ainda não entenderam que
não pode haver nada em comum
entre a lógica da morte
e o Deus da Vida
entre as covardes lapidações
e a Pedra angular
entre os suplícios impostos a outros
e o Dom de Si do Crucificado
Mas Tu não me deixas só

à mercê dos truculentos
Tu me prometes
a companhia de um Defensor
que em meu íntimo será
Transmissor da verdade
Força para o anúncio
Fonte de coragem e de fé
Então concede-me
Senhor todo Protetor
Teu Espírito de Santidade
e serei uma testemunha fiel
da transformação que
Tu realizas em mim e
em todos os que se abrem

ao encanto de Teu Reino

(Francys Silvestrini Adão SJ)

6ª Semana da Páscoa

Quarta-feira, 08 de maio de 2024, Ano B



Atos dos Apóstolos 17,15.22-18,1

Salmo 148,1-2.11-12ab.12c-14a.14bcd **Da vossa glória estão cheios o céu e a terra.**
João 16,12-15 - **"...Quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará na verdade plena... e vos anunciará as coisas futuras".**

Pedido da graça

Senhor, abre meu coração para acolher os dons do Espírito Santo e, assim interpretar o "mundo" a partir da palavra e da ação de Jesus!

Pistas para a oração

A reflexão deste Evangelho nos dá motivação para que tenhamos esperança e confiança de que a nossa vida, a cada dia, é uma oportunidade para que nos conscientizemos dos planos que Deus já traçou para nossa missão neste mundo. Descobrimos também que não estamos aqui à mercê da sorte, pois o Espírito Santo, de quem Jesus falou aos Apóstolos, já veio e está à nossa disposição. Por isso, nós já podemos ter acesso às revelações dos planos de Deus, agora, e nos prepararmos também para as coisas futuras que o Senhor desde já, nos acena.

Por meio da Sua Palavra e das moções, Jesus nos envia mensagens, no entanto, elas só são compreensíveis quando estamos em sintonia com o espírito da verdade que é o Espírito Santo de Deus. Só o Espírito Santo que habita em nós é capaz de nos fazer compreender a Palavra, os movimentos, os fatos, acontecimentos e até as coisas que estão por vir. Deus vive no nosso coração e o Seu Espírito nos conduz. Enquanto não nos deixamos mergulhar no Espírito Santo, nós, como os discípulos de Jesus, não somos capazes de compreender as revelações do Senhor em relação à nossa vida, à nossa missão e, também para a nossa realização pessoal, familiar e comunitária.

O Espírito Santo expressa a linguagem do Pai e do Filho. Eles têm em Si o entendimento perfeito a respeito de cada um de nós.

E como nós podemos perceber as Suas revelações? Jesus nos fala por meio da Sua Palavra, mas também nos orienta por intermédio das pessoas e de fatos que são mensageiros dos recados de Deus para nós. Seremos Seus fiéis seguidores(a) se acolhermos as Suas orientações de coração sem duvidar nem questionar.

Na oração

Creio que Deus Pai tem planos para minha vida e que através do Espírito Santo Ele está moldando o meu coração para tudo acontecer como Ele quer?
Como soa em mim esse discurso de despedida de Jesus? Tenho medo? Esperança?
Confiança?
Reconheço a vontade do Pai nos fatos e acontecimentos da minha vida?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Senhor da Vida pascal
Teu coração obediente é
capaz de se deixar enviar
aproximando-Te de nossa Terra e
capaz de se afastar
partindo de volta ao Céu de Teu Pai
Assim Tu ensinas que
somente os espíritos impuros
e os chefes mundanos
não sabem passar
Quanto a Ti
buscando sempre
o melhor para Teus amigos
Tu amas criar espaços de liberdade
onde as rupturas podem ser superadas
pelos vínculos gratuitamente queridos

onde a justiça resplandece
na vida de quem se sabe perdoado
onde a santidade começa a nascer
em nossa humanidade defendida
pelo Abraço do Pai e do Filho
Sem temer a ausência
de Tuas manifestações
tais como um dia conheci
espero confiante
Teu Dom sempre surpreendente
para que minha vida
descubra a alegria de ser
pela Tua graça
pura Páscoa de Deus

(Francys Silvestrini Adão SJ)

6ª Semana da Páscoa

Quinta-feira, 09 de maio de 2024, Ano B

Atos dos Apóstolos 18,1-8

Salmo 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. cf. 2b) **O Senhor fez conhecer seu poder salvador perante as nações.**

João 16,16-20 - **"Um pouco de tempo e já não me vereis, mais um pouco ainda e me vereis... a vossa tristeza se transformará em alegria..."**

Pedido da graça

Senhor, dá-me a graça de uma vida nova, regada pelo Espírito Santo para que todas as minhas ações, pensamentos e intensões sejam testemunho do Reino de Deus.

Pistas para a oração

As palavras de Jesus deixaram os discípulos perturbados: "pouco tempo e já não mais me vereis... pouco tempo e me vereis de novo". Jesus fazia de tudo para que eles percebessem o grande mistério da Sua missão aqui na terra e os instrua sobre as coisas

que iriam acontecer. Eles, porém, ainda não conseguiam entender o que Jesus lhes anunciava, pois não haviam recebido o Espírito Santo, que lhes seria enviado, somente quando Ele fosse para junto do Pai.

Hoje, nós percebemos e comprovamos este fato: sem a manifestação do Espírito Santo, nós permanecemos sem ação, aéreos e confusos. Nunca poderíamos entender as palavras de Jesus se o Espírito Santo não nos tivesse sido dado. Precisamos, também, baseados nos ensinamentos de Jesus, apreender que tudo na vida passa e que a esperança e a fé em Jesus devem nos mover e sustentar quando não entendemos o porquê das coisas que acontecem. Nos primeiros momentos, ficamos tristes e acabrunhados, mas quando o Espírito Santo nos faz companhia, Ele nos traz LUZ e logo compreenderemos o sentido de todos os acontecimentos e a nossa tristeza se transformará em alegria.

Existe um infinito de esperança que move o nosso coração quando nos apropriamos do poder do Espírito Santo. Só Ele tem a capacidade de nos convencer de que nada do que passarmos aqui na terra nos será em vão para a conquista do reino dos céus. Não tenhamos medo das coisas que não acontecem de acordo com o nosso planejamento. O Pai não quer que se perca ninguém e tudo Ele fará para que sejamos salvos. Precisamos acolher a Palavra de Jesus com fé e esperança, certos de que a tristeza de hoje, colocada nas Mãos do Pai, transformar-se-á em alegria, amanhã.

Na oração

Como espero o amanhã? Com medo? Com confiança? Com esperança? Com tristeza?

Cultivo o coração aberto para acolher a manifestação do Espírito de Deus?

Consigno ter paciência em meio à tribulação e esperar a alegria que virá?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Mesmo que eu
ainda tenha tanto a aprender
sobre o Mistério da Vida e do Amor
Tu respeitas
o tempo necessário
para que Tua Palavra
não só expanda minha inteligência
mas transfigure minhas profundezas
Admirado
descubro que Tua paciência
nunca espera passivamente
por meu amadurecimento
pois Tu me lanças constantemente
para o Alto
Em minha intimidade
nas zonas secretas a mim mesmo
Teu Espírito trabalha delicadamente
os dons de Teu Pai
que não guardaste para Ti

fazendo germinar as sementes
de Verdade
de Bondade
de Beleza
semeadas em meu coração
em cada uma de Tuas Passagens
em cada um de meus Silêncios
em cada Encontro verdadeiro
com um irmão, uma irmã
Louvado sejas
meu Amigo
meu Irmão
meu Senhor
por tamanha generosidade

Francys Silvestrini Adão SJ

6ª Semana da Páscoa

Sexta feira, 10 de maio de 2024, Ano B

Atos dos Apóstolos 18,9-18

Salmo 46(47),2-3.4-5.6-7 (R. 8a) **O Senhor é o grande Rei de toda a terra.**

João 16,20-23a **"... o que pedirdes ao Pai, em meu nome ele vos dará. Até agora, nada pediste em meu nome; pedi e receberéis para que a vossa alegria seja completa."**

Pedido da graça

"Divino Espírito Santo, ilumina o caminho que devemos seguir e inunda o nosso coração com a Vossa Consolação".

Pistas para a oração

Muitas coisas que afligem o nosso coração no dia a dia, e por mais que supliquemos a Deus, nunca conseguiremos entender. São realidades que extrapolam as nossas limitações física, mental e, até mesmo, espiritual. A morte de alguém querido, uma doença, violência, a fome, insegurança, maus tratos, discriminações...

Neste Evangelho, no entanto, Jesus nos dá a garantia de que haveremos de vê-Lo outra vez e que um dia nós não precisaremos perguntar nem questionar mais nada, pois tudo nos será muito claro e transparente. Este é mais um motivo para que tenhamos esperança na nossa ressurreição e na nossa participação da vida dos santos e dos anjos que já contemplam a Deus. Muitas coisas agora nos parecem sem propósito, sem sentido e ambíguas, no entanto, a fé em Jesus nos leva a crer que chegará para nós o dia da vida plena.

Estamos todos(a) sujeitos(a) às instabilidades da nossa existência humana e muitas vezes ficamos tristes, confusos e perdidos quando não acontece o que prevíamos, gememos sob o peso dos nossos fardos e Jesus vem nos dizer que é preciso que tudo isto aconteça para que um dia nós entendamos tudo.

Em Cristo formamos um único Corpo em seu amor, por isso, como irmãos, sofremos uns pelos outros, pois estamos ligados e sofremos as consequências boas e más daquilo que nos atinge. Mas a fidelidade ao Amor do Pai nos fará receber a nossa recompensa e a nossa herança. A tristeza de hoje transformar-se-á em alegria amanhã e isto é motivo de esperança para nós.

Na oração

Lembra quando a alegria veio depois da tristeza? Recorde este dia e louve o Senhor por isso!

As promessas do Senhor têm se realizado na minha vida?

O que eu ainda espero e que ainda não aconteceu? Como é essa espera?

Acredito, pela fé e esperança, que o amanhã será melhor do que hoje?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Senhor do Tempo e da Eternidade
o que revelas sobre Ti e sobre mim
está muito além
de minhas ideias limitadas sobre
o visível e o invisível
o caminho e a meta
a terra e o céu
Mas muitas vezes
minhas muitas questões
e tantas incompreensões
ficam sem resposta e sem Luz
porque eu guardo dentro de mim
ou só digo a quem pensa como eu
as interrogações profundas

que só podem ser esclarecidas
por Tua humilde sabedoria filial
Ajuda-me então
a formular boas perguntas
a ousar dizê-las a Ti
a escutar o Novo que Tu queres revelar
Só assim vencerei minhas inquietações
diante da dor e das perdas
e conhecerei a Alegria que brota
da fidelidade inabalável
de quem aprendeu a amar
à Tua maneira

(Francys Silvestrini Adão SJ)

6ª Semana da Páscoa

Sábado, 11 de maio de 2024, Ano B



Atos dos Apóstolos 18,23-28

Salmo 46(47),2-3.8-9.10 (R. 8a) **O Senhor é o grande Rei de toda a terra.**

João 16,23b-28 – **“Eu saí de junto do Pai e vim ao mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai.”**

Pedido da graça

Senhor Jesus, ensina-me a fazer o exercício de TUDO pedir ao Pai em Seu nome!

Na oração - REPETIÇÃO

A proposta para o sábado é que seja feita a “repetição inaciana”.

A repetição é um “modo de orar”, pois nos ajuda a perceber a manifestação da ação da vontade de Deus sobre nós. Trata-se de buscar perceber como Deus me conduziu ao longo dessa semana de oração, que textos mais me falaram ao coração, e que novas decisões a Palavra de Deus fez brotar em minha vida.

A luz da Palavra, podemos tomar as anotações que fizemos na Revisão da Oração: “faço uma pausa” numa PALAVRA, num GESTO, numa IMAGEM, numa AÇÃO, LUZES, APELOS, CONSOLAÇÕES OU DESOLAÇÕES, sobre o que foi rezado durante a semana e que “me disse algo” e que teve ressonância no meu modo de ser e viver.

Retome suas anotações da semana. Esses “pontos” serão a matéria para sua

oração hoje como de costume. Boa Oração!

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Minha experiência de homem
me dá acesso a muitas coisas
deste mundo e daquele que há de vir
Mas devo reconhecer que
meu entendimento espiritual
ainda encontra portas fechadas
É particularmente difícil para mim
entender os momentos de Passagem
onde se encontram
sem se confundirem
a angústia e a alegria
a ruptura e a comunhão
a dor e o dom
Para me fazer mergulhar neste Mistério
Tu não me propões ideias abstratas
ou enigmas do além
Tu me convidas simplesmente
a contemplar uma mulher grávida

e assim ser alcançado pelo Mistério
de uma vida que gesta Outra
de um choro que gesta Festa
de uma fragilidade que gesta Amor
Sim, quando eu enfim
aprender de outros o que me falta
e abrir os olhos para ver o mundo
como Tu o vês
eu não terei mais perguntas
pois serei saciado
pelo encantamento de quem descobriu
a Presença discreta
a Doação generosa
o Sustento inabalável
do Teu e nosso Pai
que tem força e ternura
de colo de Mãe

(Francys Silvestrini Adão SJ)

7ª Semana
RETIRO PASCAL
2024

João Melo

7ª Semana da Páscoa

Domingo, 12 de maio de 2024. Ano B.

Ascensão do Senhor, Solenidade.



Atos dos Apóstolos 1,1-11

Salmo 46(47), 2-3.6-7.8-9 (R.6) **"Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta"**

Carta de São Paulo aos Efésios 1,17-23 ou 4,1-13

Marcos 16,15-20 – **"Vão pelo mundo inteiro e anunciem a Boa Notícia para toda a humanidade."**

Pedido da graça

Senhor, neste tempo pascal, peço-te a graça de viver a minha fé com responsabilidade e compromisso, seguindo o teu chamado à missão.

Pistas para a oração

A Ascensão comporta certo movimento de despedida. A experiência cristã amadurecida na Ressurreição ultrapassa intimismos afetivos e êxtases espirituais. O fim do tempo pascal nos chama à responsabilidade. Jesus deixará por nossa conta fazer por nós aquilo que nos cabe realizar. Na máxima atribuída a Santo Inácio de Loyola: "Aja como se tudo dependesse de você, sabendo bem que, na realidade, tudo depende de Deus". Viver é assumir a vida que chama ao compromisso. É preciso encará-la com a coragem do Ressuscitado. A nós, cabe a tarefa de viver, e viver em abundância.

Para nós, a despedida da Ascensão é envio para a missão. Para o Cristo, a Ascensão é o efeito da sua entrega apaixonada à vontade do Pai que Ele cumpriu com fidelidade até a morte de cruz: "Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito" (Lc 23,46). Sem reservas, Jesus doou tudo, até o fim. Amou, até o fim (Jo 13,1). É essa entrega desapegada e genuína que permite ao Cristo a leveza de ser elevado até os braços do Pai. Nesse movimento, doando tudo, e dispensando todos os dons a nós, o Espírito, a sua missão, Jesus também nos entrega a nós mesmos. Nos devolve ao cotidiano da existência e à realidade de quem somos. Revirados por dentro, nos encontramos agora conosco mesmos, e já somos diferentes, pois estamos marcados pelo encontro com Ele que nos modificou.

O envio do "ide por todo o mundo, a toda criatura" (Mc 16,15), não pode estar condicionado às estreitezas doutrinárias, mas à abertura do Evangelho. Como nos lembra o papa Francisco, "a Igreja é o lugar para todos, todos, todos!". Assim, no que Jesus espera que nós creiamos e anunciemos? A misericórdia do amor infinito do Pai. A missão dos discípulos é expelir os demônios que nos fazem viver sob a grande ilusão de achar-se no controle e no absoluto planejamento da vida, que morre e renasce em seus ciclos de Casa Comum. A missão dos discípulos, falantes de novas línguas, é reconhecer e encontrar novas formas de comunicar toda forma de amor.

No íntimo do nosso ser, sempre volta a pulsar o chamamento que Deus nos faz para a vida verdadeira, transparente e em liberdade. Na condição de batizados e ressuscitados com Ele, nenhuma picada ao calcanhar nos voltará a ferir mortalmente, pois toda dor humana está mergulhada e banhada no amor divino que tudo supera e ressuscita. A morte e suas bebidas mortíferas – seu veneno, não têm a última palavra. Embebedar-se do amor de Deus nos torna conhecedores dos caminhos para curar os demais de suas enfermidades, anunciando-lhes a salvação, livrando-lhes das condenações, pelo anúncio vigoroso e verdadeiro da salvação que vem de Deus.

Na oração

Como você se sente diante da despedida de Jesus? O que ela significa para você?
Como você vive a responsabilidade de ser discípulo(a) de Jesus?
O que você precisa desapegar ou doar para ser mais livre e leve?
Quem são as pessoas que mais precisam ouvir a Boa Nova de Jesus em sua realidade?
Como você experimenta a misericórdia e o amor infinito do Pai em sua vida?
Quais são as novas línguas que você precisa aprender para falar de Deus aos outros?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tu rasgaste os Céus
e desceste até os porões
de nossa frágil humanidade
Tudo isso porque
desde os inícios
tinhas um Sonho
compartilhado com Teu Pai
Tu queres elevar contigo toda a criação
para que cada um
aprenda a amar e servir
e possa viver sempre inteiro
em Tua companhia
Por isso agora
Tu voltas ao Pai
com Tua humanidade

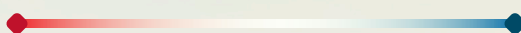
já glorificada
e nos envias
como homens e mulheres
portadores
de cura
de libertação
de comunicação
Pois nossa santificação
nossa elevação
nossa glorificação
já começam quando
escolhemos descer ao encontro
do menor de nossos irmãos

(Francys Silvestrini Adão SJ)

7ª Semana da Páscoa

Segunda-feira, 13 de maio de 2024. Ano B.

Nossa Senhora de Fátima



Atos dos Apóstolos 19,1-8

Salmo 67(68), 2-3. 4-5ac.6-7ab (R. 33a) **"Reinos da terra, cantai ao Senhor."**

João 16,29-33 **"Tende coragem! Eu venci o mundo!"**

Pedido da graça

Senhor, neste tempo pascal, peço-te a graça de viver a minha fé com abertura e humildade.

Pistas para a oração

Após um tempo na convivência de Jesus, os discípulos parecem achar que já adquiriam a sabedoria do seu Mestre e que esgotaram todo o conhecimento sobre os ensinamentos de Jesus. Tudo, agora, está claro e definido (Jo 16,29-30). Esse modo "cabeça fechada" de viver a fé, pode gerar um imobilismo que a postura dos discípulos revela: é o pecado da idolatria da letra. Trata-se de uma falsa segurança. Quem confia sua vida ao Senhor, não tem medo de que aspectos da sua fé sejam mais bem compreendidos e renovados (Ap 21,5), a fim de, como aprendemos de Inácio, "ver novas todas as coisas em Cristo". Santo Inácio de Loyola ensina que Deus age nos diversos tempos, lugares e pessoas. O mistério da fé permanece mistério precisamente porque não pode ser apreendido por completo em um sistema religioso. Deus segue se comunicando conosco, sua Igreja, que precisa acolher com vida e na vida, na lógica da Ressurreição, a letra da Palavra Sagrada, para não produzir morte.

À petulância dos seus seguidores, Jesus chega a ser quase irônico ao perguntar: "Credes agora?" (Jo 16,31). E, então, demonstra a eles o quanto ainda estão por fora da compreensão do que era preciso compreender. Com tudo isso, porém, Jesus não os está condenando, mas apenas advertindo e chamando a atenção para aquilo que é mais essencial: Apesar do perigo e do sofrimento pela fidelidade à Vontade do Pai (que é dar a vida plena para todos), há esperança na vitória da Ressurreição. Mais do que isso, Jesus está preocupado em infundir-lhes ânimo para viver corajosamente o seu discipulado e enfrentar a vida como ela é: Aceitar aquilo que não pode ser mudado e se responsabilizar pelo que precisa ser transformado. "Tende coragem! Eu venci o mundo!" (Jo 16,33).

O sofrimento não é fruto da vontade de Deus e nem uma realidade desejada ou predestinada por Jesus quando diz "no mundo, tereis tribulações" (Jo 16,33). O sofrimento anunciado por Jesus refere-se às dificuldades que os discípulos enfrentarão no Seu seguimento. A fidelidade ao projeto de vida de Jesus que passou pelo mundo fazendo o bem (At 10,38), foi a razão de sua condenação e morte de cruz. O seu compromisso junto aos empobrecidos, os enfermos, e os descartados da sociedade, incomodou àqueles que se beneficiavam do sistema de desigualdade vivido na Palestina antiga, ou seja, as poderosas autoridades civis e religiosas. Os discípulos de Jesus seguem com alegria e ousadia os seus passos, num estilo de vida de amizade social e fraternidade universal, mesmo com os riscos que isso implica. Eles contam com a certeza da esperança que é a Vida.

Na oração

Como você se relaciona com a sabedoria de Jesus? O que você ainda precisa aprender com Ele?

Como você acolhe a comunicação de Deus em sua vida? O que você faz para renovar a sua fé e ver novas todas as coisas em Cristo?

Como você reage às ironias e advertências de Jesus? O que elas revelam sobre a sua compreensão da sua missão?

Como você vive a coragem de ser discípulo(a) de Jesus? O que você enfrenta ou precisa enfrentar para seguir o seu projeto de vida?

Como você compreende o sofrimento no seguimento de Jesus? O que ele significa para você e para o mundo?

Como você se compromete com os empobrecidos, os enfermos e os descartados da sociedade? O que você faz para promover a justiça e a fraternidade?

Como você celebra a esperança que é a Vida? O que você faz para testemunhar a vitória de Jesus sobre o mundo?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tu conheces e revelas
minhas demoras
minhas dispersões
minha inconstância
Mas não fixas
Teu olhar em mim
nem em Ti mesmo
Tu olhas tudo
o meu e o Teu interior
e buscas enxergar o Pai
Sua incessante
doação de Vida
Sua Companhia
sempre inabalável
a Vitória que Ele
já Te concedeu

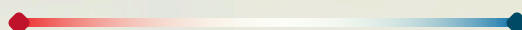
e quer oferecer a todos
que ousem abraçar o Dom
Por isso eu Te suplico
educa meu olhar
para que em meio às tribulações
eu não esqueça que sou sustentado
eu sinta Tua constante Presença
eu receba um pouco de Tua coragem
de Filho confiante e obediente
E que eu creia que
em todos os cantos deste mundo
até o fim dos tempos
graças a Teu Amor e Tua Entrega
ninguém nunca mais estará só

(Francys Silvestrini Adão SJ)

7ª Semana da Páscoa

Terça-feira, 14 de maio de 2024. Ano B.

São Matias



Atos dos Apóstolos 1,15-17.20-26

Salmo 112,1-8 (R cf. 8) **"O Senhor fez o indigente assentar-se com os nobres."**

João 15,9-17 – **"Assim como meu Pai me amou, eu também amei vocês; permaneçam**

no meu amor.”

Pedido da graça

Senhor, neste tempo pascal, peço-te a graça de viver a minha fé com amor e coragem, seguindo o teu exemplo e o teu mandamento.

Pistas para a oração

A aventura da experiência espiritual iniciada consiste em amar e deixar-se amar com coragem e generosidade.

Deixar-se amar é acolher o dom do perdão, da cura e da misericórdia para a aceitação de si e do Amor que nos alcança sem mérito ou merecimento. É o que nos tira do fechamento em si mesmo e nos abre ao entendimento de nossa dignidade inalienável de filho de Deus. É o que cria condições para que verdadeiramente possamos amar.

Amar é missão, é, portanto, o mandamento de que Jesus fala no Evangelho. Não se trata de uma obrigação imputada pela lei, mas um estilo de vida, isto é, o seguimento ao modo de vida de Jesus. O discípulo, ao contemplar o jeito de Jesus, seu trato com as pessoas e seu projeto de Vida, deseja assumir em sua vida e ao seu modo, esse mesmo modo de proceder que lhe encanta.

Portanto, amar e deixar-se amar são duas atitudes e disposições interiores que estabelecem as bases para uma relação de confiança e de entrega na comunhão. Assim, o discípulo e o Mestre possuem um vínculo amoroso que é mais forte do que a morte.

A generosidade é a força e a vontade do discípulo amado que contempla na vida de Jesus a entrega que Ele faz de sua vida ao anúncio e chegada do Reino de Deus, demonstrando muito amor aos menos amados. Esse amor generoso é paixão pelo gênero humano criado à imagem e semelhança do Deus que é amor. Essa paixão ganha uma forma radical na Paixão de Cruz que Jesus vive dando a vida pelo amor aos seus amigos.

A coragem é a realidade da Ressurreição que leva o discípulo a superar a experiência de morte e o medo de seguir amando profundamente. Na coragem do Ressuscitado, o discípulo ousa construir mais vida a partir da aposta no amor generoso.

Na oração

Como você se deixa amar por Deus? O que você sente ao receber o seu perdão, a sua cura e a sua misericórdia?

Como você vive a comunhão com Jesus? O que você faz para fortalecer o seu vínculo amoroso com Ele?

Como você vive a generosidade no seguimento de Jesus? O que você faz para demonstrar amor aos menos amados e aos que sofrem?

Como você vive a coragem no seguimento de Jesus? O que você faz para superar o medo e o desânimo diante das dificuldades?

Como você celebra a Ressurreição de Jesus? O que você faz para construir mais vida a partir do amor generoso?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Não por minha dignidade e mérito
mas por Teu Amor sempre gratuito
Tu me permites entrar
em Teu terno diálogo filial
com Teu Pai
Com reverência
inclino-me diante
desta confiança recíproca
desta expansão da Glória do Alto
deste livre intercâmbio de dons
que revelam a dinâmica do Céu
Antes de ousar dizer uma palavra
e participar desta comunicação divina

peço somente
meu Senhor
um coração
capaz de Silêncio
tomado pelo Encanto
ardente de Adoração
Que eu hoje simplesmente acolha
inteiramente agradecido
a Beleza e a Bênção generosas
de Tua oração que
me dá acesso ao Pai
me faz ver a unidade como Graça
me reconcilia com meus irmãos

(Francys Silvestrini Adão SJ)

7ª Semana da Páscoa

Quarta-feira, 15 de maio de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 20,28-38

Salmo 67(68), 29-30.33-34.35-36 (R. 33a) **"Reinos da terra, cantai ao Senhor!"**
João 17,11b-19 **"Para que eles sejam um assim como nós somos um."**

Pedido da graça

Senhor, ajuda-me a sentir-me parte do mundo que tu criaste, a identificar-me com os que são rejeitados pelo mundo, a acolher os que são diferentes de mim, a sentir-me abraçado e guardado pelo teu nome.

Pistas para a oração

O mundo em que Jesus e seus discípulos habitavam, era o mundo sob a dominação do Império Romano, onde o povo judeu também vivia sob a tutela espiritual, as tradições e costumes ventilados pelas autoridades religiosas do Templo de Jerusalém e das sinagogas. Os povoados por onde Jesus andava não eram politicamente e nem religiosamente importantes. Estavam à margem da sociedade da época. O mundo não se importava com o que acontecia nesses lugares. O grupo de discípulos de Jesus, formado por simples pescadores, gente pobre que havia sido curada por ele, ou que encontrava alguma esperança para sua miséria, não era relevante. Quem no mundo daria importância ou credibilidade a uns maltrapilhos vindos da periferia de uma colônia romana? Jesus andava entre os descartados para o mundo. Mais do que isso, Jesus se fez um deles. Assim, Jesus e seus discípulos estavam no mundo dominado pelos romanos, mas não eram cidadãos romanos. Estavam dentro da comunidade do povo

juzeu, mas já sentiam que não pertenciam mais àquela tradição religiosa. Eles estavam em um mundo do qual não sentiam mais pertencer porque este mundo os rejeitou (Jo 17,14). Estavam no mundo, mas não eram do mundo (Jo 17,14).

A experiência de ser rejeitado pelo mundo segue sendo dura realidade de muitas pessoas ainda hoje. Há uma multidão dos sem lugar no mundo. O sentimento de não pertencer a lugar nenhum ou de perder os espaços de pertencimento acomete, de formas diferentes, todas as camadas sociais mais marginalizadas e discriminadas da sociedade. Os migrantes e refugiados a experimentam com uma orfandade de lar. Os povos originários e das florestas com a perda de seus territórios e lugares sagrados. As pessoas de religiões minoritárias com a destruição de seus tempos religiosos e a intolerância às suas práticas espirituais. As pessoas pretas, os deficientes, as mulheres e as pessoas LGBTQ+, com o preconceito que as excluem de convívios sociais, familiares, oportunidades profissionais, e até acolhida plena na vida e missão da Igreja. Jesus sempre se identificou com os mais rejeitados pelo mundo (Jo 17,14). Se preocupava de modo particular com eles e com suas vidas, rezando ao Pai por estes mais esquecidos (Jo 17,11). A verdade da vida destas pessoas, isto é, suas culturas, suas terras, suas crenças, suas cores de pele, suas necessidades específicas, seus gêneros, seus afetos e suas famílias, são a verdade que não cabe nas margens estreitas demais de um mundo que as odeia. Assim, separadas do mundo, pois não são do mundo, elas estão mais intimamente unidas ao Senhor Jesus que se identifica com elas. Certa feita, Jesus tomou a Palavra e afirmou que o bem feito a uma delas, é a Ele mesmo que se faz (Mt 25,40). Pela prece e pela Palavra de Jesus, os rejeitados desse mundo são consagrados, pela verdade em suas vidas, ao Pai que os abraça e guarda-os em seu nome (Jo 17,11b) para que tenham em si a alegria do Ressuscitado plenamente realizada (Jo 17,13).

Jesus não reza para que saiam do mundo (Jo 17,15), pois isso significaria a morte. Mas também não deseja o perigo e o mal a eles (Jo 17,15). Na verdade, Jesus os envia ao mundo (Jo 17,18), para que, por meio deles, o mundo se abra à verdade de suas vidas e seja um em Cristo e com o Pai (Jo 17, 11b.19).

Na oração

Como você se sente em relação ao mundo em que vive? Você se sente parte dele ou rejeitado por ele?

Você se identifica com Jesus e seus discípulos, rejeitados pelo mundo?

Como você acolhe as pessoas que são rejeitadas pelo mundo por causa de sua origem, sua religião, sua cor, sua condição, seu gênero ou sua orientação sexual? O que você faz para respeitá-las e valorizá-las?

Como você se sente abraçado e guardado pelo Pai que ama a todos os seus filhos e filhas?

Como você se sente unido a Jesus que se identifica com os mais rejeitados pelo mundo?

Como você celebra a alegria do Ressuscitado que venceu o mundo e o ódio?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro..

Tua oração generosa
por mim e por tantos e tantas
é um presente muito precioso
É um grande Abraço de Deus
em nossa humanidade

...
tão frágil e sonhadora
Quanto preciso
desta unidade e desta semelhança
que Tu pedes a Teu Pai
Quanto desejo

aprender a ser uno e único
por dentro e por fora
para que
minha inteligência
meus afetos
minha carne
sejam inteiramente
consagrados a Ti e
radicalmente a serviço dos outros
Arranca de meu coração
toda mundanidade que me impede
de me receber e me entregar

à Tua maneira
Faz-me Um
contigo
com o Pai
com meus irmãos e irmãs
Assim minha vida
será um reflexo de Tua Glória
e minha consagração
um sinal de Teu Amor verdadeiro

(Francys Silvestrini Adão SJ)

7ª Semana da Páscoa

Quinta-feira, 16 de maio de 2024. Ano B.



Atos dos Apóstolos 22, 30; 23,6-11

Salmo 15 (16), 1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1) **"Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!"**

João 17,20-26 **"Como nós somos um: eu neles e tu em mim, para que assim eles cheguem à unidade perfeita."**

Pedido da graça

Senhor, neste tempo pascal, peço-te a graça de viver a minha relação contigo com confiança e amor, de comunicar a tua presença a todos, todos, todos, e de cuidar dos que são mais desamados pelo mundo.

Pistas para a oração

"E te conheci" (Jo 17,25), afirma Jesus sobre o Pai. Como foi que Jesus, todo humano que era, conheceu o Pai? Como foi que Ele cresceu nesse conhecimento que se tornou sua experiência fundante de fé e vida?

O Evangelho de hoje revela a intimidade da oração de Jesus. Somos transportados para dentro da dinâmica de sua vida de fé. Ao nos aproximarmos com reverência e devoção de sua prece, percebemos o quão essencial é para Jesus sua relação com o Pai. A espiritualidade de Jesus ocupa lugar central em seu viver. Na oração, Jesus vive uma relação de confiança única e irrepetível com o Pai (Jo 17,21). Sua filiação divina é relação amorosa de vínculo indelével que faz parte da sua experiência pessoal de fé (Jo 17,23). De fato, a dinâmica de oração de Jesus era sua relação afetiva mais significativa.

Na oração, Ele sentia-se profundamente amado pelo Pai. É nela que Jesus aceita a sua identidade e assume a consciência de que é Filho Unigênito, isto é, amado desde antes da fundação do universo (Jo 17,24).

Mas Ele não absolutiza essa sua relação como experiência espiritual superior, que volta-se para si mesmo e encerra-se ali. A identidade cristã não se coloca acima das demais, nem as despreza. Jesus quer comunicar para "todos, todos, todos", a sua experiência de pertencimento amoroso ao Pai. Ele quer que todas as pessoas creiam que também pertencem ao Amor Divino. Jesus deseja e quer ser sinal enviado para que "todos, todos, todos", experimentem a união de pertencer, isto é, façam a experiência profunda e fundante de descobrirem-se amados, profundamente (Jo 17,23). Assim, Jesus volta seu olhar para os que no mundo são os mais desamados – aqueles para quem o Pai o enviou e os deu em cuidado.

Quem são os que Deus deu a Jesus Cristo? (Jo 17,24). Jesus não tinha um grupeto superior aos demais. Para Ele, não existia "os de fora", mais imperfeitos e indignos de participar do seu convívio e da sua mesa. Na verdade, ele nem estava interessado em formar um núcleo de seguidores de uma tradição religiosa nova. O grupo de homens e mulheres que seguiam a Jesus, faziam-no livremente, tocados pelo amor misericordioso que Jesus revelava. Eram camponeses empobrecidos, das regiões periféricas daquele tempo.

Os que se fecham em grupinhos de "elite de sacristia", mais santos e mais católicos que os demais, são os que se fecham em si mesmos, excluindo-se da unidade com todos, pois não creem que para chegar à perfeita unidade é preciso que o mundo inteiro reconheça o Amor. "Para que todos sejam um" (Jo 17,21), é preciso que o mundo inteiro, "todos, todos, todos", estejam sob o mesmo amor com que o Pai ama o Filho - e filhas e filhas. Assim, o cristão reconhece que Jesus está presente em todos, todos, todos (Jo 17,26).

A diversidade é o fruto maduro da unidade perfeita. Na união, não há a necessidade da anulação dos demais.

Na oração

Como você vive a sua relação com Deus? O que você faz para confiar e amar a Deus como seu Pai?

Como você comunica a sua experiência de pertencimento amoroso a Deus? O que você faz para que todos, todos, todos, creiam que também pertencem ao Amor Divino?

Como você olha para os que são mais desamados pelo mundo? O que você faz para cuidar deles como Deus cuida?

Como você se sente parte do grupo de discípulos de Jesus? O que você faz para acolher e respeitar os que são diferentes de você?

Como você reconhece a presença de Jesus em todos, todos, todos?

Como você celebra a diversidade como fruto da unidade perfeita? O que você faz para valorizar e enriquecer-se com as diferenças?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Senhor Jesus
Tu és completamente Presente
e és capaz de cuidar

dos caminhos de Futuro
Graças ao impacto de Tua oração
surge em mim o santo desejo

de passar neste mundo
fazendo o Bem
do Teu jeito
Passar e abrir caminhos
Passar e construir pontes
Passar e conduzir multidões
ao Mistério sempre maior
Que por meio de minha vida
ainda que num pálido reflexo da Tua
muitos descubram a Vida do Alto
creiam na comum-união
e escolham livremente
viver em constante Páscoa
Que em cada um

de Teus discípulos e discípulas
este Mundo criado
dê um passo a mais
em sua Passagem para o Pai
até que a plenitude
e a mútua doação
da comunhão divina
sejam tudo em todos
Para que isso aconteça
uma vez mais
Te suplico
"Envia Teu Espírito Senhor
e renova a face da Terra"

(Francys Silvestrini Adão SJ)

7ª Semana da Páscoa

Sexta-feira, 17 de maio de 2024. Ano B.



Atos dos Apóstolos 25,13b-21

Salmo 102 (103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a) **"O Senhor pôs o seu trono lá nos céus."**
João 21,15-19 **"Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo."**

Pedido da graça

Senhor, neste tempo pascal, peço-te a graça de conhecer e sentir o amor de Jesus por mim, que me quer como seu amigo e seguidor.

Pistas para a oração

Ao nos aproximarmos do fim desse tempo pascal, o Evangelho nos propõe um episódio da intimidade de Jesus com um discípulo. Após a refeição, num momento de partilha da vida, Jesus pergunta a Pedro sobre o amor por Ele.

Pedro sente-se desejado por Jesus que quer o seu amor. O coração do discípulo alegra-se porque Jesus se importa em saber onde e como está o seu afeto. "Onde está o teu tesouro, aí está o seu coração" (Mt 6,21). Pedro quer rasgar o peito e revelar a Jesus qual o amor maior que o habita. A entrega de Pedro é profunda e genuína. Ele quer dar conta da relação amorosa que tem com Jesus, isto é, do seu discipulado. Jesus parece não duvidar desse amor, mesmo assim, o investiga para levar Pedro a perceber o real alcance desse amor. Até que ponto ele ama?

O discípulo pode dizer "amar" a Jesus porque compreende que é o certo a fazer, como que por um preceito religioso, ou porque foi educado na fé a respeitar e honrar o Seu Santo Nome, ou ainda porque lhe parece certo, bom e correto o proceder proposto

por Jesus. Em alguns desses casos, a pessoa pode até conceber que recusar-se a professar um amor a Jesus seria um “pecado condenável”. Ninguém ama simplesmente por obrigação, costume familiar, condicionamento social ou medo de condenação. Nessa lógica, não haveria a liberdade, condição sem a qual não pode haver amor verdadeiro.

Liberto de todo medo de castigo divino, cada um deve descobrir-se amante de Jesus por razões mais profundas do que mero respeito religioso. Jesus não é um sistema de ideias santas, Jesus é uma pessoa com quem nos relacionamos na fé. O discípulo abre-se à atração que Jesus exerce sobre si e dá-se a Ele, em seguimento. Como ensina Santo Inácio de Loyola, o discípulo ama pelo desejo de seguir e fazer companhia a Nosso Senhor.

A “prova de amor” que Jesus pede a Pedro, portanto, é, na verdade, uma ajuda para que o discípulo perceba como está a sua liberdade para viver um seguimento que é exigente. Um ‘amor capenga’ pode vacilar quando o discipulado for “provado” pela vida. Apesar da frustração do discípulo que percebe o limite da entrega humana ao amor divino (Jo 17,21), ele segue amando em sua finitude e com suas limitações. No discípulo, pelo dom do Espírito derramando, o Amor Divino age e supre nele o amor que o falta.

Na oração

Como eu me sinto ao ouvir Jesus me perguntar: “Você me ama?” Qual é a minha resposta sincera?

O que significa para mim amar a Jesus? É uma questão de sentimento, de razão, de vontade, de fé, de ação?

Como eu vivo o meu discipulado de Jesus? Eu o sigo livremente, por amor, ou por medo, por obrigação, por conveniência?

Como eu me relaciono com Jesus na oração? Eu busco conhecê-lo melhor, conversar com ele, escutar a sua voz, fazer a sua vontade?

Como eu acolho o dom do Espírito Santo na minha vida? Eu me deixo conduzir por ele, ou resisto à sua ação?

Como eu participo da missão de Jesus no mundo? Eu me comprometo com as causas que ele defendeu, como a justiça, a paz, a solidariedade, o cuidado com os pobres e os excluídos?

Como eu enfrento as dificuldades, as tentações, as provações que surgem no meu caminho de seguimento de Jesus? Eu confio na sua presença, na sua força, na sua graça, ou me desanimo, me desvio, me afasto dele?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tu queres elevar minha humanidade
à dignidade do Teu Céu
Após rezar por mim
para que minha fé não sucumba
diante das minhas crises
para que minha unificação prevaleça
sobre minhas divisões
para que meu testemunho ecoe mais
que minhas hesitações e negações

Tu me propões um acesso
ao coração da Aliança
entre Ti e Teu Pai
Como posso entrar nesta
eterna Dança da Vida?
Amarei sempre um pouco mais
Seguirei Teus passos a cada dia
Serei enviado aos outros
sem fixar os olhos em mim

mas sustentando-me em Teu Olhar
curativo e cheio de confiança
Sim
Senhor da Amizade Restaurada
Tu sabes tudo e
conheces meus sonhos e limites
Teu Espírito é um Dom sempre presente
para que eu aprenda a ser

dom para os outros
Ajuda-me a amar-Te
e a servir-Te
em Teu santo pastoreio
até o fim

(Francys Silvestrini Adão SJ)

7ª Semana da Páscoa

Sábado, 18 de maio de 2024. Ano B.

São João I



Atos dos Apóstolos 28,16-20.30-31

Salmo 10 (11),4.5 e 7 (R. cf. 7b) **"Ó Senhor, quem tem reto coração há de ver a vossa face."**

João 21,20-25 **"Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro."**

Pedido da graça

Peço a graça de contemplar o mistério pascal de Jesus, que morreu e ressuscitou por amor a mim e a toda a humanidade, e de renovar o meu compromisso de segui-lo como seu discípulo amado.

Pistas para a oração - REPETIÇÃO

Coloque-se no lugar de Pedro, que acabou de ser questionado por Jesus sobre o seu amor e recebeu a missão de apascentar as suas ovelhas. Como você se sente ao ver Jesus conversando com o discípulo amado, que estava reclinado sobre o seu peito na última ceia? Você sente ciúmes, inveja, curiosidade, admiração, indiferença? Por quê?

Coloque-se no lugar do discípulo amado, que acompanhou Jesus até o fim, e que foi testemunha da sua morte e da sua ressurreição. Como você se sente ao ouvir Jesus dizer a Pedro que não se preocupe com o seu destino, mas que o siga? Você sente orgulho, gratidão, humildade, responsabilidade, medo? Por quê?

Coloque-se no lugar de Jesus, que conhece o coração de cada um dos seus discípulos, e que quer que eles se amem uns aos outros como ele os amou. Como você se sente ao ver Pedro preocupado com o discípulo amado, e não com o seu próprio seguimento? Você sente compaixão, paciência, reprovção, esperança, amor? Por quê?

Refleta sobre o que esse texto revela sobre o amor de Jesus por você, e sobre o seu amor por Ele. Você se identifica mais com Pedro ou com o discípulo amado? Você

segue a Jesus por amor ou por interesse? Você se preocupa mais com a sua vida ou com a dos seus irmãos e irmãs?

Relembre os momentos de oração que você fez durante esta semana, reveja as suas anotações espirituais e identifique aqueles em que você sentiu mais consolação, desolação ou graça. Escolha um desses momentos, e volte a ele com o coração aberto e agradecido. Deixe-se envolver pela cena, pelos sentimentos, pelas palavras, pelos gestos, pelos personagens. Procure perceber o que Deus o queria dizer ou mostrar naquele momento, e o que você queria responder ou fazer. Fique nesse ponto o tempo que for necessário, sem pressa de avançar, saboreando o que Deus lhe concede. Se sentir alguma dificuldade ou resistência, peça a ajuda do Espírito Santo, que o ilumina e o fortalece.

Termine a sua oração agradecendo a Jesus pelo seu amor incondicional, e pedindo-lhe a graça de ser um discípulo fiel, livre e generoso, que se deixa guiar pelo seu Espírito.

Na oração

O que eu senti durante a oração? Consolação, desolação, paz, alegria, tristeza, angústia, confiança, amor, gratidão, etc.?

O que eu descobri ou aprendi sobre Deus, sobre mim mesmo, sobre os outros, sobre o mundo, durante a oração? O que eu quero agradecer a Deus pelo que ele me revelou ou me concedeu durante a oração?

O que eu quero pedir perdão a Deus pelo que eu fiz ou deixei de fazer, pelo que eu disse ou deixei de dizer, pelo que eu pensei ou deixei de pensar, durante a oração?

O que eu quero pedir a Deus para que ele me ajude a viver melhor o meu seguimento de Jesus, o meu amor ao próximo, o meu compromisso com o seu Reino, a partir da oração?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Tuas palavras
são enraizadas no momento
mas têm sempre
um gosto de Promessa
Hoje eu entendo Tua profecia
sobre o mistério sempre nascente
de Tua Igreja
Até a Tua volta
surgirão e permanecerão neste mundo
muitos discípulos amados Teus
Quem quer que ouse
reclinar-se no Teu Coração
experimentar o Teu Amor
interessar-se pela Tua dor
estará pronto para

testemunhar aquilo que
nenhum livro pode conter
a experiência inesperada
de uma amizade gratuita
de uma revolução silenciosa
de uma salvação integral
Senhor
faz de mim
um discípulo consciente
do Teu Amor
Faz de mim
um anunciador permanente
da Tua Boa Notícia
Faz de mim
uma testemunha fiel
da Tua Vida sem fim

Francys Silvestrini Adão SJ

Pentecostes

Domingo, 19 de maio de 2024. Ano B.

Atos dos Apóstolos 2,1-11

Salmo 103 (104), 1ab. 24ac.29bc-30.31.34 (R. cf. 30) **"Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovai."**

Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12,3b -7.12-13 ou Gálatas 5,16-25

João 20,19-23 ou 15,26-27:16,12-15 - **"Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio: Recebei o Espírito Santo!"**

Pedido da graça

Peço a graça de receber o Espírito Santo em minha vida, que me ilumina, me fortalece, me consola e me envia como testemunha de Jesus Cristo.

Pistas para a oração

No evangelho de hoje, os discípulos estavam encerrados em um lugar fechado. O texto bíblico, inclusive, nomeia o porquê desse fechamento: Eles estavam escondidos com medo de serem pegos pelos judeus. Nesse caso, o autor do texto sagrado nos revela o medo dos seguidores de Jesus. Entretanto, nem sempre é possível supor que medos e condicionamentos estão todos nomeados ou conscientes por quem os vivem.

O que escondemos com medo de ser "pego pelos de fora"? O que nos mantém fechados em nós mesmos? Às vezes, aquilo que escondemos consome em nós às forças mais vitais que existem em nossa vida. Muitas vezes, trata-se daquilo que ainda precisa ser integrado e naturalizado no cotidiano de nossa existência e relação com os demais. O escondido, trancado pelo medo em nós, precisa ser arejado pelo Espírito Santo para deixar de ser sintoma de morte e poder ser potência que nos lança no concreto da vida real. O Dom do Espírito é o sopro de vida que suaviza e dá respiro ao que está sufocado em nós.

Jesus nos oferece a paz para que esteja conosco, seus discípulos. A pacificação é o fruto da integração daquilo que é caos interior e que parece puramente desordem ou sem cabimento. Jesus mesmo mostra que Nele, aquilo que era tido como absurdo de morte, foi ressuscitado pelo Pai. Ao mostrar as mãos e o lado, Ele afirma que a superabundância da graça do Espírito reanima de qualquer experiência de dor, sofrimento e morte. Jesus é testemunha disso.

Nessa convicção, o alívio e a alegria tomam conta do coração dos discípulos que não se sentem, então, a sós. De medrosos consigo mesmos, passamos a acompanhados e compreendidos pelo Mestre que doa o Espírito consolador. O coração dos discípulos é consolado pela força do Amor Divino.

Jesus nos envia em saída dos escombros escuros para a luz da vida em missão e junto aos demais. Ele nos envia para fora de nós mesmos, de nossas mesquinhas e

medos paralisantes. Soprados para a corrente da vida, o Espírito Santo nos acompanha, pois nos tornamos testemunhas Nele.

Nossa missão é de reconciliação, para que "todos, todos, todos", encontrem o perdão generoso que desperta para a condição de amar em liberdade.

Na oração

Como eu me sinto ao me colocar no lugar dos discípulos, que estavam com medo e que receberam a visita de Jesus ressuscitado?

Quais medos e resistências identifiquei durante a minha oração?

Desejo acolher o dom da paz que supera todo o medo?

Eu acolho o seu sopro de vida, que me ilumina, me fortalece, me consola e me envia? Eu me deixo conduzir por ele, ou resisto à sua ação?

Colóquio em poesia - para mais saborear esse encontro...

Sem Ti
sou porta fechada
Contigo
sou sede de encontro
Sem Ti
sou medo do perigo
Contigo
sou ousadia da fé
Sem Ti
sou zona de conforto
Contigo
sou envio ao inédito
Sem Ti
sou muro de separação

Contigo
sou ponte de perdão
Sem Ti
sou triste solidão
Contigo
sou feliz fraternidade
Santa Ruah
Dom de Deus
Ventania do Céu
Espírito do Ressuscitado
Vem!
Adorado e glorificado sejas
porque escancararas meu coração
e os estreitos limites de minha carne
para que eu possa acolher
a beleza infinita da Vida Nova
acessível a quem quer que se abra

à Boa Notícia do Amor sem fim

(Francys Silvestrini Adão SJ)